

Revista da Semana

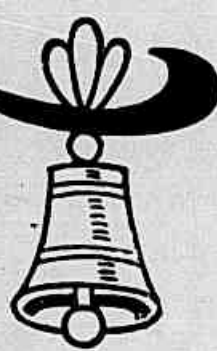
ANNO XXXI — N.º 11

1 de Março de 1930





REGISTRO DE MARCA

& 4711. 

Está chegando a hora!

Já está chegando a hora da alegria, das diversões, da folia.

Eis

“Tosca”

O novo perfume da actualidade, forte e encantador. Um deleite para os sentidos.

Uma nova joia entre os deliciosos perfumes da marca “4711”.

(o numero mago).



(627)

Visitem a linda Exposição na CASA BAZIN - Av. Rio Branco, 143

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS
Premiada com medalha de ouro
na Exposição de Turim de 1911

PROPRIEDADE
DA COMP. EDITORA AMERICANA
RUA BUENOS AIRES, 103 X RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS
52 Numeros (BRASIL)
Um anno 50\$ ★ 6 meses 26\$
REGISTRADA
Um anno 71\$ ★ 6 meses 36\$

Telephs. Redacção e Administração, 5-5003
Directoria, 5-5005

Endereço telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida

a AURELIANO MACHADO

Director responsavel

ESTRANGEIRO

Um anno 65\$ ★ 6 meses 35\$

REGISTRADA

Um anno 97\$ ★ 6 meses 49\$

Avulso 1\$200 ★ Atrazado 1\$500

Este numero consta de 48 paginas

ANNO XXXI

Rio de Janeiro 1 de Março de 1930

NUMERO 11

Os deuses, feitos pelos homens á sua imagem e semelhança, não podiam ser melhores nem piores do que elles... Despi um deus da sua divindade e tereis um homem, com todos os defeitos e qualidades dos homens...

Jupiter, pai dos deuses, é prepotente e sensual como um antigo senhor de senzala. Baccho é um beerrão incorrigivel que só respeita as uvas porque as uvas, fermentadas, dão o vinho... Marte, deus da guerra, é mais bulhento e indisciplinado do que um soldado de policia em dia de folga... Mercurio, deus do commercio, tem azas nos pés para fugir ás victimas a quem roubou cynicamente... Momo, deus da alegria, é um velho Sileno obeso e cheio de luxuria, que cobre o rosto com uma mascara por ser feio e estúpido demais...

Momo é uma reminiscencia ruidosa dos deuses. E' o unico deus que ainda consegue apresentar-se na cidade com uma banda de clarins completa... Por isso, as mulheres adoram-no como adoram todos os rumores altos — desde o rufo do tambor ao tinido das moedas de ouro...

As mulheres e as crianças gostam do Carnaval porque o Carnaval é a festa da illusão e das cores vivas. Se o mundo tivesse sido feito por uma mulher, haveria por toda parte laços de fita, flammulas e galhardetes de cores variadas... As mulheres não apreciam as festas silenciosas do pensamento em que o prazer, por ser intimo, é mais requintado e mais perfeito... Entre um livro de Flaubert e um disco da "Pavuna", 90 por cento das mulheres mais cultas do Rio de Janeiro preferem a "Pavuna"...

Arlequim é o symbolo dos homens preferidos pelas mulheres de todos os tempos. A sua roupa é viva, feita de trapos de varias cores, cada qual mais berrante e mais escandalosa... E Arlequim traz guizos que chocalham alegremente ao mais leve dos seus gestos... Para despertar a attenção das mulheres nada como uma duzia de guizos bem fortes e saltitantes...

Ora, Pierrot! Pierrot é um rapaz romantico que enche a cara de pó de arroz para parecer mais fraco e mais romantico do que nunca. Pierrot está, visivelmente, fóra de moda. As Colombinas deste seculo não se alimentam de suspiros nem se deixam conquistar á força de versos... Você, Pierrot, deite fóra essa gola

Homens e Deuses por Berilo Never

de rendas, lave o rosto bem lavado e atire-se ao mar, em pleno sol, para ficar, moreno... Depois disso, arranje um automovel e vá passear em frente ao posto 6, todos os dias, á tardinha... Você ha de ver, amigo Pierrot, como as Colombinas lhe chovem no carro...

Para que chorar, meu querido Pierrot? Um carnavalesco que se préza não chora, nunca! Você não está vendo que essas lagrimas tristes dissolvem o creme do seu rosto e o tornam mais poetico, isto é mais ridiculo?...

Os homens, quando querem ser felizes por algumas horas, afixam no rosto uma mascara... Elles já se conhecem tanto, entre si...

Todo o prestigio do Carnaval está em que elle nos faz esquecer, durante algum tempo, o que somos... De tal maneira somos desgraçados que o simples olvido das nossas desgraças (embora artificial e fingido) nos faz, de alguma sorte, felizes...

Para que amar a uma mulher que se occulta sob uma linda mascara de velludo ou de sêda? A sêda ou o velludo não a farão mais bella, nem menos perversa...

A musica, o ether dos lança-perfumes, o rumor das canções populares, todo esse vozear informe que se levanta das ruas, nos dias de Carnaval, dá-me a impressão de um oceano de lagrimas que florisse, subitamente, em espumas...

A fantasia não é mais do que uma tentativa para

ser bello... O que a natureza não nos concedeu ao nascer, nós o buscamos por meio dos trapos, mais ou menos ricos, com que nos enfeitamos... As mulheres, essas vivem, durante todo o anno, fantasiadas...

O ether dos lança-perfumes nem por ser perfumado deixa de ser um anestésico... Mas o melhor de todos os anestheticsos é a illusão... Por isso é que o Amor ainda tem no mundo tantos devotos...

Para que o Diabo haveria de tomar parte nos nossos festejos? O mundo é sempre o mesmo, e o Diabo é um cavalheiro de muito melhor gosto do que o pensamos...

Não ha ninguem que se fantasie de si mesmo... O bacharel finge de soldado, o soldado de juiz, o pobre de millionario, o plebeu de fidalgo, o triste de histrião, e assim por diante... Não ha nada mais odioso para cada um de nós do que a nossa propria imagem...

E Colombina que não apparece! Faz tres dias que saiu de casa, toda fresca e perfumada como uma rosa... E Pierrot a chorar, em um canto triste, como um viuvo recente! Pobre Pierrot! Para que elle foi dizer que gostava de Colombina?...

O bom senso é o logar commum da intelligencia. Não ha nada mais antipathico do que uma pessoa que tem juizo demais. Um hospicio é bem mais interessante do que uma assembléa de pessoas virtuosas...

O homem é um animal covarde que precisa de pintar a cara para dizer aos outros algumas verdades...

O amor é uma flor que se dá bem no ambiente do Carnaval... Guizos, pandeiros, mentiras, serpentinas, confetti dourados, que parecem moeda de verdade... Que quer mais o amor para ser feliz... durante tres dias?

Berilo Never

A sorte do ladrão *conto de André Castaing*

PARA mim, Pivert tinha naquella dia entrado um tanto ou quanto na bebida — o que, aqui entre nós, lhe succedia bastantes vezes. E eis porque não garanto a veracidade da narrativa que vou reproduzir e que elle me confiou por simples fantasia talvez, talvez para se divertir á minha custa.

Pivert aproximou-se sem cerimonia da meza onde eu tomava o meu café e lia o meu jornal da tarde: apossou-se da garrafa de velho rum que estava ao lado da chicara; serviu-se duma farta dóse; e, em voz indolente, perguntou:

— Muita novidade nesse papelucho?

— Nem por isso... respondi eu, sem me zangar, pois bem sabia como Pivert fazia tudo aquillo natural, innocentemente. — Sempre as mesmas historias, meu caro. Crimes passionaes, suicidios, roubos... Por exemplo: furtaram á bella Jenny Jardy, do Novo Eden, o seu magnifico collar de perolas.

— E' boa! Mas como foi? Como foi? — exclamou Pivert, com os olhos a arder de curiosidade.

— Interessa-lhe tanto assim?

E passei-lhe o jornal.

— Nada absolutamente. Apenas me recorda um caso da minha mocidade...

Tossiu, assoou-se, recorreu de novo á garrafa de rum e principiou:

— Se o senhor me tivesse conhecido aos vinte annos, não acreditaria que eu me pudesse converter no sujeito gorducho e pachorrento que hoje sou. Era um rapaz magro mas airoso, rijo sobretudo; e não me faltava instrucção, pois que até aos dezeseis annos coçara as calças nos bancos do collegio. Ponderar-me-ha o senhor que eu podia andar mais tempo nos estudos e tornar-me alguma coisa mais que negociante de adubos e de gado em pequena escala, isto é: advogado, engenheiro ou general... Não ha duvida. A questão, porém, é que ninguem me ganhava em preguiça; entre a pandega e os livros, não chegava a ter um momento de hesitação: vendia os livros ao *cebo* e, com o producto da transacção, cahia na pandega, como um damnado.

“Meu pae, que negociava em couros perto daqui, em Halliers, entendeu de me mandar para Paris, recommendado a um amigo, para eu fazer a minha educação commercial. “Vae ficar um negociante de mão cheia!” dizia elle, já orgulhoso, a minha mãe. Enganava-se redondamente. Como se o ar de Paris tivesse a propriedade de excitar todos os máus germens que eu trazia em mim e que até então se haviam conservado adormecidos, tornei-me em pouco tempo um destes crápulas de se lhes tirar o chapéu...

Aproveitei a pausa que elle fez, para lhe perguntar risonhamente:

— Escute, meu caro Pivert, não estará exagerando um pouco?

— Talvez... Mas muito pouco! Se o senhor naquella tempo me encontrasse, alta noite, a uma esquina, com o boné carregado sobre a orelha, as “costellas” até meio da face, a ponta de cigarro ao canto da boca, não teria de certo a coragem de rir de mim, como agora está fa-

zendo. Tinha-me tornado um verdadeiro valdevinos, capaz de todas as patifarias. Escusado será dizer que abandonei o emprego e sem que o patrão — tão tolo não era elle — fizesse o menor esforço para me deter. Passei então a viver de negocios de acaso, de jogatina, de expedientes. No entanto, não pensara nunca em lançar “directamente” mão do alheio... Foi uma mulher que me levou a isso. Chamava-se Rosa. Com a sua figura ingenua e o seu nome de flor, era a mais refinada velhaca que se possa imaginar. Um dia disse-me ella: “Escuta, Alberto, tenho um trabalhinho que nos pode fazer ganhar milhares e milhares de francos”. — Bom, respondi eu, vamos ver isso. — Contou-me Rosa então que conhecia

uma ingleza riquissima, dona dum collar de perolas historico e que justamente precisava dum criado particular. “Vaes lá — explica-me a espertalhona — com os melhores certificados, dão-te immediatamente o emprego. Fazes o teu serviço na perfeição. Por mim, arranjurei as coisas de maneira a encontrar-nos todos os dias no botequim mais proximo. Na primeira noite em que souberes que a tua patrão fica em casa, mandas-m'o dizer. A' hora combinada, vou me postar debaixo das janellas da Ingleza. Tu então agarras no collar, atiral-o cá para baixo, eu safo-me com elle — e prompto. Mais tarde vens ter commigo a' nossa casa. Como vês, nada mais simples.” E o senhor pensa que eu puz qualquer objecção ao plano da minha Rosa?

Incomparavel!



Exija a Maravilha Curativa Humphreys.

Não se acceitem substitutos

MARAVILHA CURATIVA HUMPHREYS

Remedio Incomparavel Para

Lesões, Feridas, Contusões, Queimaduras, Escaldadelas, Hemorrhoides, Dôr de Dentes, Neuralgia facial, Rheumatismo, Picadas de insectos, Ulceras, Queimaduras do sol, Resfriamentos na garganta.

Loção maravilhosa para uso depois de fazer a barba e como uma preparação geral do toucador.

Allivia instantaneamente todas as affecções da pelle, taes como erupções, espinhas e cravos.

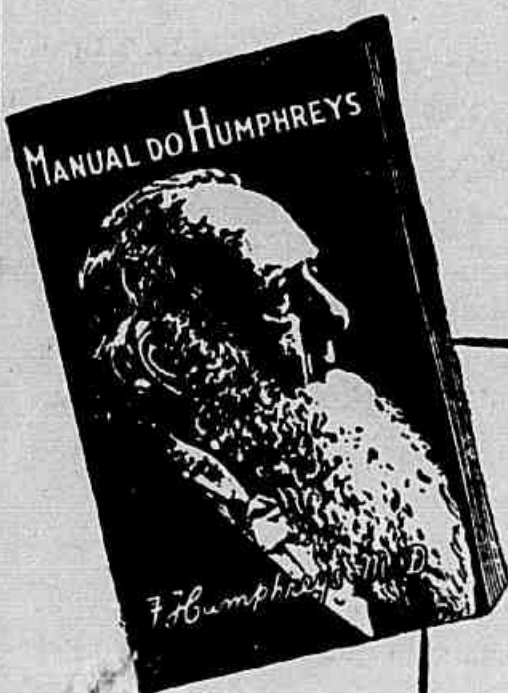
GRATIS

O Manual de Humphreys é um livro muito util que trata sobre todas as molestias que podem ser cuidadas em casa indicando os remedios para as tratar. Teremos verdadeiro prazer em remetter gratuitamente este livro muito valioso.

Dirigam-se a

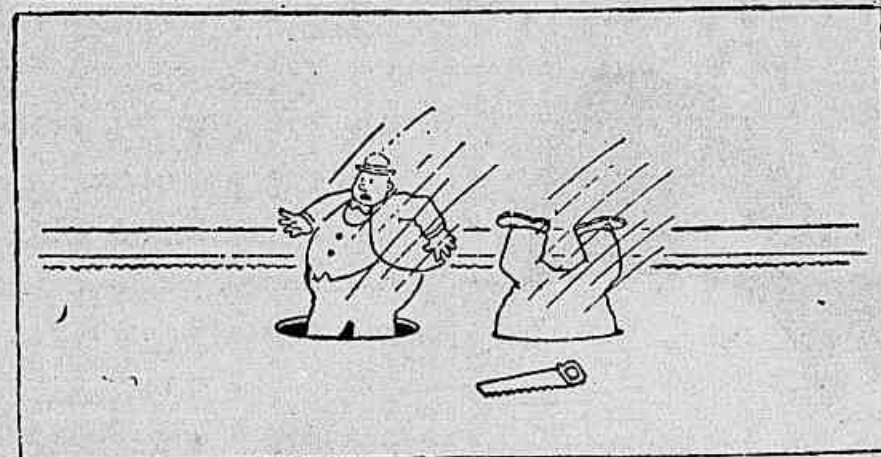
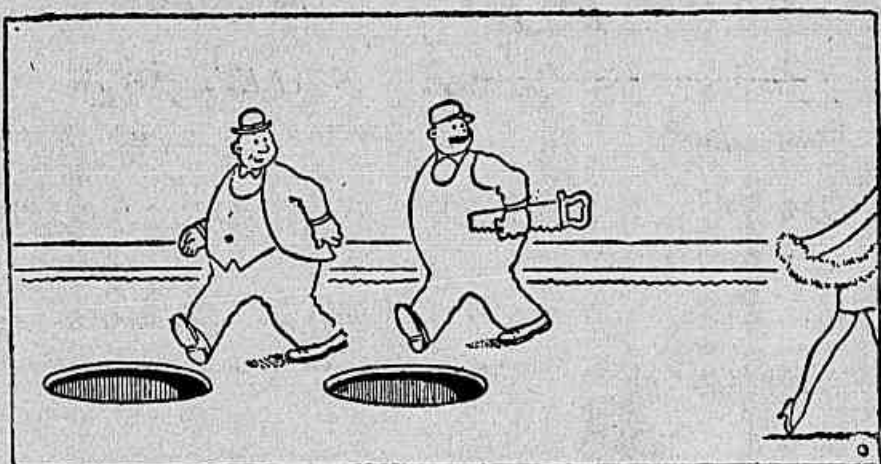
SCHILLING, HILLIER & CIA. LTD.

CAIXA POSTAL 564 - RIO DE JANEIRO



MARAVILHA CURATIVA DE HUMPHREYS

HISTORIA SEM PALAVRAS

LINDOS ROMANCES
COLEÇÃO P. B.
FAMILIARROMANCES MORAIS PROPRIOS
PARA SENHORAS E MENINAS

Esta coleção é constituída por obras de autores consagrados e todas elas oferecem lições moralizadoras, exemplos de dedicação, de sacrifício, de grandeza de alma, de tudo quanto, numa palavra, deve germinar no espirito e no coração da mulher.

Foi iniciada a coleção pelos romances

CAMINHOS DA VIDA.

EM VOLTA D'UM TESTAMENTO

Ambos de M. MARYAN

Escriptor de reputação em todo o mundo. O successo destas obras tem sido geral.

A' venda em todas as livrarias e nos principais importadores:

Livraria FRANCISCO ALVES, R. do Ouvidor, 66

J. O. ANTUNES, R. Buenos Aires, 132 — RIO DE JANEIRO

— Edições da Portugal - Brasil de Lisboa —

Pois não lhe disse uma nem duas. Aceitei o papel que me era distribuido, um tanto inquieto quanto ao desfecho da comedia, mas sem pensar na possibilidade de me arrepender. Tudo se passou o mais agradável, mais facilmente possível. E oito dias depois estavam, Rosa e eu, na posse dum colar antigo, de tres fieiras de perolas e que valia — naquelle tempo! — quinhentos mil francos.

— Caspitê, meu caro Pivert! graciei eu, porque continuava a não tomar a sério aquelle gordalhudo meio embriagado — Quinhentos mil francos, para começar... E com a sua falta de escrúpulos...

— Espere um pouco! atalhou Pivert. — Vae ver como as coisas realmente se passaram. Atiro o colar pela janella, como estava combi-

Vai ao Rio de Janeiro?

Procure hospedar-se no
NOVO HOTEL BELLO HORIZONTE

Orde encontrar-se todas as commodidades m. d. n. a. a. p. de uma boa mesa e a boa vontade e solicitude do seu proprietário, o Sr. Manoel Antonio Xavier que com sua familia reside no mesmo Hotel.

Preço da diaria para solteiro a partir de 16\$000 e para casal a partir de 30\$000.

BONS APPARTAMENTOS PARA FAMILIAS

Preços a combinar.

RUA RIACHUELO, 134

Velhice
Rins Doentes

Velho aos Trinta Annos!

Antigamente todos Viviam
Mais de Cem Annos!

Só se morria de Velhice

SABEM todos os Medicos que nos tempos mais antigos só se morria de Velhice.

Os homens somente morriam moços e fortes ás vezes na Caça, luctando contra os Animas Ferozes das Florestas, ou então nas Guerras, quando feridos em combate pelos Soldados dos Exercitos inimigos.

Eram as Fêras, na caça, e as Guerras que matavam os homens.

Fôra disto, elles só morriam de Velhice, depois de terem vivido Mais de Cem Annos!

Mais de Cem Annos!

Sempre assim.

Porque hoje em dia é a Vida tão curta?

Porque, em geral, todos cometem e praticam as maiores imprudencias, que arruinam e sacrificam a Saúde.

A razão é esta:

Todos sofrem do Estomago e intestinos, e assim, depois de algum tempo, ficam sofrendo tambem das mais perigosas Molestias do Coração, da Cabeça, dos Nervos, do Sangue, do Figado, dos Rins e a terrivel Arterio-Esclerose.

Hoje, muito antes de Trinta Annos de idade, os homens começam a perder os cabellos, ficando calvos muito depressa; aos quarenta annos já parecem Velhos, com perda de memoria e das forças.

São certos órgãos do corpo, principalmente os Rins, que estão sofrendo, em consequencia das Fermentações Toxicas no Estomago e intestinos.

Com isto, pode-se até morrer de repente!

Para viver muitos e muitos annos e não ter nunca tão Dolorosas Doenças, tenha o seu Estomago e intestinos sempre bem limpos e bem fortes, usando **Ventre-Livre**.

Nunca esquecer:

Só se pode curar Dor de Cabeça e qualquer Molestia dos Rins, tratando-se bem o Estomago e os intestinos.

Não use Nunca e Nunca remedios Fortes e Violentos.

Seja Prudente: Trate-se!

Use **Ventre-Livre**

nado. Rosa apanha-o no ar, mette-o na bolsa de mão — nada mais simples. Mal, porém, se afasta uns trinta metros, um brutamontes, que vinha em sentido contrario, esbarra nella, sem lhe pedir desculpa. Rapariga de cabelo na venta, Rosa volta-se para o descompor... Nisto, porém, recebe uma pancada e cae, sem sentidos, no passeio...

Pivert calou-se espreitando-me de lado, com um olhar em que o alcool punha um lampejo sarcastico.

— Mas então o amigo não adivinha? O tal sujeito safou-se, safou-se para sempre, com a bolsa de Rosa e o colar de quinhentos mil francos! Está vendo o senhor que sorte a minha?

— Realmente... concordei, um tanto impressionado pelo tom convicto e pesaroso em que elle proferira as ultimas palavras — E essa

desventura naturalmente lhe tirou o gosto do officio, não? Do officio de... ladrão.

Pivert esvaziou a garrafa que conservava sempre ao alcance da mão e respondeu:

— Acertou, foi isso mesmo. — E com um sorriso suave, angelico, acrescentou: — Além de que, meu caro senhor, eu sempre tive um fraco: a honestidade.

CONVALESCENÇA
DEBILIDADE

ANEMIA

VINHO e XAROPE
DESCHIENS
de Hemoglobina

Os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue restitue saúde, belleza a todos. Muito superior á carne crua, aos ferruginosos, etc. — PARIS. Approvados pelo D. N. S. P. sob n. 376 e 317 em 30-7-1927.



Meu vestido manchado?

Isto acontece ás se-
nhoras que não são
modernas e chics.
Hoje a dama chic
não usa mais suado-
res de borracha, nem
mancha os vestidos de suor.
Todas usam o **MAGIC**, pre-
parado pharmaceutico que tira
a humidade e o cheiro natu-
ral mas desagradavel do suor,
conservando seccos os sovacos
e não manchando mais os
vestidos.

Não haja receio em usal-o
pois é aconselhado pelos drs.
Couto, Aloysio de Castro, Aus-
tregesilo, Werneck Machado,
Terra e outros, como inof-
tensivo.

Vende-se nas pharmacias e pertu-
marias. Preço 7\$000. (Dá para 6 me-
zes). Pelo correio 2\$000 mais. — Pe-
çam prospectos a Araujo Freitas.
Rua dos Ourives 88 — Rio.

MAGIC

Livros emprestados

Livros emprestados, li-
vros perdidos. E' dictado
antigo. E' tão convencidos
estavam disso os Religiosos
de Meaux que, sem hesitação,
se recusaram a emprestar
um manuscrito á propria
"aguia de Meaux", a Bos-
suet. Eis o registo a tal
respeito lavrado no livro
da corporação:

"Na quarta-feira, 12 de
Agosto de 1669, reunidos
os membros do Capitulo
deliberaram o seguinte:

Sendo dito que o illus-
trissimo e reverendissimo
monsenhor Benigno Bos-
suet, bispo de Meaux, pe-

dia ao Capitulo em seu no-
me pessoal o Cartulario ma-
nuscrito da igreja de Meaux
conservado na bibliotheca
do mesmo Capitulo;

Considerando o empre-
stimo solicitado de perigosas
consequencias, decidem os
membros do Capitulo que
tal manuscrito não poderá
ser emprestado e sim apenas
facultado para qualquer con-
sulta ou copia necessaria.

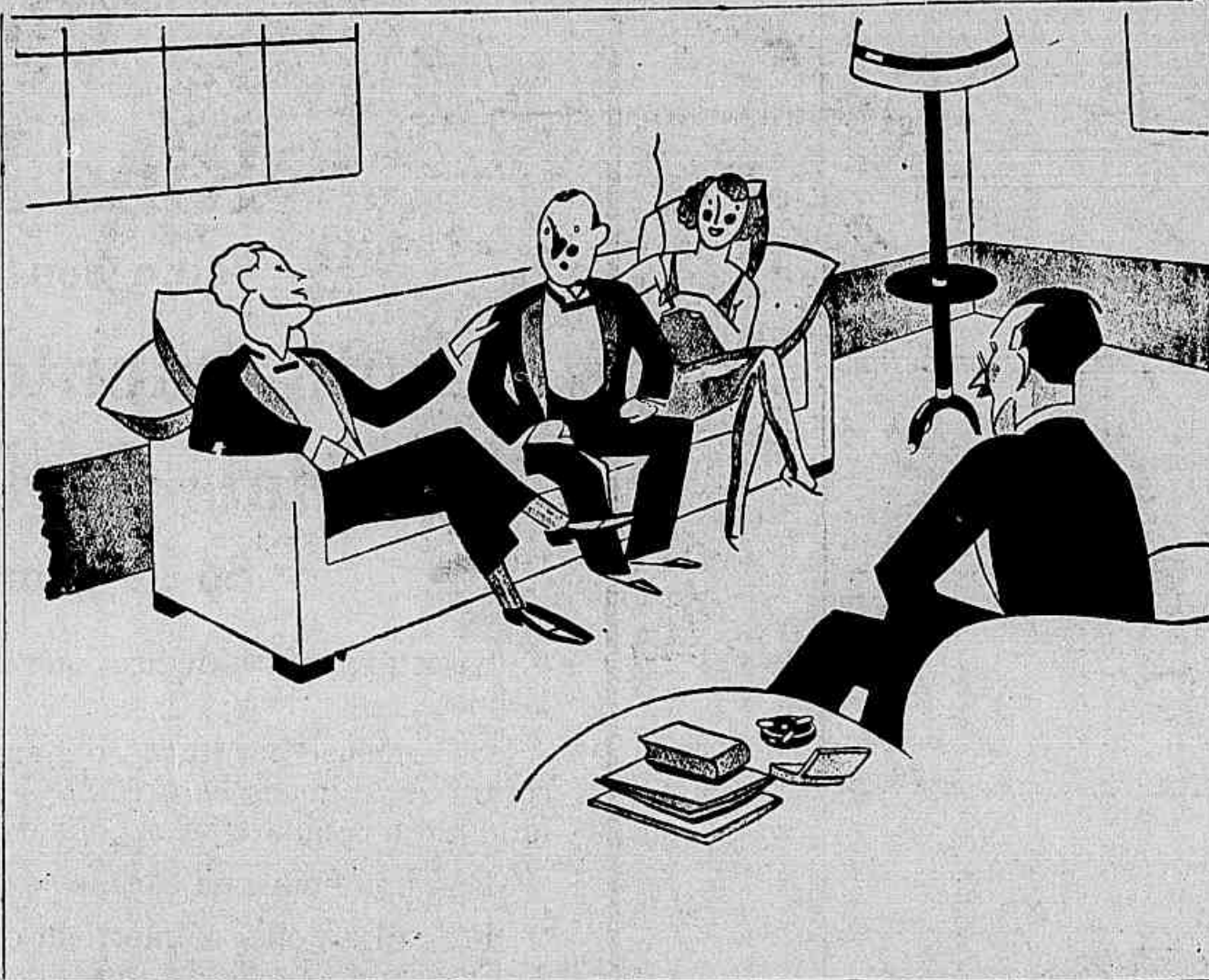
Resolução esta que será
communicada nos termos
mais cortezes ao dito senhor
Bispo de Meaux".

E, na sua qualidade de
bispo, nada realmente podia
fazer senão queixar-se...
a si mesmo.

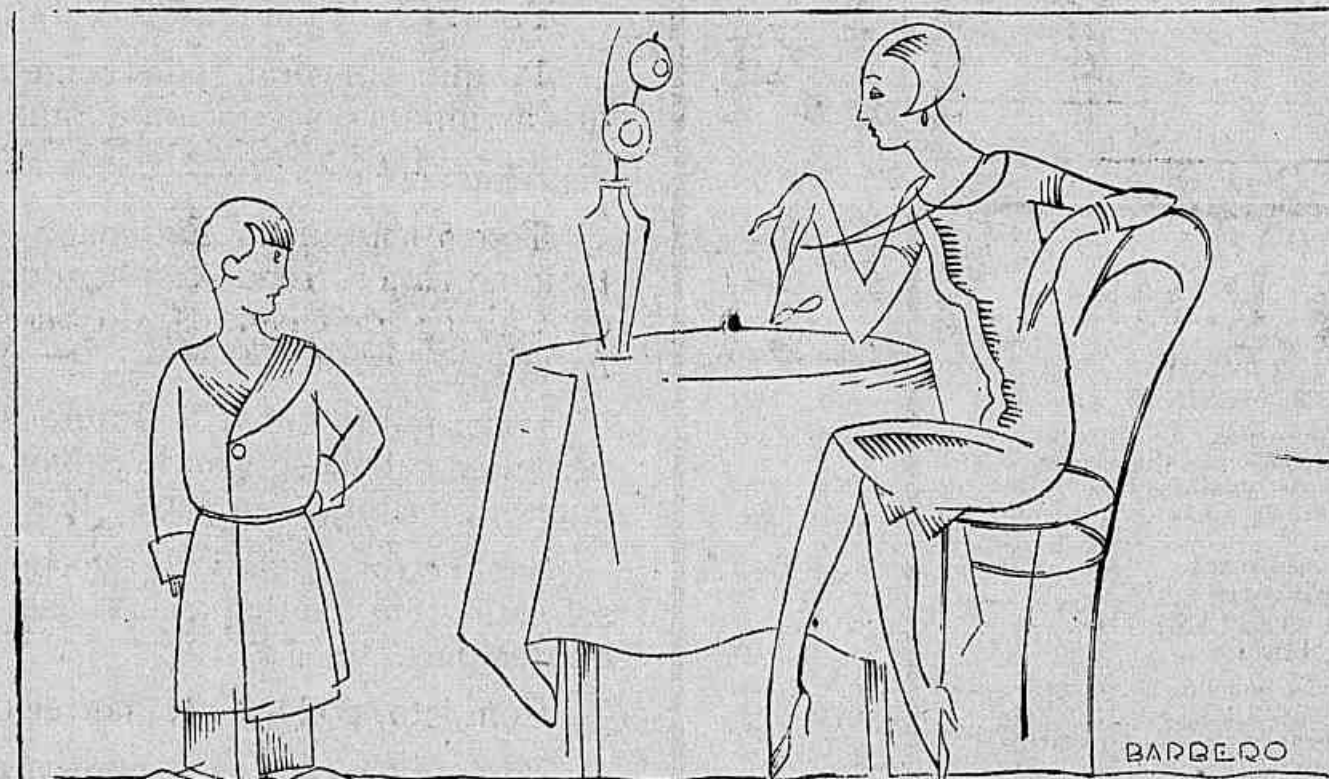
**ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLES-
TIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE
COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE**

VENDE-SE NAS PHARMACIAS

A CARICATURA EXTRANGEIRA



— E. como este, poderia narrar-lhes cem outros sobertos espectaculos presenciados na minha
excursão pela Africa.
— Esteve no logar do nascimento do Nilo?
— Não! Mas poucos dias depois convidaram-me para o baptismo.



A MÃE — Joãozinho! Havia tres biscoitos na despensa e só ha um! Como foi isso?
JOÃOZINHO — E' porque estava tão escuro que não o vi.



— Foste hontem á estréa do meu drama?
— Fui. Não viste um que applaudia?... Era eu.



— Querida, casa commigo. Não sou rico nem bonito
rapaz como meu amigo Ricardo. Não tenho automovel
nem palacete como Ricardo, mas te amo como ninguém será
capaz te a amar.
— Gosto tambem muito de ti. A proposito... Quem é
esse Ricardo?

Um embaixador distrahido

O embaixador dos Es-
tados Unidos no Mexico
é, ao que conta um jor-
nal, um homem distrahi-
dissimo.

Um dia, viajando elle
da capital mexicana para
Tampico, veio o conductor
do trem com a phrase sacra-
mental:

— Fazem favor dos seus
bilhetes!

O embaixador procura
em todos os bolsos, procura
nas valises, dentro do cha-
péu e não encontra o seu
bilhete.

— Ora esta! exclama elle,
aborrecidissimo. — Tenho
toda a certeza de que com-
prei a passagem... Onde
estará ella?

O conductor, que o reco-
nheceu, apressa-se a decla-
rar:

— Não faz mal, senhor
Embaixador. — Ninguém
acreditaria que V. Ex.
quizesse viajar de graça...

— Bem sei, meu amigo,
mas...

— Não se incomode
mais, senhor Embaixador.
Eu cá me arranjo para
justificar a falta do bilhete.

Apezar, porém, dessas
palavras amaveis, o diplo-
mata parece cada vez mais
impaciente, mais inquieto...

— Obrigado, mas eu
preciso de o encontrar:
quando não, fico num em-
baraço medonho...

— Ora essa! Que em-
baraço?

— E' que assim, sem
o bilhete, não ha meio de
me lembrar para onde eu
vou!

**SYPHILIS
LUETYL
SUPER-DEPURATIVO**

Odorans

o antiseptico por excellencia
para a bocca e a garganta.



Productos usados
e recomendados
por milhares de
medicos e dentistas

A venda em toda parte
e na Casa Hermann, Rio



O NARIZ DAS SENHORAS EM PERIGO

A "RINITES SICCA POSTERIOR", muito peor que a terrível "OZENA", é proveniente do uso de certos pós de arroz, quasi sempre caros e pomposamente anunciados.

O USO e mesmo o abuso do famoso pó de arroz **MISS & LADY** justifica-se porque, pelos exames medicos feitos em pessoas que o preferem e adoptam ha longos annos, e nas operarias da **Cia. BEIJA-FLOR** que o fabricam e manuseiam diariamente, verificou-se estarem estas com as suas narinas e olhos sãos, segundo os attestados do illustre especialista Dr. Maurillo de Mello.

Pó **MISS & LADY** que é o melhor e não é o mais caro, de perfume agradabilissimo de flôres, offerece as melhores garantias de boa saude e belleza.

NÃO se illudam com os pós de arroz (que de pós de arroz só têm o nome) baratos ou caros, mas que na verdade não são os melhores.

USEM pois com absoluta confiança o experimentado e finissimo pó de arroz **MISS & LADY** que desafia confronto com os melhores feitos para "L'EXPORTATION POUR LE BRE'SIL".

PERFUMARIAS LOPES
OFFERECEM-VOS TODAS AS GARANTIAS

MEIAS MOUSSELINE

PREÇOS

BAIXA SENSACIONAL

Alguns Tipos

Tipos	Antigo	Actual
42	20\$	16\$
48	22\$	20\$
50	12\$5	10\$
55	15\$	10\$
58	32\$	20\$
60	26\$	20\$
202	8\$5	7\$5
225	11\$5	9\$5
405	12\$5	10\$
425	15\$	12\$
525	17\$5	13\$5

Compre directamente
ao producer --- terá
sempre o justo valor
do seu dinheiro.

FILIAES DA FABRICA

RIO :

Uruguayana, 20

Gonçalves Dias, 39

Ouvidor, 167

S. PAULO :

Rua Direita, 10

Rua de S Bento, 17

Av. S. João, 12

Rua Sebastião Pereira, 48.

Chronica de Paris

TRES NOVIDADES

Paris, JANEIRO 1930

A primeira das novidades que notamos nos mais recentes modelos é que, em substituição do cinto, para marcar a cintura, se fazem franzidos na propria saia. Esses franzidos fazem com que a saia caia em pregas elegantes e dê a illusão de que o corpo do vestido sobe mais alto.

A segunda novidade é a voga d'umas pequenas capas com roda, suspensas dos hombros. Produzem um effeito caracteristico como os trajes d'antigas épocas, effeito esse que é completado com as gollas largas

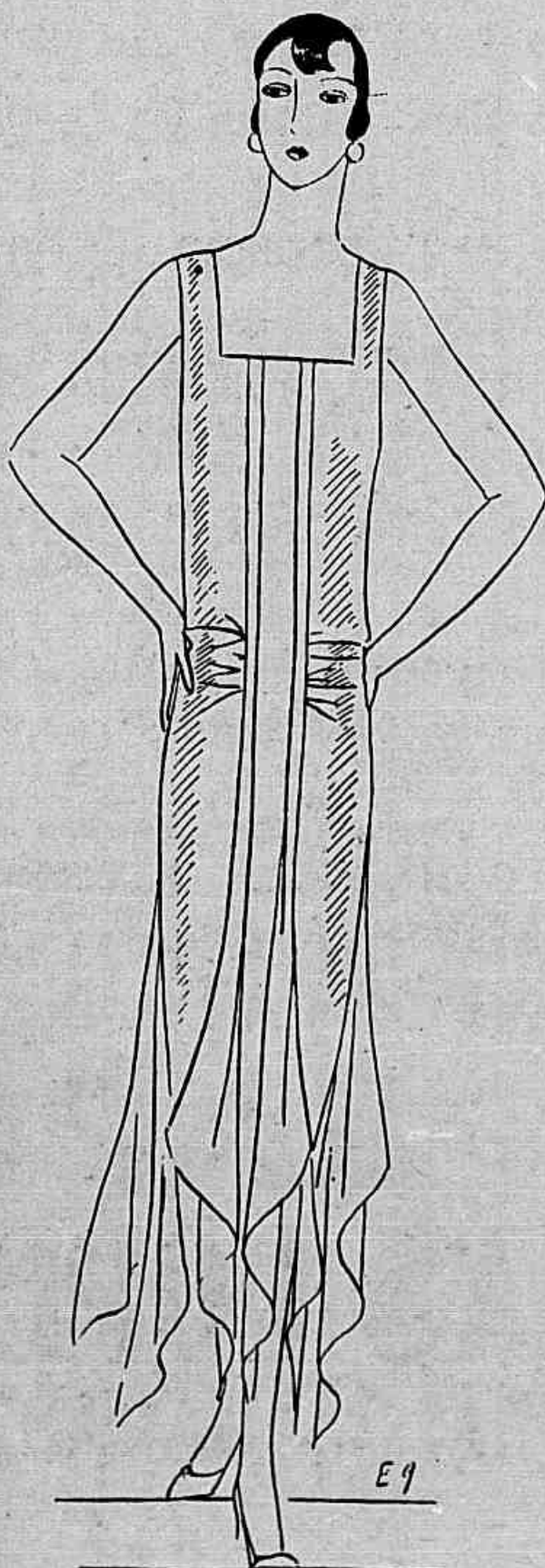


Chapéu de feltro violeta escuro e velludo do mesmo tom.

e as berthas de renda blonde que guarnecem os corpos dos vestidos.

E, já que estamos fallando dos corpos de vestidos, acrescentaremos que actualmente se estão ajustando muitissimo á cintura com um movimento de blusa e marcando bem as ancas. Uma indicação feita de passagem: os vestidos de forma princeza parece estar pegando de moda; destacam o busto e alargam a roda da parte inferior da saia.

Continua a voga dos decotes com guarnições de bordados ou de passamanarias de contas brilhantes. Esses collares incrustados se prolongam pelas costas. Entretanto, deverá notar-se que estes enfeites se não agitam a todos os vestidos indifferenteemente: usam-se exclusivamente nos



Vestido de tarde, de setim branco e pannos de georgette rosa. A cintura é marcada por franzidos.



Pequeno bonnet de feltro preto incrustado de verde.

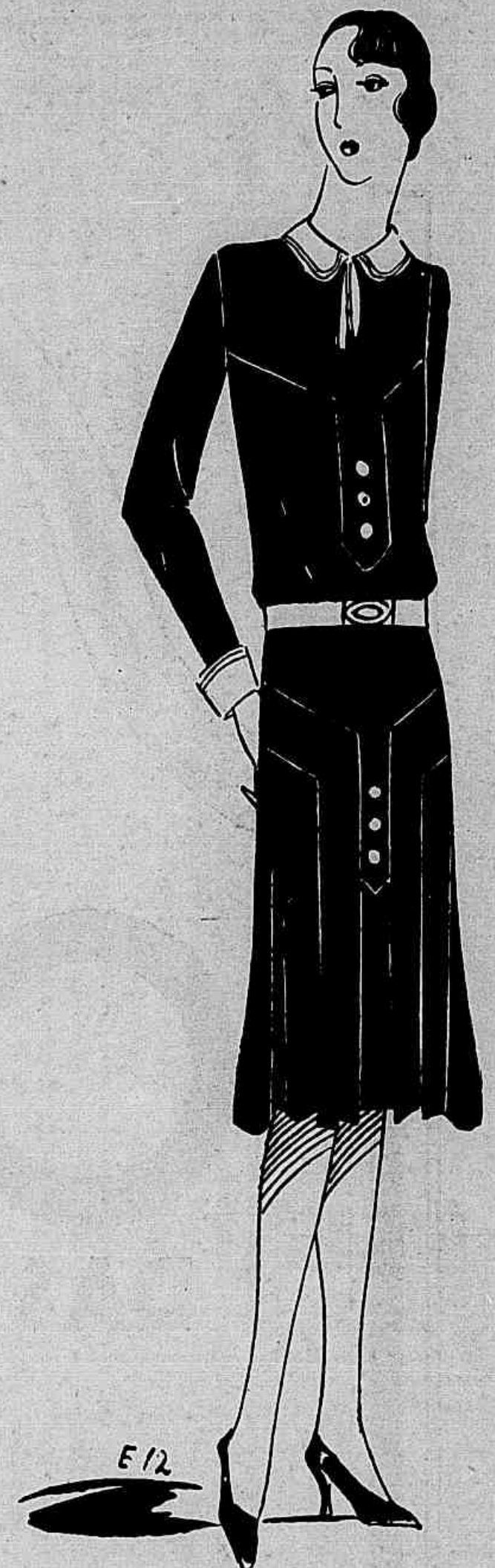
vestidos de crêpe de China e outros crepes, geralmente de côres escuras: azul marinha, côr de castanha ou preto.

Terceira novidade: as blusas ganharam muito terreno ultimamente. Uma blusa com uma saia completa um elegante traje, comtanto que ambas as peças sejam de tecidos luxuosos, mesmo quando differente um do outro. N'estes casos o côr da blusa será no genero d'uma casaquinha Luiz XV, ou de casaca curta bem ajustada e aberta sobre uma especie de collete. O tecido empregado para qualquer dos referidos modelos é geralmente de lhama muito



Pequeno chapéu de feltro fino beige drapé.

clara ou de setim branco, discretamente bordado com strass. Pelo que diz respeito ás saias para dizerem com as blusas, deverão ser pretas, muito largas, de crepe setim com godets, ou compostas de cinco ou seis folhos de tulle, cuja roda se reparte e se fixa por meio de largas pregas chatas. Esta ultima combinação, a dos folhos, se



Vestido de crêpe de China violina. Golla e averso de crêpe georgette branco.

adapta esplendidamente a vestidos de baile. Esquecia-nos dizer que as blusas para usar com estas saias poderão ter ou não mangas; qualquer dos generos está em moda.

Tambem se usam blusas com saias de crepe-setim preto, para fato da tarde ou jantar em familia, pequenas reuniões sem

Em todas
as idades



FORÇA
ENERGIA
SAUDE
COM O USO DO

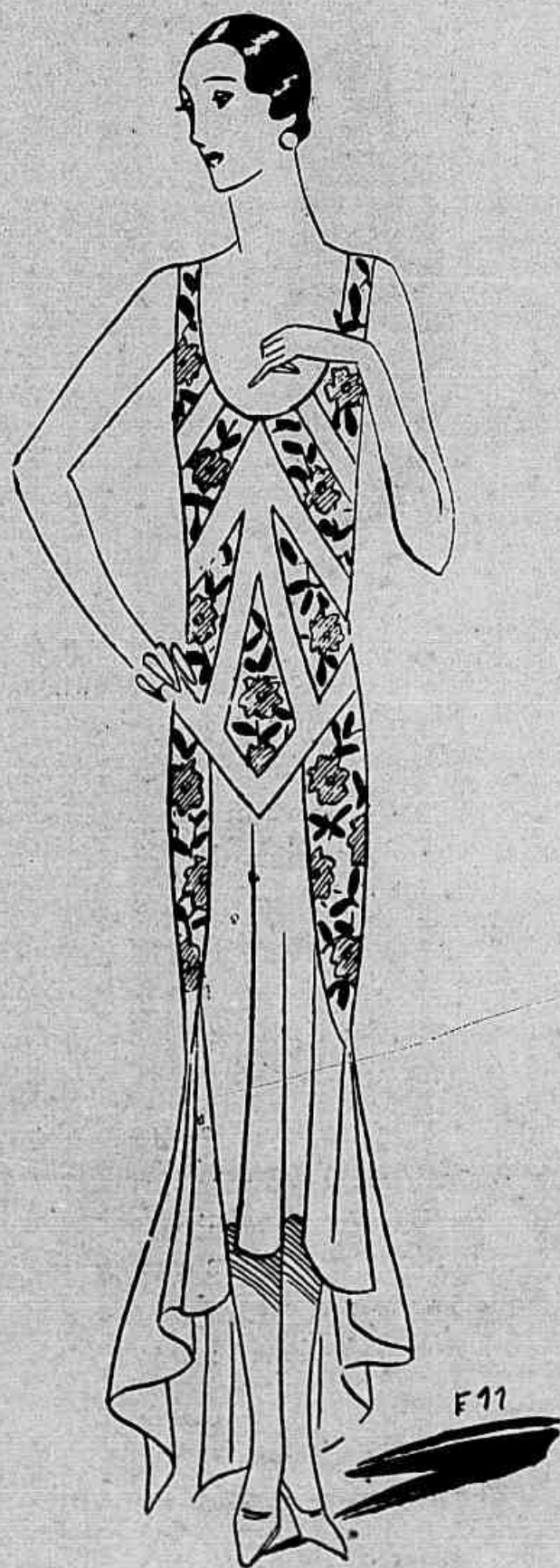
HORMOCALCIO
"GRANADO"

PODEROSO RECALCIFICANTE
TUBERCULOSE · CONSOLIDAÇÃO
DE FRACTURAS · RACHITISMO
LYMPHATISMO
ETC.



Tailleur de jersey de lã azul marinha com saia de godets recortando-se dos dois lados da cintura sobre a blusa de crêpe da China azul claro. Casaco direito com bolsos e gola formando avesso de um lado e panno de echarpe do outro.

ceremonia; porém nestes casos as blusas são de crepe setim georgette, romain, crepe de China, e poderão também ser brancas, cinzento pallido, folha-de-rosa; o corpo é



Vestido de crêpe estampado vermelho e preto sobre fundo marfim. Incrustações e saia em forma, de crêpe liso marfim.

largo, com cinto também largo, atado na frente ou ao lado. As mangas compridas ajustadas no ante-brço e guarnecidas com uns pequenos laços borboleta, que se agitam graciosamente ao compasso dos movimentos.

Outras blusas que também podem applicar-se a estes trajes de cerimonia são do feitiço d'um collete de homem: ajustam-se á cintura com presilha e guarnecem-se com pequenas algibeiras. A parte inferior do collete, ou jaleco, se prolonga com abazitas de casaca cortadas com alguma roda. Emfim, o corte e feitiço d'estas blusas póde variar, porém são sempre ajustadas na cintura.

Antes de concluirmos este assumpto das blusas, devemos fazer notar que as do typo chamado vulgarmente "camiseiro" se applicam ás saias "alfaiate" ou ás de lã: estas blusas entram dentro do cóis da saia. Em geral, o "manteau" diz com a saia. Esta é a blusa classica e que não se modifica, senão no que diz respeito aos enfeites. E



V stido de poult de seda rosa, bordado de grandes flores ouro e rosa na saia. Outra saia de renda de ouro.

mesmo estes ultimos pouco variam, pois que são a maior parte das vezes as pregui-nhas "lingerie", entremeios ou jabots. Quanto á cóis das blusas para fato d'alfaiate, poderão ser de tom igual á saia ou de cóis mais clara e sempre suave, isto é: nem vistosa nem que contraste muito.

Chapéus — já se estão annunciando as modas da primavera... Parece que os chapéus vão de novo ter abas, mas que serão pequenas essas abas. Estão já em decadencia os capacetes justos á cara. Prefere-se um "movimento" que atteneue a luz crua sobre o rosto. Já se está fallando de chapéus de palha misturada com feltro ou velludo. Entretanto, quer-nos parecer que tudo isto é prematuro, pois que ainda decerto teremos as cahidas de neve usuaes no fim do inverno.

(Re-produção prohibida)

A. D'ENRY



Glaxo

CRIA ROBUSTOS BEBÊ'S

PORQUE:

é tão digestivel, limpo e nutritivo como o proprio leite materno; não tem microbios nocivos e até os recém-nascidos o assimilam; é puramente leite, que se dissolve em agua acabada de ferver; tem criado milhares de robustos bebês. Dê Glaxo ao seu bebê.

GRATIS

Todas as mães devem ler o utilissimo livro "Conselhos de Glaxo" para Mãe e Filho" de 80 paginas luxuosamente illustradas e que ensina como evitar a diarrêa, a enterite e outras doenças fataes.

Peça gratis ao representante do GLAXO
CAIXA POSTAL n. 2755 — RIO

A limpeza é mais facil usando

polimento Sapolin para
limpar mobilia

Limpa e pule ao mesmo tempo. É excellente para pianos, obra de madeira e sobrados. Dá instantaneamente uma apparencia limpa e brilhante. Um pouco de este polimento, applicado com um panno, deixará a superficie livre de pó.



Recuse imitações

SAPOLIN

designa um sortimento completo de

ESMALTES — TINTAS — DOIRADOS — VERNIZES
POLIMENTOS — CERAS — LACCAS — PINTURAS

SAPOLIN CO., Inc., New York, E. U. A.

3049

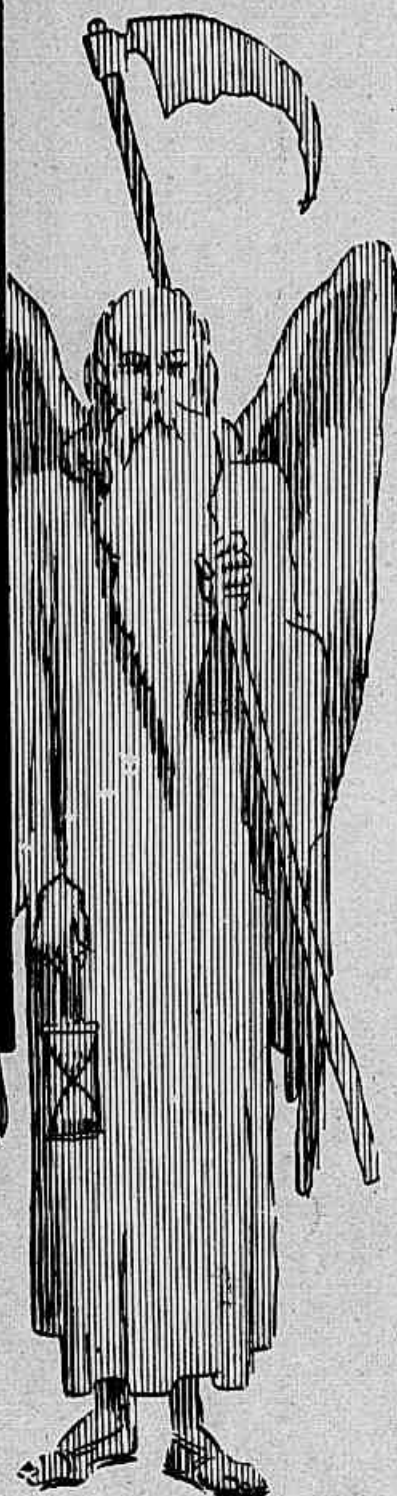


Use as famosas Pastilhas MINORATIVAS

NA PRISÃO DE VENTRE, COMO
AUXILIAR NO TRATAMENTO DO FIGADO E DO BAÇO

AS MINORATIVAS,
*conservando a saúde,
conservam a idade.*

GRANDES MEDICOS BRASILEIROS ATTESTAM
O VALOR THERAPEUTICO DAS MINORATIVAS



Que
Diferença!
COM O USO DO
Cilion
MOURA BRASIL

Podeis obter
esta Transformação.



CILION escurece as Pestanas, dá brilho ás
Palpebras, desenvolve os Cilios, combate
os Terçóes e todas as inflamações.

Pedir nas boas Perfumarias, Pharmacias
e Drogarias.

DEPOSITO:

Pharmacia Moura Brasil - Rua Uruguayana, 37



Elegancia Masculina



Londres, FEVEREIRO DE 1930

Ha pequenos detalhes que exercem uma
importancia capital sobre a maneira por
que um cavalheiro se veste. Não é somente
o lenço que precisa de um retoque. Não
é somente a gravata que precisa ser agei-
tada. Outros accessorios do vestuario
devem merecer perspicaz attenção para que
não haja falhas desagradaveis. Assim,



resistencias, devo aconselhar aos meus lei-
tores que essas gravatas estão perfeita-
mente na moda, não havendo receio dellas
porquanto, embora grandes, as pintas desap-
parecem ou se attenuam quando puzermos
o ccllete, e a gravata, em grande parte, fi-
car occulta por debaixo delle.

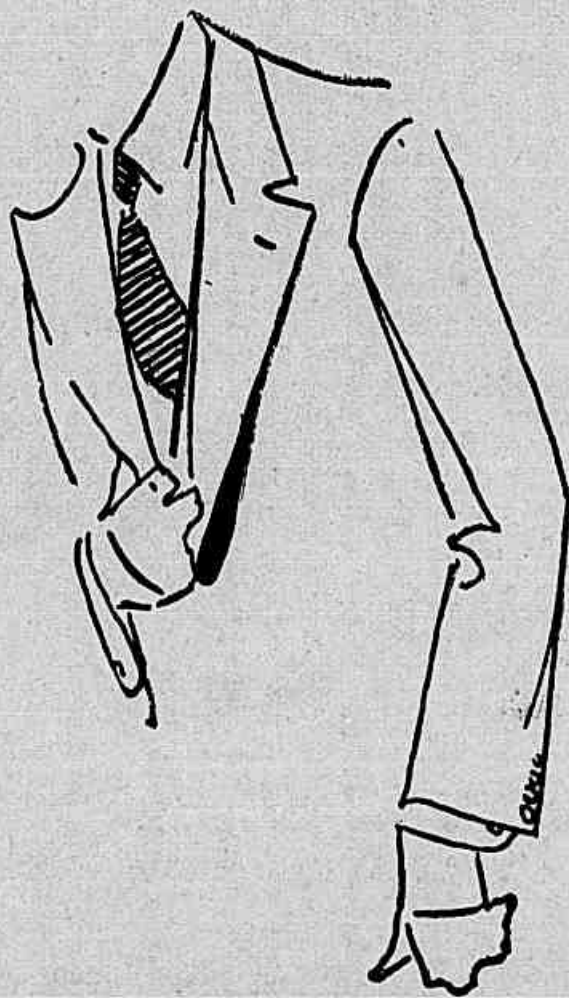
Ha dias tive occasião de ver um cava-
lheiro com um gravata de grandes pintas,
de tal maneira apertada que, no campo del-
la, só appareciam tres grandes pintas bran-
cas num fundo azul escuro. As côres mais
em voga são o preto e branco, o azul e bran-
co, o castanho escuro e branco. E' inutil
dizer que tambem ha gravatas de pintas
miudas, em que varias côres se misturam,
proporcionando interessante effeito de
fantasia.

Esta é que é a recente novidade em
modas masculinas de Londres.

Por toda a parte se ouvem lamentações
de homens que se julgam tyrannizados pelos
collarinhos, camisas e punhos duros, cons-
tituindo, por assim dizer, verdadeiro leni-
tivo ouvir aquelles que gabam demasia-

por exemplo, vemos cavalheiros que, ao
vestirem um sobretudo, não conseguem
ajustal-o ao corpo de maneira conveniente.
Sendo uma peça mais ou menos pesada,
muitos acreditam que ella, por si propria,
se amolde ao corpo. Puro engano.

Para tanto, não ha como sabel-o vestir.
E, para sabel-o vestir, basta unicamente



abotoar o paletó e ajustal-o bem. Depois,
veste-se cuidadosamente o sobretudo. Não
só o sobretudo asentar-se-á bem como tam-
bem o paletó não ficará enrugado e mal
posto.

As gravatas com grandes pintas encon-
tram-se novamente em voga e estão sendo
usadas com grande popularidade nesta ca-
pital. Entretanto, para vencer quaesquer

damente as virtudes dessas peças ergom-
madas. O leitor não deverá ficar espantado
se eu lhe dissér que, tratando-se de trajes
semi-formaes, como jaquetão escuro ou
terno azul escuro, se vêem numerosos ca-
valheiros usando camisas de peitilho en-
gomado, collarinhos e punhos duros.
Nas melhores casas desses artigos, vemos
bellas collecções dessas camisas, collarinhos
e punhos, em varios matizes, todas bem
interessantes e agradaveis.

Não se pôde negar que esses accessorios
emprestam uma certa gravidade á maneira
por que se veste um homem: tornam-n'ó
formalizado. Ficam muito bem combinados
com jaquetão preto e calça de listas ou
terno azul escuro, de linha severa.

PETER GREIG





O que a
ALLIANÇA LIBERAL
promette concretamente ao
Povo Brasileiro:

A pacificação dos espíritos
pela amnistia.

A verdade eleitoral pelo voto
consciente e livre.

A reforma efectiva dos pro-
cessos políticos vigentes no
paiz, na salvaguarda dos valores
fundamentais, inherentes ao
livre exercício da soberania na-
cional.

COMO GARANTIA DA VERDADE ELEI-
TORAL E DE PROGRESSO, GETULIO
VARGAS APRESENTA À NAÇÃO OS
FRUCTOS DE SUA ADMINISTRAÇÃO
TOLERANTE E OPEROSA NO
RIO GRANDE DO SUL.

Noivados E CASAMENTOS

POP HERMETO LIMA



Noiva de Hersen.

CADA povo tem o seu costume diferente, tanto no que se refere ao ceremonial do casamento, como no que diz respeito ao traje.

Na Biblia, vemos Jacob ficar sete annos noivo de Lia e sete de Rachel, guardando todo esse tempo os rebanhos de seu sogro, o que era um costume entre os pastores.

Havia tambem entre os judeus um outro: durante os tres primeiros dias do casamento, ao noivo era prohibido tocar na mulher. Este costume foi seguido tambem pelos primeiros christãos, bem como pelos primeiros protestantes.

Na Grecia, as noivas iam primeiro fazer um sacrificio no altar de Diana e pedir perdão á deusa de não mais poderem tomar



Uma noiva da Albania septentrional.

logar no cortejo das virgens. Na China o noivo só vê a sua futura mulher no dia do casamento e depois que todas as formalidades tenham sido observadas. Na Transylvania, na cidade de Kalyniana, todos os annos, a 12 de Julho havia e, talvez haja ainda, uma feira de noivos, o que obriga os paes a levarem as fillas a essa feira e com ella todo o seu dote que segue num



Casamento de paletot.

pequeno carro. Num momento dado, sobem a um estrado e gritam:

— Tenho uma filha para casar, quem tem por ahi um filho que a queira?

Os compradores se apresentam, discutem o preço e o dote e, uma vez tudo ajustado, fecham o negocio. Na Persia, antes do casamento, os paes da noiva exigem do pretendente uma determinada quantia, que é empregada nas despesas da moça. Antes da cerimonia nupcial se escoam



Casamento de sobrecasaca.

muitos mezes, durante os quaes não é dado ao noivo vêr a noiva de rosto descoberto. Na Laponia, desde que o homem pede a mulher em casamento tem que levar aos paes della uma certa porção de bebida espi-rituosa e tomal-a muito para provar o seu amor. Ahi, os paes fazem demorar o casamento afim de que o noivo encha de presentes a sua futura esposa.

Em Iviça, uma das ilhas Baleares, ha um costume que não podemos deixar de referir. Um rapaz deseja casar com uma moça; pede-a ao pae; se este accede, o rapaz passa a ser olhado como pessoa da familia mas não se casa senão depois de dois ou tres annos. Durante todo esse longo intervallo o noivo precisa ter uma prova irrefutavel da fidelidade da mulher e então usa de um ardil. Manda varios rapazes fazerem-lhe a côrte e para isso passam elles em casa da noiva dias e noites na maior convivencia e intimidade. Dizem do noivo cobras e lagartos, imputam-lhe as mais torpes acções e, se no fim de tudo isto, a noiva persiste no seu intento realiza-se o casamento.

Os musulmanos consideram o casamento como um acto civil, e o mais importante de todos. Resolvido o casamento, as familias e os seus amigos se reúnem sob a presidencia do "cadi" ou de um delegado enviado por elle, para designar as testemunhas. Depois desta designação, a noiva e seus parentes proximos se retiram para trás de uma cortina, enquanto que de outro lado ficam o noivo, a sua familia, as testemunhas, os convidados e os wallis. Os wallis com as testemunhas e convidados dirigem-se então á moça e lhe perguntam se quer casar com aquelle moço. Se ella nada responde é signal de que consentiu, porque a ella só é permittido fallar para dizer a razão da recusa. Depois do consentimento, os paes fazem conhecer aos wallis o dote que a filha leva e os wallis transmittem ao noivo a noticia do quantum. O cadi ou seu delegado pergunta por sua vez ao noivo se elle consente no casamento com aquellas condições dotaes. Se não consente, dirá as razões e, se consente, o cadi lê uma poesia ou *khutba*, onde são enumerados os deveres matrimoniaes. Em seguida entoam todos uma préce que se chama *jatiha*. Os assistentes presenteiam os noivos, que por sua vez dão um pequeno banquete onde são servidas varias limonadas e refrescos.



Noiva de Buchar.

Na Allemanha como na Suissa os noivos passeiam sózinhos e é muito raro desmanchar-se um casamento. Costume identico é tambem usado nos Estados Unidos e na Inglaterra. Em França ha muito casamento feito por meio de annuncios nos jornaes, bem como por intermedio de agencias proprias para esse mister.

A proposito disso, conta-se que um moço de bons costumes, querendo casar em Paris, procurou uma sua vizinha cujos modos eram os mais modestos e os mais apreciaveis possiveis. Bôa filha, bôa educação,

Pears

O SABONETE PURO

PEARS
protege
sua
pelle
quando
fóra
de sua
casa

MADE BY
PEARS
IN
GREAT BRITAIN
INVENTOR

O

transparente

original.

BOLAS PARA TOILETTE

Feitas do sabão transparente original e moldadas para caber na mão. São sabonetes extremamente refrigerantes e proprios para climas quentes. Tres tamanhos.

SABONETE PERFUMADO
TRANSPARENTE

Em fórmula oval. Perfeitamente concentrado e de longa duração. Seu perfume é deliciosamente refrescante. Muito usado em climas quentes.



E o povo responde : E' a casa de calçados que melhor vende e que serve melhor o publico carioca em seu edificio proprio, á rua Uruguayana n.º 60.



Noiva de Buckenburgo.

bôas companhias, os seus habitos religiosos, a piedade com que ella ouvia a missa aos domingos na igreja do bairro, onde nunca faltava, tudo isso junto fez com que o moço tivesse por ella grande admiração, que acabou no casamento. O primeiro mez foi uma delicia; o que um queria o outro queria; um vivia para o outro. Dentro em pouco porém as coisas mudaram : a moça

botou a sogra para fóra de casa; exigia coisas que o rapaz não podia satisfazer; enfim, tornou-lhe a existencia num inferno, com todos os soffrimentos imaginaveis,

Estava o rapaz a contar toda a sua desdita a um seu amigo, antigo companheiro de collegio, que ao acabar de ouvi-lo disse-lhe: Como são diversas as nossas situações! Eu sou, no lar, de uma felicidade inegualavel; minha mulher vive para mim, quer o que eu quero, parece até que sonha o que eu sonho. Quando chego á casa ella, risinha sempre, recebe-me de braços abertos e dá-me um beijo. Mas que beijo! E' o beijo do amor, desses que o pombo dá em outro para d'zer-lhe: quero-te, quero-te muito e quero-te mais ainda!... Jámais a vi irritada ou de mau humor. Em materia de casamento, tirei a maior sorte que se pode tirar na vida.

— E onde encontraste tu esse thesouro? perguntou o amigo.

— Encontrei num annuncio de um jornal de Lyon.

O outro ficou pasmo.

— Como! disse elle; eu fui buscar na Igreja, na casa de Deus, a mulher para desposar e encontrei um demonio que me atormenta. Tu lançaste mão do acaso, e deste com um Anjo que te embelleza a existencia!

Dessa historia veridica deprehende-se que o casamento é como um sujeito que mette a mão num sacco onde ha 99 bolas negras e uma branca, e tem a sorte de tirar a branca.

Na opinião de Plutarcho, o casamento é o acto da vida mais importante, e porisso é necessario reflectir maduramente antes de se o effectuar. Tudo ahi deve ser commum, dizia elle, sobretudo as idéas e os principios; portanto convém, antes, que os noivos se estudem mutuamente, que tomem muitas precauções e não se deixem levar pelas apparencias.



Um cortejo nupcial em Sprewald (Allemanha).



A noiva moderna.

Um romano dizendo a um amigo que se ia casar com uma mulher bella, rica e intelligente, este mostrou-lhe as sandalias, dizendo: Vêde: é bella, é rica; mas ninguém sabe em que logar ella me faz doer os pés.

E terminamos estas notas com o rifão popular sobre o assumpto: casar é bom, mas não casar é muito melhor.

W. W. W. W.



Mario Reis

O INTERPRETE PREFERIDO DO
SAMBA CARICCA

- 10.459 — *Cansei*, samba.
A medida do Senhor do Bomfim, samba.
J. B. DA SILVA (SINHÔ).
- 10.506 — *Deixaste meu lar*, samba.
Arranjo de FRANCISCO ALVES.
Podes sorrir, samba.
ALFREDO DERMEVAL.
- 10.539 — *Capricho de mulher*, samba.
J. F. DE FREITAS.
Não dou confiança ao azar, samba.
CICERO DE ALMEIDA (BAHIANO).
- 10.528 — *Outro amor*, samba.
ARY BARROSO.
Vou morar na roça, samba.
ORLANDO VIEIRA.
- 10.568 — *Risoleta*, samba carnaval.
CICERO DE ALMEIDA (BAHIANO).
Nosso futuro, samba.
ZÉ CARIOCA.
- 10.569 — *O que ha contigo?*!
samba.
ERNESTO DOS SANTOS (DONGA).
Meu coração não te aceita, samba.
ORLANDO VIEIRA.



CASA EDISON CASA ODEON, L^{da}
R. 7 de SETEMBRO, 90 R. SÃO BENTO, 54
R. DO OUVIDOR, 135
RIO DE JANEIRO SÃO PAULO

As transformações da Turquia

Antes da guerra havia na Turquia quasi tantos feriados como dias uteis. Constantinopla era uma das cidades mais agradáveis que se possa imaginar. Toda a gente parecia em férias perpetuas. Contavam-se quarenta dias de feriado official

além da sexta-feira musulmana. Havia o "sabbat" judaico, o domingo christão, e gregos, catholicos romanos, armenios e israelitas rivalizavam no zelo com que observavam o repouso hebdomadario. Com alguns dias de intervalo, havia tres Nataes: o catholico, o greco e o armenio. Todos realmente festejavam o nas-



A senhora consuleza Moreira de Barros e seu filho Manoelzinho na residencia de um casal suizo-brazileiro, em Zurich.

cimento de Jesus Christo; cada um porém o fazia na data em que entendia.

Os turcos celebravam tambem, deixando de trabalhar, os anniversarios das seus sullões, quer quanto ao nascimento d'este quer quanto á sua ascensão ao throno. Cumpre citar ainda o Ramazan, mez de jejum durante o qual o trabalho era, por assim dizer, completamente abandonado. Na sexta-feira dia de descanso official, todas as Repartições do Estado fechavam, bem como os Bancos e estabelecimentos commerciaes. E ao sabbado os bancos guardavam meio feriado e a Bolsa não abria, porque a maior parte dos financistas e corretores eram judeus.

A guerra mudou completamente esse estado de coisas e Mustaphá Kemal deu-lhe agora o golpe de misericordia. O dictador turco decretou a observancia dum unico feriado: o domingo. Outrora, teria tal decreto exacerbado o fanatismo dos Turcos. Decididamente, porém, se os Turcos de hoje receiam a colera de Allah, muito mais temem a de Kemal Pachá.

Cautela com os papagaios

Não faltam, diz uma revista, as molestias que a sciencia conhece mal e que nem por isso deixam de victimar a gente...

Está nessa categoria a psittiasis. É uma molestia que obriga o paciente a repelir phrases ou formulas de maneira a fazer lembrar a lenga-lenga dos papagaios, e não raro as pessoas attingidas veem a succumbir.

A psittiasis está grassando em Berlim, onde já causou numerosas victimas. Assume diversos aspectos. E tem se declarado geralmente em casas onde, pouco tempo antes, morrera algum papagaio.

Parece, pois, uma molestia que se transmite do papagaio ao homem. Em Vienna morreu um domesticador de aves, pouco tempo depois do seu papagaio favorito. Durante a molestia do pas-saro, o infeliz dono comia com a mesma colher de que se servia para o alimentar. E a revista de que extrahimos esta nota avisa todas as senhoras que possuam papagaios de que se não devem deixar beijar por elles.

sabonete

33
Perfumado até o fim

O unico que depois de usado deixa a pelle persistentemente perfumada e macia. A venda em toda parte e na Casa Hermann, Rio.

Assim, pois, parece provado que os beijos dos papagaios são ainda mais perigosos... que os dos homens.

Pensamentos

Ha um minimum de felicidade que se póde pedir. Mas ninguem tem direito a mais: a cada um que se attribua o superfluo os outros não devem nada.

JEAN CHRISTOPHE

A musica é uma especie de linguagem inarticulada, insondavel, que nos conduz ás margens do infinito e nos permite lançar-lhe um instante o olhar.

CARLYLE



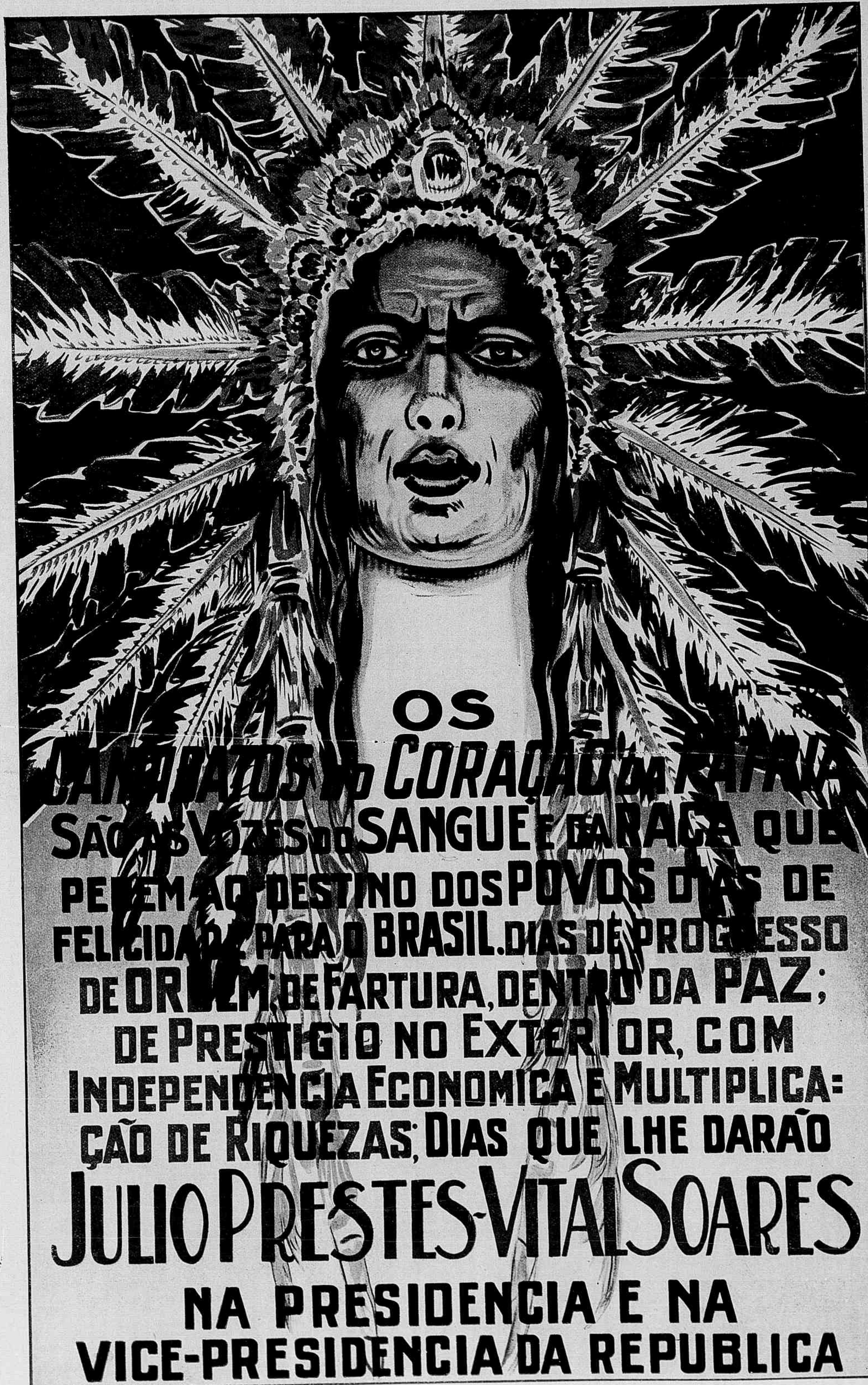
Este é que é o bom!

Ortizón
DENTIFRÍCIO EM GLOBULOS



EXIJAM SEMPRE
THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA LONDON"

CADA LAR DEVE POSSUIR DOIS



OS
DANÇADOS NO CORAÇÃO DA RAÇA
SÃO AS VOZES DO SANGUE E DA RAÇA QUE
PEREEM AO DESTINO DOS POVOS DIAS DE
FELICIDADE PARA O BRASIL. DIAS DE PROGRESSO
DE ORDEM, DE FARTURA, DENTRO DA PAZ;
DE PRESTÍGIO NO EXTERIOR, COM
INDEPENDÊNCIA ECONÔMICA E MULTIPLICA-
ÇÃO DE RIQUEZAS; DIAS QUE LHE DARÃO
JULIO PRESTES VITAL SOARES
NA PRESIDENCIA E NA
VICE-PRESIDENCIA DA REPUBLICA

NUNCA o vira e sempre o amara. Uns versos bastaram para lhe illuminar a vida inteira. Ha corações assim: um nada os torna escravos. Bonita? Não. Uns olhos immensos, negros e patheticos, tristes e expressivos, a comerem o rosto pallido e delicado. Uma bôca vermelha, quasi infantil, a salientar a brancura da epiderme. E uma figura esguia, sem contornos femininos. Mas tão pallida e tão triste, tão doce e tão suave como algumas santas que figuram nos vitraes antigos.

Tinha quinze annos quando lêra a primeira poesia do eleito. E trinta e cinco quando a morte lhe fechou os olhos para sempre. Vinte annos a amar, vinte annos a consumir-se na illusão etherea de conhecer o eleito. Todo esse tempo o passou sonhando.

Um sonho sempre igual, a unica ambição de sentir os seus dedos esguios unidos aos dedos nervosos do poeta. A posse para quê? Unicamente a communhão das almas.

Aos quinze annos, foram esses versos estranhos que lhe abriram o peito á entrada triumphal do amor. Conheceu, então, essa ansia divina de imaginar a figura do desconhecido. Seria alto, magro e moreno? Que côr teriam os seus olhos? E, como num livro de contos vira a figura de um principe formoso, começou a sonhal-o assim: de uma delicadeza quasi feminina, de uma graça cavalheiresca e nobre.

Escreveu-lhe uma vez unica, carta simples e ingenua que não mereceu uma resposta.

Mas para o coração se queimar não é necessaria uma fogueira intensa... Procurou conhecê-lo através de qualquer photo; mas ao obter uma revista com a imagem d'elle não teve a coragem de a ver. Receiu que o seu principe encantado não fosse semelhante ao sonho que creara. E os annos deslisaram, crueis ou misericordiosos. Não se casou para não poluir o sonho que era a luz da sua vida. E aos que, admirados, a interrogavam respondia: não me pertenco, não me pertenco... Uma



A QUE MORREU DE AMOR

Por Beatriz Delgado

auréola de loucura começou a perseguil-a; no entanto, só ella sabia por que os seus olhos eram cada vez mais patheticos e a sua bôca menos rubra. O rosario dos seus dias desfiava-se com lentidão quasi absurda, fazendo curvar-se a figura esguia de outr'ora. Lembrava, na graça tocante duma velhice precoce, essas flôres humildes em que ninguem repara. Mas, dentro desse corpo banal, que esplendor de illusões!

No dia em que fez trinta annos, recebeu um doloroso aviso: o seu poeta estava gravemente enfermo. Não resistiu: sabel-o em perigo de morte e deixar-se ficar commodamente installada seria um sacrilegio, um crime para o seu amor intenso. E sonhara encontral-o só, pobre até, para que as suas mãos suaves pudessem dar-lhe o conforto e a saude, a alegria e o bem-estar. Todos os poetas são pobres — pensava na doce ignorancia da vida.

Mas, ao chegar ao palacete em que elle morava, teve a primeira decepção: todo esse luxo era o começo do sonho a desfazer-se. Bateu com mão tremula á porta desse Paraíso fechado. Envergonhada disse ao criado, altivo e estúpido, o desejo que a trouxera até ali.

Impossivel, lhe disseram. Impossivel? A sua imaginação fêl-a ver o amado prisioneiro de algum bandido, soffrendo a fome e o frio.

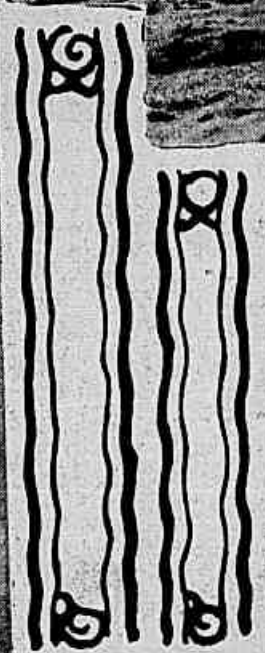
Empurrou o criado, galgou as escadas quatro a quatro. Um murmurio de vozes guiou-a através do labyrintho das salas. Afastou um reposteiro de seda e entrou no quarto. O seu poeta, o amor da sua vida inteira, graça e poesia da sua existencia banal, estava nesse quarto. Mas como era diferente do principe do seu sonho! Esse que estava no leito era um cavalheiro bello e pretensioso, rico e commodista que se distrahia beijando os labios sensuaes duma dama igualmente risonha. E a lôca vermelha dessa mulher luxuosa lembrou á pobre desilludida a lôca assassina duma hyena, manchada de sangue.

Ferida de morte, guardou durante mais cinco annos o peso da sua amargura. E quando a encontraram morta, numa manhã de inverno, tinha nas mãos crispadas um papel amassado: os versos que foram o seu sonho e a sua decepção, o seu pezar e a sua alegria.





O fecho dos Campeonatos da Marinha



Flagrantes das ultimas provas dos campeonatos aquáticos da Marinha. Vêem-se duas "salidas", os concorrentes, os "lobinhos" do mar e a senhorinha Hetta Veilant, vencedora do pareo de senhoras. O "S. Paulo" triumphou na 1.ª Divisão e o C. T. "Maranhão" na 2.ª.

O banho d' fantasia em Copacabana



Flagrantes apanhados por ocasião do banho de mar á fantasia realizado em Copacabana na manhã do domingo magro.



NOVE são as Musas divinas, nenhuma mais requestada por humanos do que Terpsichore, a musa da dança, com o auxílio perenne da irmã Euterpe, a musa da musica.

Dansam as sociedades sobretudo após as crises mais tremendas da historia. Nunca se saltou tanto em Paris como depois da guilhotina e do Terror nos "bailes das victimas".

Compreende-se, pois, que as sociedades danssem em quadras pacificas, asseverado já que povos venturosos com prazer se tornam saltatrizes.

Aonde dansar com mais vida? Certo no Carnaval, a mancha de alegria do anno, triduo de loucura sem acudir de camisa de força.

O mundo civilizado dansava quanto podia em 1860, ha justo setenta annos. Com o mundo dansavamos, ao socairo da paz em nossa grande casa, o Brasil, sem queixas de nossos vizinhos territoriaes.

Vinha-nos exemplo do amor á coreographia de onde nos advem cópia de exemplos bons ou máus, graves ou frivolos: da França, corpo do genio de Paris.

Ahi o Segundo Imperio servia de espelho á França. N'elle se reflectia o prazer, representado pelas mais graciosas ou desenvoltas figuras e imagens.

Paris dansava em 1860, por satellite o resto do mundo, nós tambem n'elle em o nosso cantarrão geographico da America do Sul.

O Carnaval levava Paris a paroxysmos de loucura. A folia do Segundo Imperio fôra herdada do reinado de Luiz Felipe. Fantasou-se este em familia, de Luiz XIV, rei de 1837 com traços do monarca de 1689.

Em 1860, segundo chronistas do Segundo Imperio, as mascaradas continuavam a ter nos costumes parisienses honras de verdadeira instituição de funcionamento regular.

Imperavam o baile da Opera, cheio de surpresas e de esgares, a meia-mascara de velludo, o *loup*, o dominó. Barafustar pelos bailes da Opera, nos quaes troços de mascarados se abalroam, premem e se rechaciam; acotovelar, ser acotovelada, esquivar-se a apalpões ou recebel-os aos gritinhos, outros tantos fructos prohibidos que só maridos imprudentes permittiam ás recém-casadas, avidas de sensações.

De oitavario em oitavario, mezes antes do Carnaval, Paris de ha setenta annos aguardava dansando os tres dias gordos. Nelles cada um se esforçava por dar realidade ao conselho algo cynico: *tout est permis à tout le monde*.

Num dos bailes da Opera de 1860 surgiu novidade, loteria de premio unico: uma mulher bonita, sem carne nem osso, pois vivia só na tela.

Era então moda extrahir loterias nos bailes de caridade. Num delles certo empregado do Monte Socorro tirou esplendido relógio de ouro, dizendo então Monselet: eis um relógio sem necessidade de andar muito para encontrar o preço.

Paris não dansava sózinho em 1860. Velhos amigos do Carnaval, desde o seu diluvio, isto é do entrudo, imitavamos o exemplo europeu á nossa moda sul-americana, tão diversa das modas do outro hemispherio do mesmo continente.

Em 1860 o Brasil fruiu os beneficios da politica de conciliação inaugurada pelo gabinete Paraná em 1853. Progrediamos como de mistér: progredir reflectindo. Iamos bem, portanto invejados, a inveja sempre ao calcanhar do merito ou no rastro da felicidade.

Justo era divertirmo-nos. Quando folgar mais e melhor do que no Carnaval, nos tres dias expressivamente chamados gordos para contraste das magrezas da Quaresma? Cada Carnaval tem os seus typos. No de 1860, reinavam as fantasias tendendo ao enorme: nos homens turbantes gigantesco, grandes capacetes, tricornios ás vezes com pennachos de legumes, outras vezes com pennachos "para espanar estrellas"; nas mulheres coifas altas com laços avantajados.

Pela colonia franceza do Rio de Janeiro, naturalmente fiel aos usos e costumes da mãe patria, pela nossa sympathia por tudo quanto traz o rotulo Paris, conhecemos em o nosso carnaval de 1860 os principaes typos do carnaval francez da época: o *chicard*, o *débordeur*, o *pierrrot*, os *bébés*.

Havia quatorze annos, em 1860, o baile á fantasia primava no Rio de Janeiro, n'elle introduzido não por bailarina, como é de suppôr, mas por artista lyrica, a Del Mastro, no theatro S. Januario, ahi mais ou menos



onde hoje funcionam o Forum e a sua colmeia judiciaria.

No baile á fantasia de 1860 tinha primado o dominó, traje amplo dentro do qual tanto se escondiam fôrmas graceis femininas como outras, não raro abrutalhadas, do sexo opposto.

O dominó ufanava-se de ascendencia, a da *bahute*



Figurinos do Carnaval de 1860.

conhecida desde 1727. Era capotezinho de tafetá preto descendo abaixo do queixo, bordado inferiormente por uma renda de seda. Aberta por diante, só deixava ver nariz e olhos.

A *bahute* precedeu o dominó em Veneza, e esta teve Longhi por pintor do seu Carnaval tão famoso que a musica até hoje procura exprimi-lo.



A dansa em 1860.

Veneza! Em parte alguma soou o Carnaval com mais voz, mais echo, sobretudo no seculo XVIII. Quando os Goncourt, em 1855 e 1856, visitaram Veneza lançaram esta nota em diario de viagem: "no fundo de miserios quartos ha mobiliario, tres madonas com as suas vélas, uma cama de táboas, um grande armario que muitas vezes só contém a fantasia do carnaval e a mascara".

De 1860 até muito depois, o Carnaval brasileiro foi fiel ao dominó, rico, pobre, unicolor ou multicolor, occultasse quem occultasse, a curiosidade apudicada da portadora, a audacia libertina do portador.

Como outras fantasias carnavalescas, o dominó tinha aristocracia e democracia, baile ou rua. Ao dominó, como a todo o Carnaval de 1860, a industria e o commercio offereciam luxo e productos importados com a devida antecedencia.

Acudiam ao Carnaval de ha setenta annos a seda, o velludo, o ponto de Bruxellas, a fita, o chamalote, o setim, a cachemira da India, a nobreza. Tudo isso a leitora ou o leitor pôdem adivinhar na gravura de illustração a esta chronica, posto o Carnaval de 1860 ao alcance da senhora, da moça e da menina, tres idades diferentes n'uma só Eva verdadeira.

Estavam muito em voga na Europa, e portanto no Brasil, os trajes chinezes de realce pelos penteados arregaçados, pelos collares de contas, pelos leques de sandalo. Tinha tudo quanto queria a brasileira para o seu exotismo carnavalesco, para fingir de oriental.

Conservava, porém, nossa patricia o fulgor ou a languidez de olhos de jaboticaba, oppostos aos amendoados das filhas de um imperio outr'ora Celeste, hoje no inferno das guerras civis, obtida a Republica.

Em 1860 o entrudo cessara no Rio de Janeiro, refreiado em 1855 pelo desembargador Siqueira, chefe de policia energico e conciliador. Já houve d'isso.

Parecia morto por Siqueira o entrudo, mas resurgio no fim do antigo regimen, perturbando seu tanto a alegria da cidade quando não contido a tempo.

Alegria da cidade, sim. Em cada quarteirão central os moradores enfeitavam a frente dos predios. Tinas com plantas alinhavam-se ao fio dos passeios, juncado o centro da rua e das calçadas de folhas de mangueira ou de canella, engrinaldadas mastros a festões e galhardetes, expes'as figuras em tamanho natural, de gente de relevo grave ou comico nos successos do anno.

A' noite arcos de gaz, balões venezianos illuminavam as ruas povoadas de coretos nos quaes bandas de musica sopravam a bom cansar, vozes abafadas por algum rufoso Zé Pereira, n'elle vinte e mais bombos malhados com vontade e sem dó de ouvidos.

Para as sociedades carnavalescas — Tenentes, Fenianos ou Democraticos — de rivalidade sempre accesa, o publico do fim do antigo regimen guardava vivas, palmas, flôres e corôas, quasi nunca de accordo com o jury que conferia premio á sociedade vencedora.

Os tres dias de Carnaval eram, pela renda, o paraizo das companhias de carris urbanos, o purgatorio dos seus muare. Ellas e elles se esforçavam por servir e puxar publico, de assalto aos bondes da Carris Urbanos, da S. Christovão, da Jardim Botânico, da Villa Isabel, auxiliado o movimento de passageiros pela Estrada de Ferro Pedro II e pelas barcas Ferry, tido á propria Nitheroy por parte do Rio de Janeiro.

Não nascera ainda a canção carnavalesca que agora demais ouvimos cheia de languores africanos. As musicas do antigo carnaval eram os dobrados. D'elles um se tornou celebre — "O Zé Bento larga a pasta" — e com elle a satyra da cidade forçou a demissão de um ministro.

Dividem-se agora opiniões: para uns o Carnaval continua a viver, attrativo do estrangeiro, gozo do nacional; para outros a folia carnavalesca está morrendo aos poucos.

O Carnaval de antanho, esse de ha muito está enterrado. Da sua sepultura só pôde escapar-se, voz de alem-tumulo, a pergunta classica e semsaborona dos mascarados de outr'ora:

— Você me conhece?

Escragnolle Doria



baile do **GRAJAHU** **TENNIS** **CLUB**

Aspectos tirados no esp'le-d' do bai-
 le realizado no domingo magro no
 Grajahú-Ten's Club, onde se
 apreciaram ricas e lindas
 fantasias.





TIJUCA
TENNIS CLUB



Viva Momo!

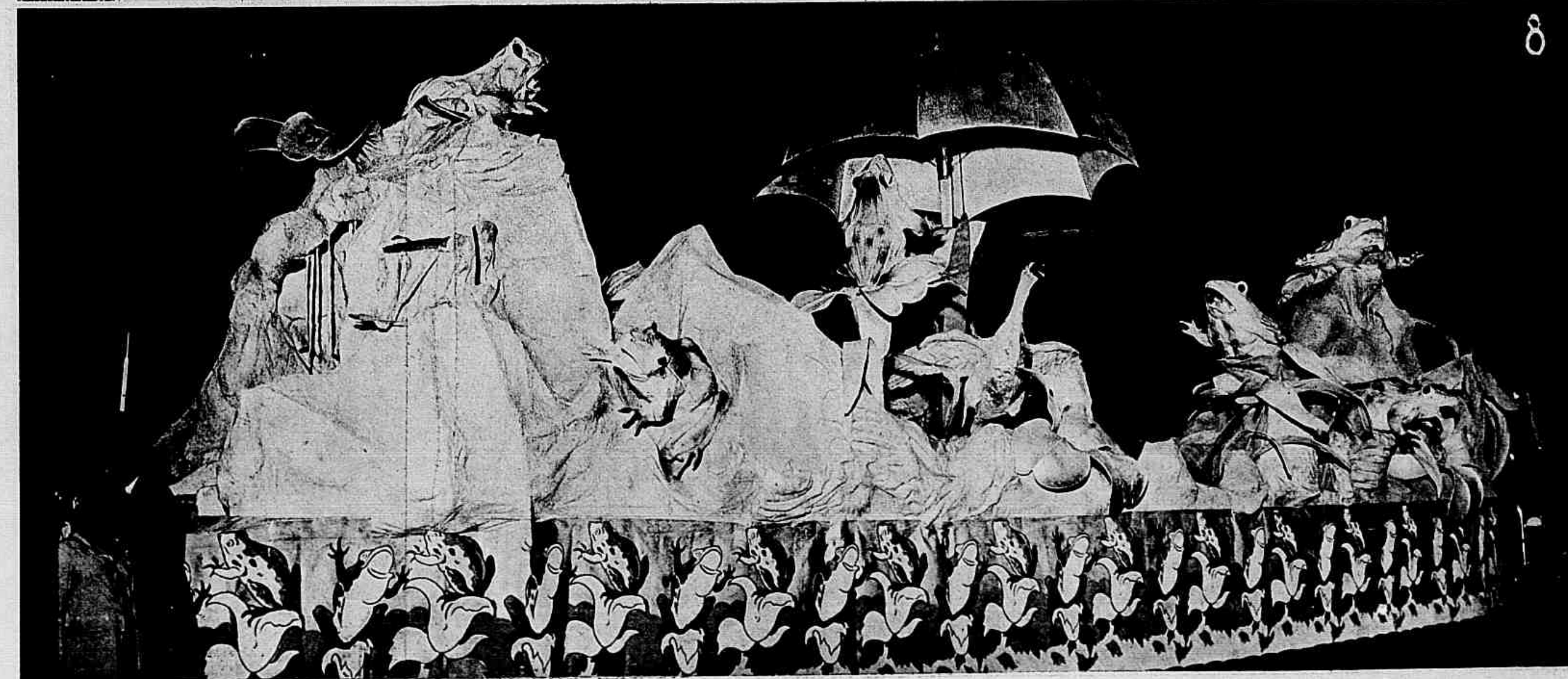
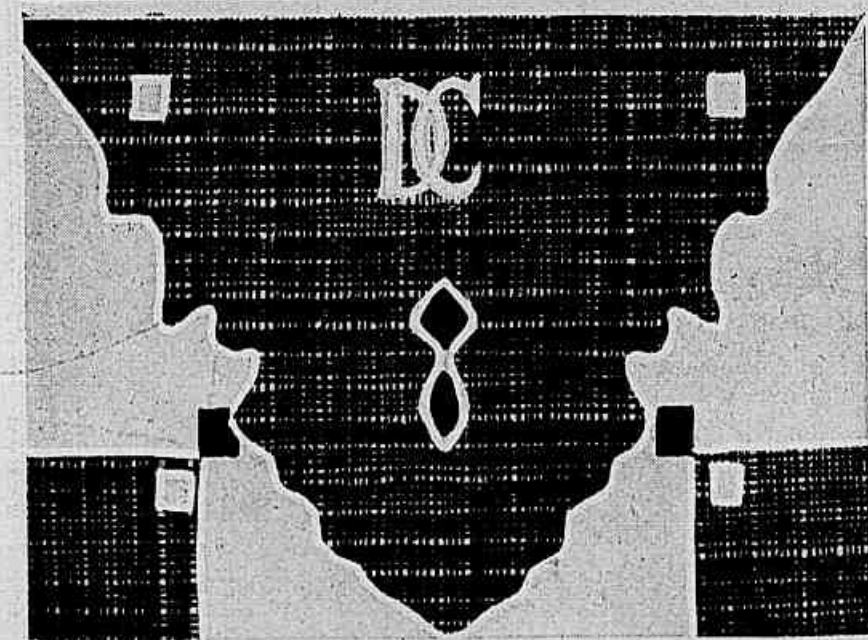
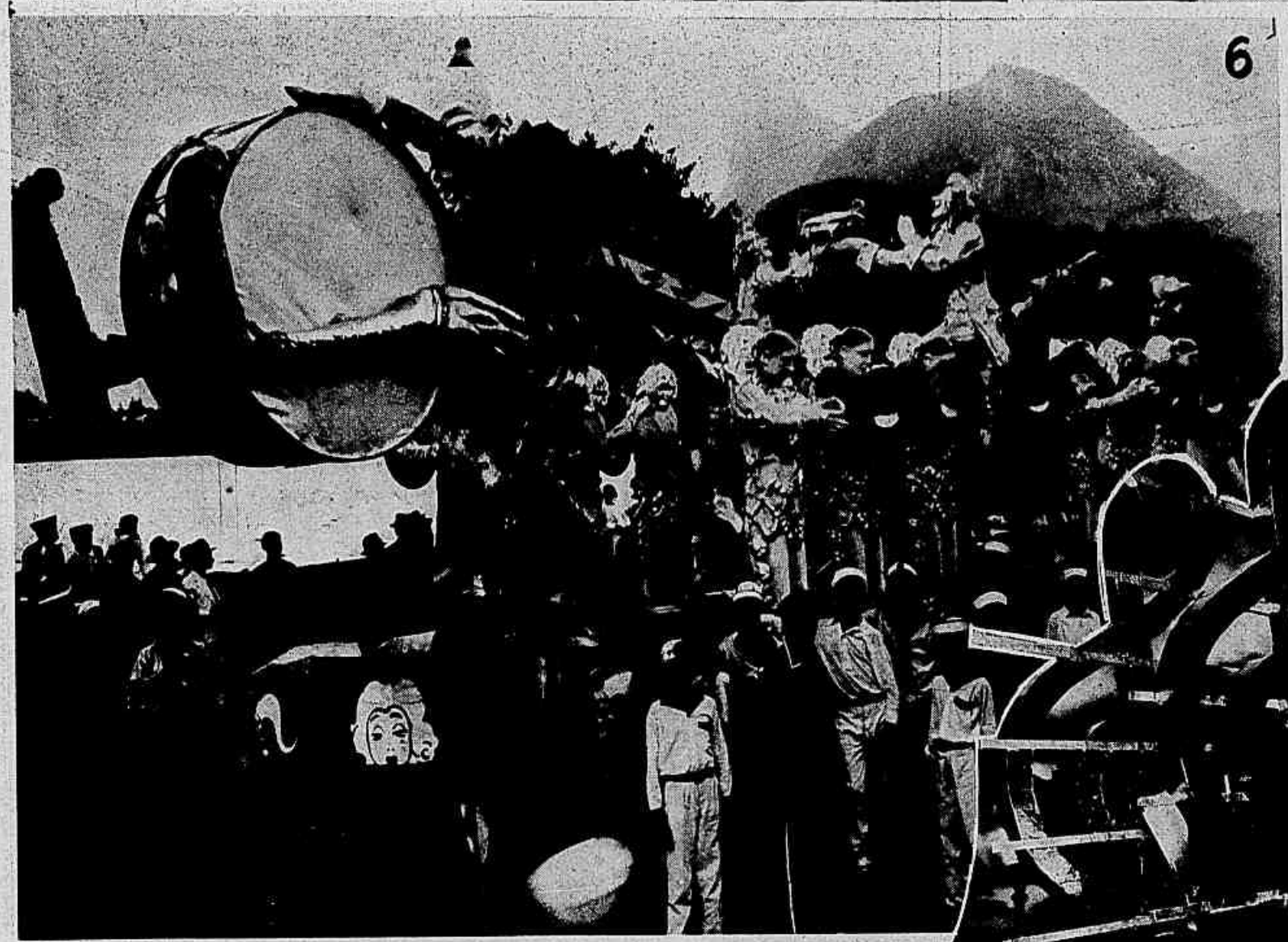
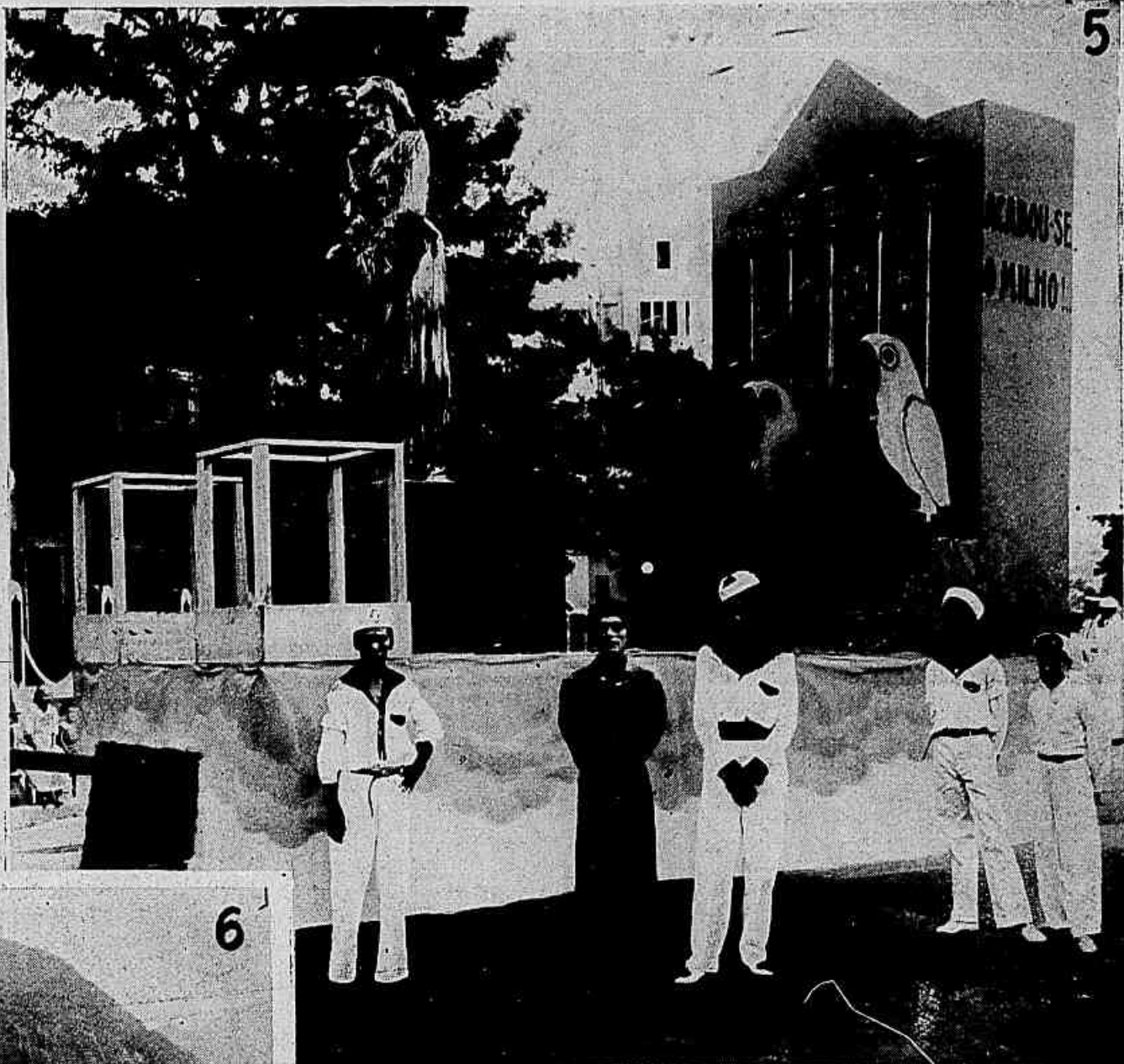
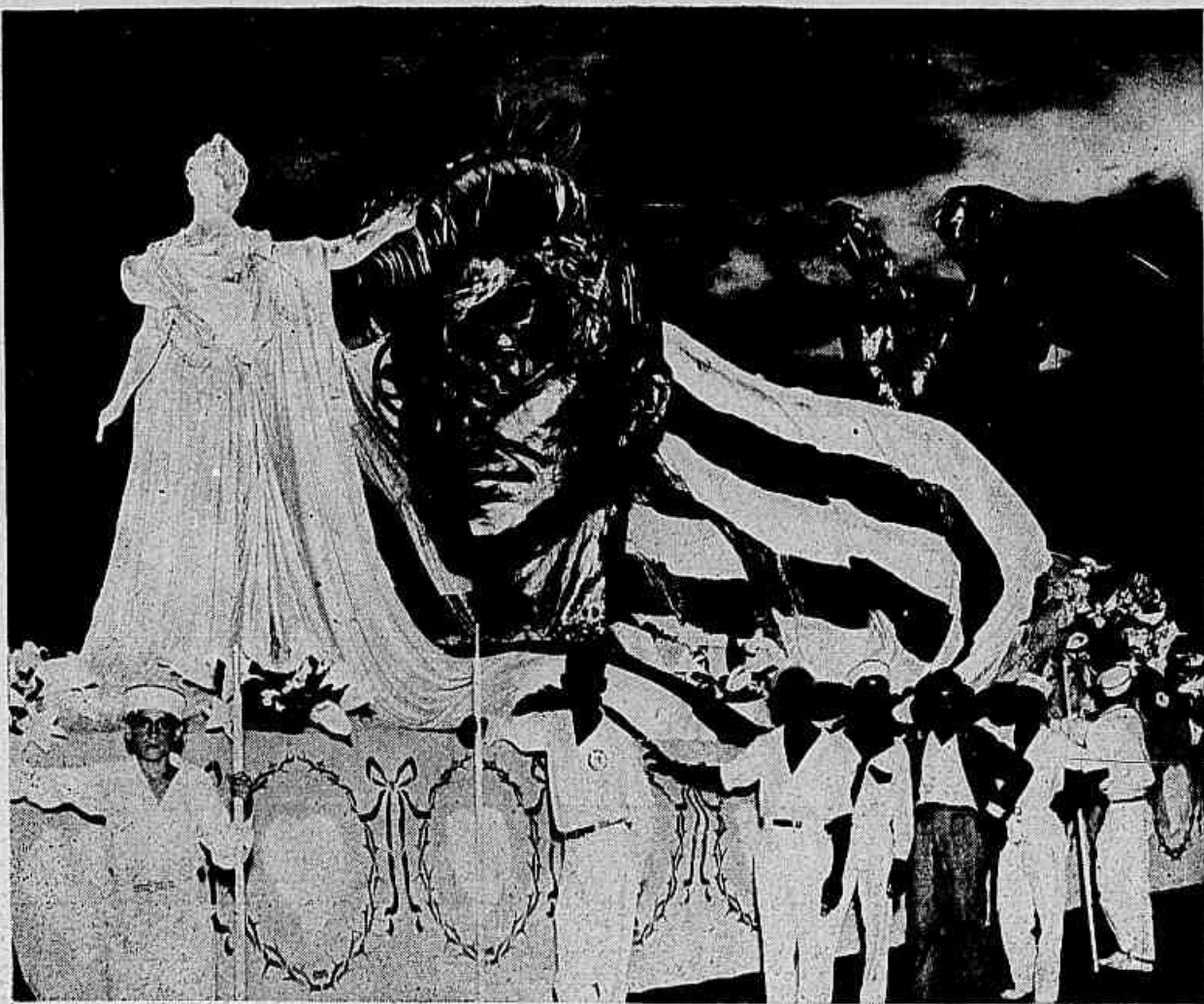


Flagrantes nos bailes de sábado e domingo magras:
1 — Baile do Cordão da Bola Verde, do Boqueirão do Passeio, na A. E. no Commercio. 2 — Baile do City Bank no Club Gymnastico Portuguez. 3 — O baile do Cordão da Bola Preta em homenagem ao scenographo Raul de Castro. 4 — Baile á fantasia do Gremio Regional Carioca. 5 — Na Embaixada dos Independentes, do C. Cruzeiro do Sul.

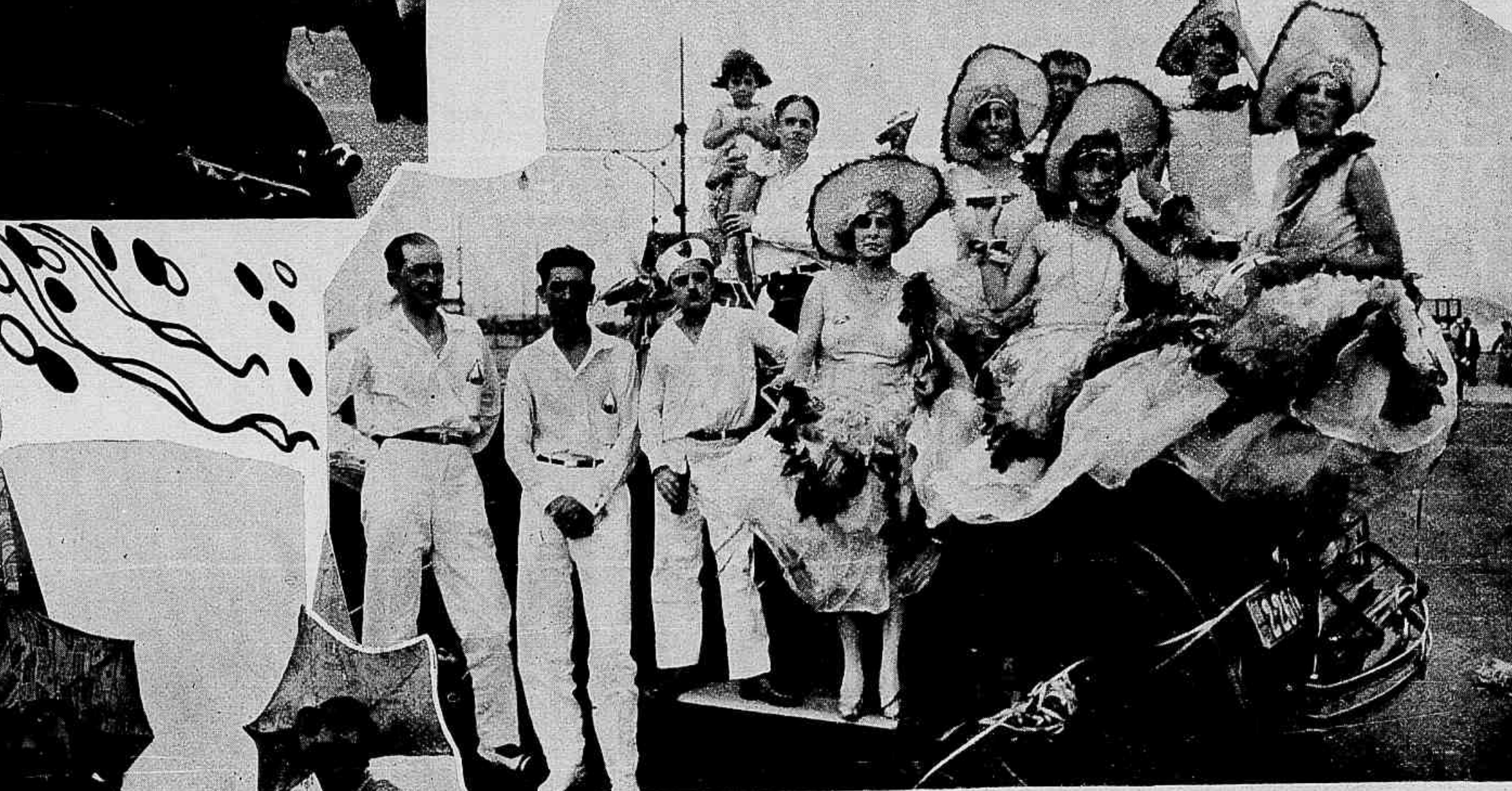
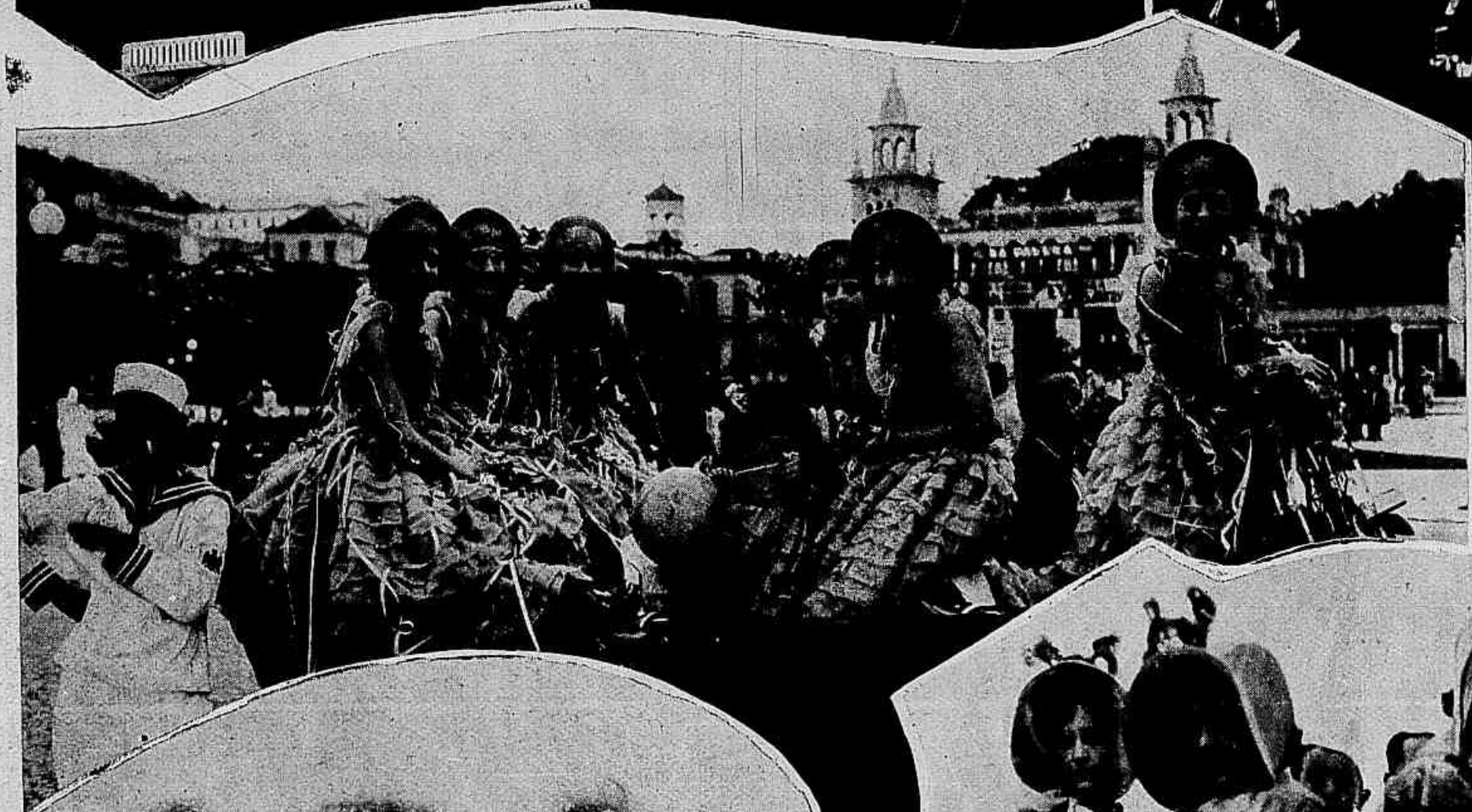


O baile do C. R. Botafogo



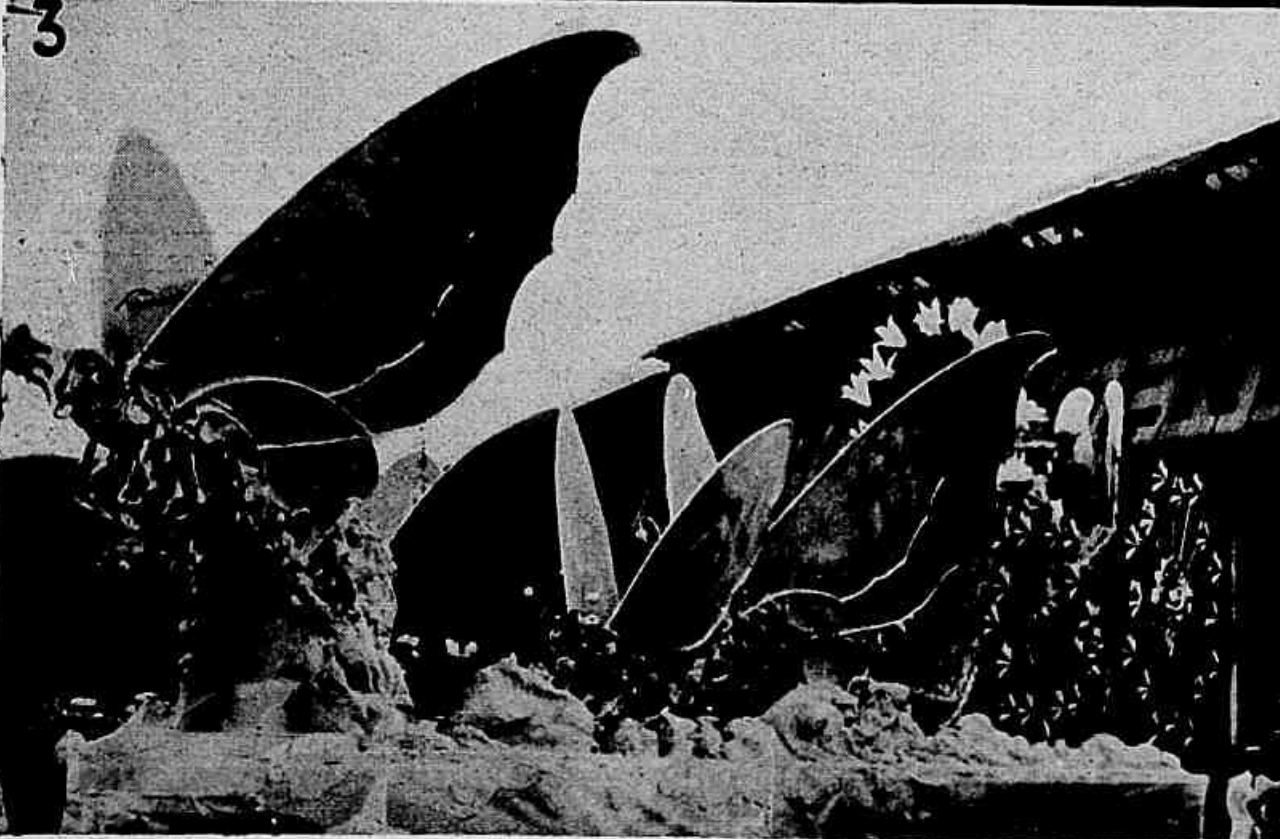
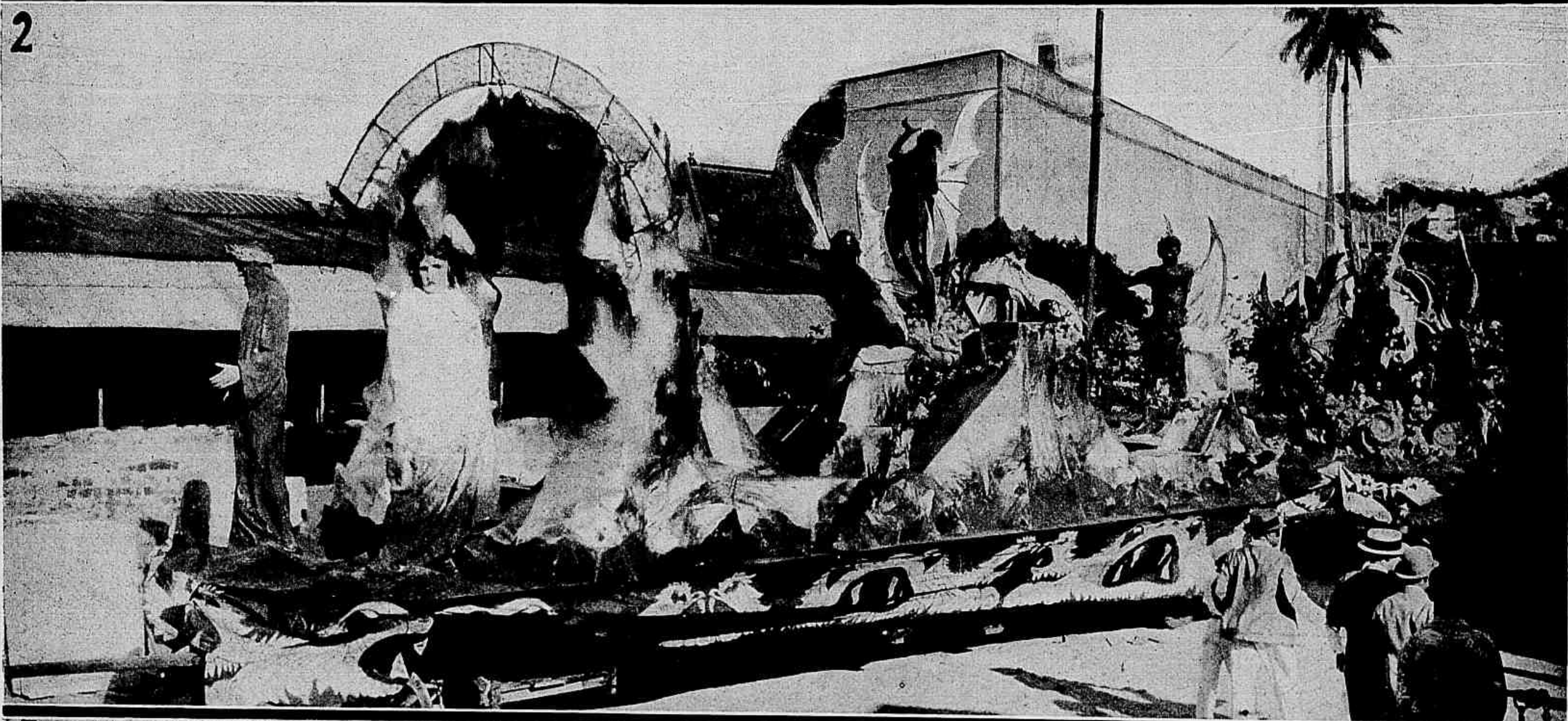
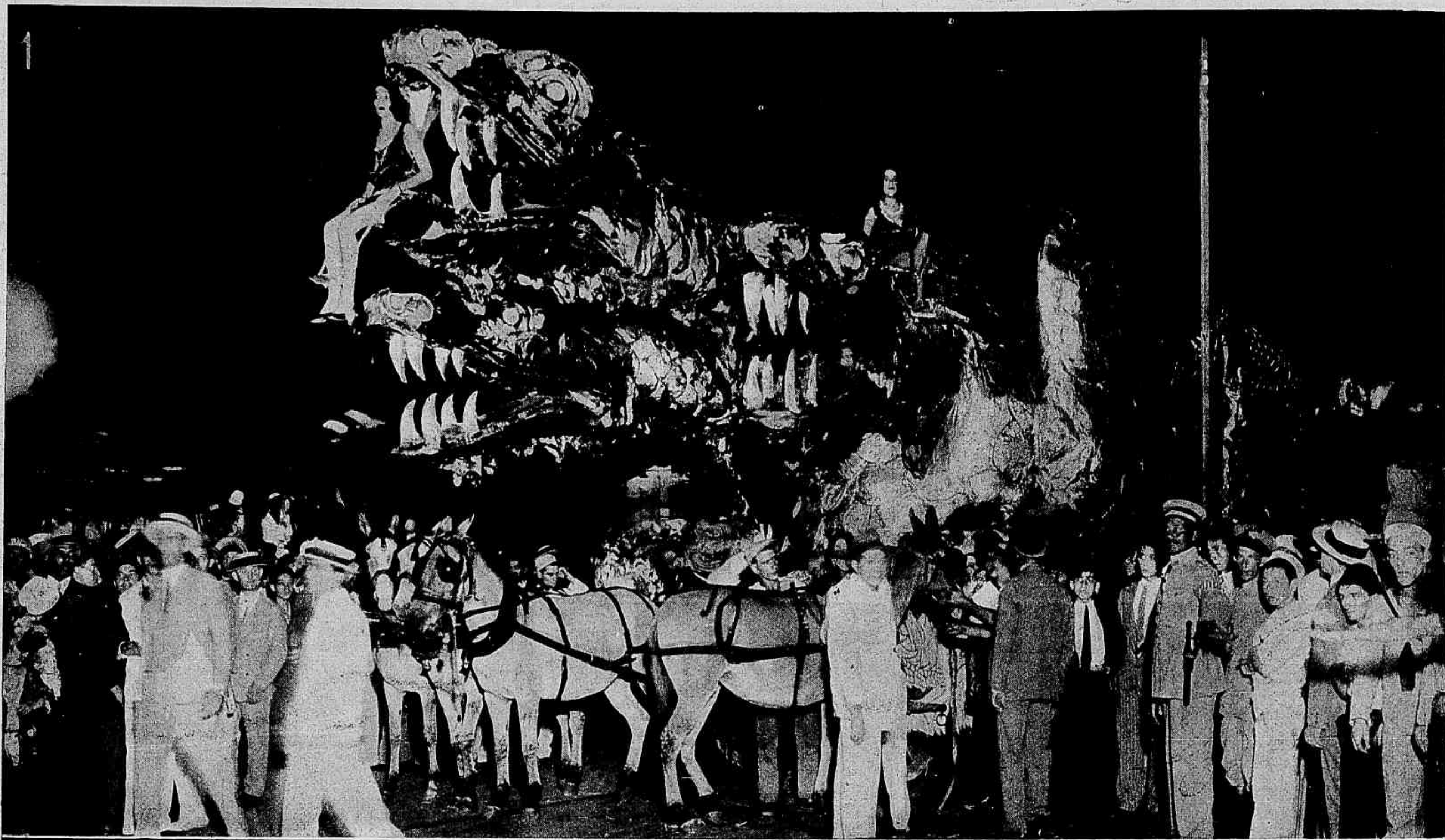


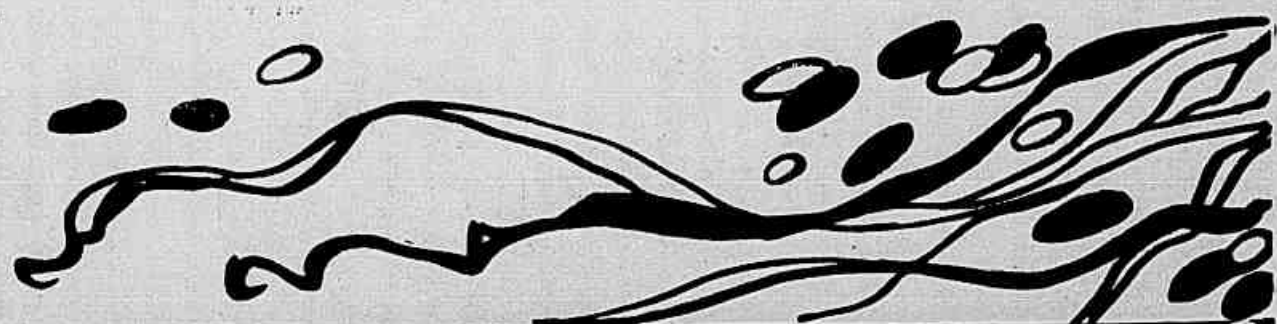
CORSO





TENTENTES DO DIABO







ANNIVERSARIOS

Hoje — senhoras Valentim do Nascimento e Lyra Castro; o general Nestor dos Passos, ministro da Guerra; o dr. José Ramalho Avellar Brandão.

No dia 2 — as senhorinhas Sonia de Sá Leite, Alba de Lunes e Esther da Rocha Pinto; o dr. Carlos Santo; os srs. Luiz Peixoto e Epaminondas Regadas.

No dia 3 — a sra. Lucília Gomes Nery; a senhorinha Guiomar Lima de Figueiredo; a brilhante e laureada pianista senhorinha Dinorah de Carvalho.

No dia 4 — a sra. Esther de Barros Santos Dias; senhorinhas Alba Mendonça, Cândida Baptista da Silva, Esther Proença, Hilda Vianna da Figueiredo, Eunice Pereira da Silva, Diva Vicente Martins e Ilka de Andrade Neves; o dr. Carlos da Silva Araújo.

No dia 5 — a laureada cantora patriótica Julieta Telles de Menezes; as senhorinhas Annita Bianchi, Alice Ferreira da Silva, Laura Lisbôa Coutinho, Nair Lyrio de Siqueira e Iracema Noronha; a distinta professora cathedratice Helena Medeiros e Albuquerque; o general Rodrigues de Campos; o dr. Raul Penido; o dr. Manoel Pereira e sua filha Magda.

No dia 6 — senhora Mello de Carvalho; as senhorinhas Esther Dias de Barros, Marina Paiva Rio, Odette Pereira Braga, Abigail Ferreira Barcellos, Honorina Perdigão e Leopoldina Silvino Marques; os srs. Virgílio Marcondes de Almeida e coronel Francisco Sertorio Portinho; o dr. Olegario de Azevedo.

No dia 7 — a sra. Isabel Poggy de Figueiredo; senhorinhas Emilia Bomfim Lima, Clotilde de Barros Pimentel e Conceição Felisbello Freire; os dres. Oscar de Souza Leite, Olegario Tavares e Gustavo Guimarães; o coronel Alfredo José Abrantes; o commandante Benedicto Leal; o menino Darcy, filho do dr. Olegario de Azevedo.



A galante Maria Aparecida França que, aos 12 annos de idade, concluiu o curso de piano do Instituto Nacional de Musica e que representa uma das mais fulgurantes esperanças artisticas da nossa terra.

NOIVADOS

- a senhorinha Almerinda da Costa Vianna e o dr. Frederico Hilpert;
- a senhorinha Angelina Teixeira de Carvalho e o sr. Francisco José de P. Junior;
- a senhorinha Consuelo Penha Estruc e o sr. Antonio Pereira de B. Silva;
- a senhorinha Marina Braga e o sr. Walter Figueira Duarte Moreira.

CASAMENTOS

- a senhorinha Alvanira Teixeira da Motta e o sr. Arthur de Vasconcellos B. Junior;
- a senhorinha Alayde Nathalina da Silva Freire e o sr. Oscar Peixoto;
- a senhorinha Maria José Moraes Veiga e o dr. Arthur Moses;
- a senhorinha Oscarina Wagner e o dr. Joaquim Verissimo de O. Junior;
- a senhorinha Darcy da Motta Lima e o tenente José de Souza Junior.

No Chile:

- a sra. Olga Lyon Vial e o embaixador Abelardo Roças.

OS QUE VIAJAM

Deixou o Rio, seguindo a bordo do *Itaperuna* para Victoria, onde exerce sua clinica, o dr. Azevedo Pio.

Pelo *Andalucia Star* regressou de sua viagem á Europa, onde esteve em comissão do governo, o illustre scientista dr. Paulo Parreiras Horta.

Acompanhado de sua familia seguiu para Pernambuco, pelo *Almirante Jacquay*, o commandante Olympio Antunes.

Regressou da Europa, pelo *Andalucia Star*, o dr. Agenor Porto, illustre professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

VERANISTAS

Acham-se em Friburgo: — o dr. Adelino Magalhães, o marechal Bulcão e familia, o major Anthero Leal e familia, o general Teixeira de Mesquita, o sr. Antonio Augusto C. Porto e senhora, viuva-Rego-Monteiro e filhos; senhorinha Maria Eugenia Araújo Gomes, professor Honorio Cunha e Mello, o tenente Raul Goulart de Macedo e senhora, senador Lopes Gonçalves, senhorinha Lydia Lodi, dr. Egas Muniz de Aragão Filho, sr. José Paes, sr. Pedro José Monteiro, sr. Aldevando Vianna, capitão tenente Baptista Guimarães, o dr. Antonio Cardoso Porto e familia, a senhorinha Maria José da Costa Guimarães.

Para Petropolis: — o dr. Carlos Cruz Lima e senhora.

De Caxambú: — o professor Frederico Lima e familia.

EM PETROPOLIS

Foi brilhantissima a estréia do Theatro de Brinquedo, a interessante creação de Alvaro Moreyra, sexta-feira passada, no theatro Santa Cecilia.

A linda noite foi patrocinada pelas illustres damas Laurinda Santos Lobo e Claudio de Souza, tendo tido uma assistência selecta e numerosa, que muito applaudio a bella iniciativa.

A linda festa em beneficio da Associação Mantenedora do Recolhimento de Desvalidos, que se devia ter realizado sabbado ultimo e que tinha o patrocínio das mais illustres damas das sociedades carioca e petropolitana, ficou transferida, devendo realizar-se com o mesmo brilho na primeira quinzena de Março.

O local será o mesmo: será realizada a fina festa nos aristocraticos salões do Palacio do Crystal.

EM FRIBURGO

Nessa pittoresca cidade serrana, teem-se realizado muitas reuniões encantadoras.

Sabbado passado, os salões do Club Xadrez encheram-se de um mundo elegante para divertir-se.

A directoria do querido *cercle* offereceu aos seus associados um grande baile á fantasia, que foi tudo o que se possa imaginar de bello e ruidoso, tendo as dansas, muito animadas, se prolongado até á manhã seguinte.

CARNAVAL

Hoje e amanhã realizar-se-hão, ás 25 horas, a bordo do "Mocangê", dois bailes á fantasia. Trata-se de uma nota inédita no Carnaval carioca, que está despertando o mais ruidoso interesse, e não estaremos longe da verdade augurando um maravilhoso esplendor ás duas noites carnavalescas.

NO CLUB DOS BANDEIRANTES

Esse elegante *cercle* realizou domingo, em sua esplendida séde, mais um jantar dansante que transcorreu muito animado e encantador.

CARNET

Meu amigo.

"Um coração que sangra", disse você no laconismo dum cartão, companheiro duma caixa de lindas rosas brancas, onde uma unica vermelha contrastava com uma nodosa rutilante de sangue derramado na neve. Sabia-o original; ignorava, porém, o requinte dessa originalidade.

Um coração que sangra merece ser observado por ser completamente fóra do comum; o natural dos corações é serem insensíveis, frios, anemizados.

Um coração que sangra deve ser assim como uma estrella que se derrama liquefeita na aridez da terra, como um raio vermelho de luar filtrado na filigrana das ramagens; é um coração que vibra, que palpita, que soffre e que é capaz de emocionar.

Em tudo e em todas as cousas existe o maximo e o minimo, sendo que nem sempre o maximo é superior ao minimo; nas rosas, por exemplo, o minimo de quantidade era o maximo de colorido. Guardo a certeza de que quando você numa caixa de rosas confundiu seu coração leve apenas a intenção de fazer um symbolo.

Symbolizar o proprio coração rodeado de outros.

Maria de Lourdes.



A coroação da Rainha dos Empregados do Commercio de Niteroy, que se vê ao centro, entre as princezas.

O banho á fantasia no Fluminense F.C.

Flagrantes tomados no aristocratico Fluminense F. C. por ocasião do banho á fantasia realizado na sua piscina. Vê-se, nas gravuras, o grupo da Bola Verde, do Boqueirão do Passeio, que compareceu com fantasias de Pelles Vermelhas.

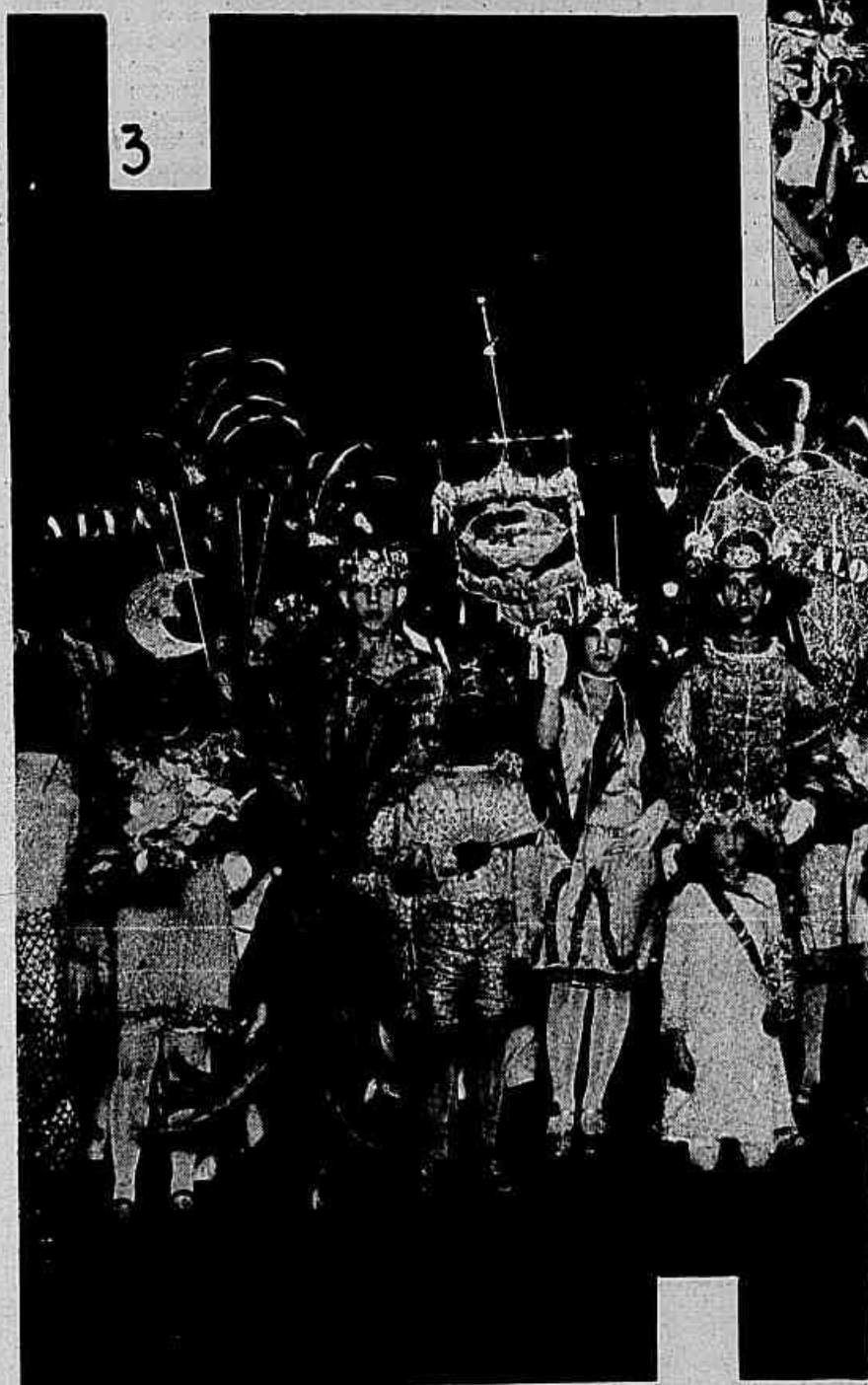




O BAILE
do PRAIA
CLUB



O DIA DOS BLOCOS



O domingo magro foi o Dia dos Blocos. A reportagem que aqui damos, obtida a altas horas da noite, pouco representa, de vez que os Blocos, que deveriam ir cêdo ao encontro do povo que os esperava, só appareceram na Avenida Rio Branco depois da meia-noite. Por que?

1 — Innocentes de Botafogo. 2 — O nome?... é outro. 3 — Flôr do Humaytá. 4 — Nossa vida é um segredo. 5 — Chora, chora.

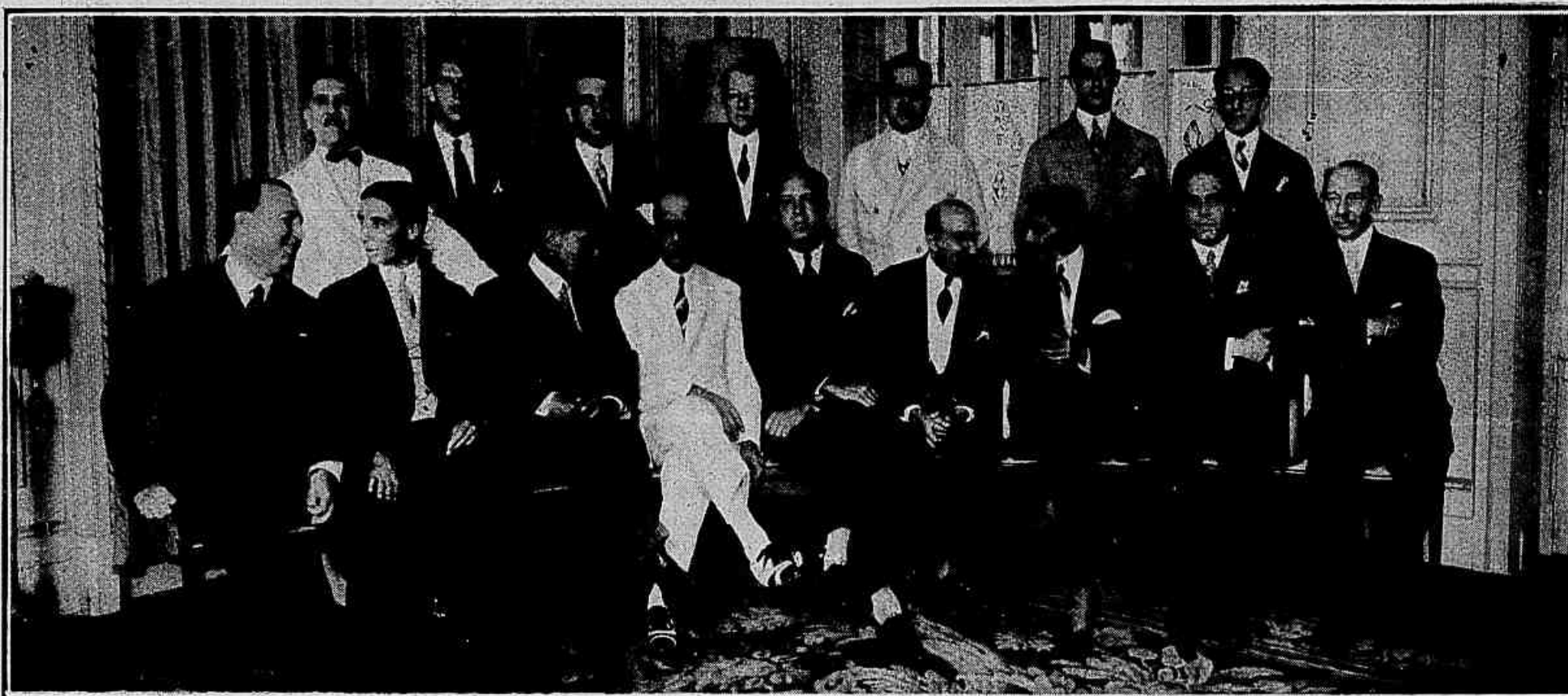
NOTÍCIAS E COMMENTARIOS

O grito de Baire

Cuba, a gloriosa e nobre nação americana, commemorou na segunda-feira ultima o trigesimo quinto anniversario do *Grito de Baire*, tido como o primeiro acto da campanha libertadora. O apostolo dessa jornada de epopéa foi José Martí, poeta e soldado, homem idealista e de acção, que continuou na America, nos nossos dias, a obra redemptora de



José Martí, o apostolo cubano.

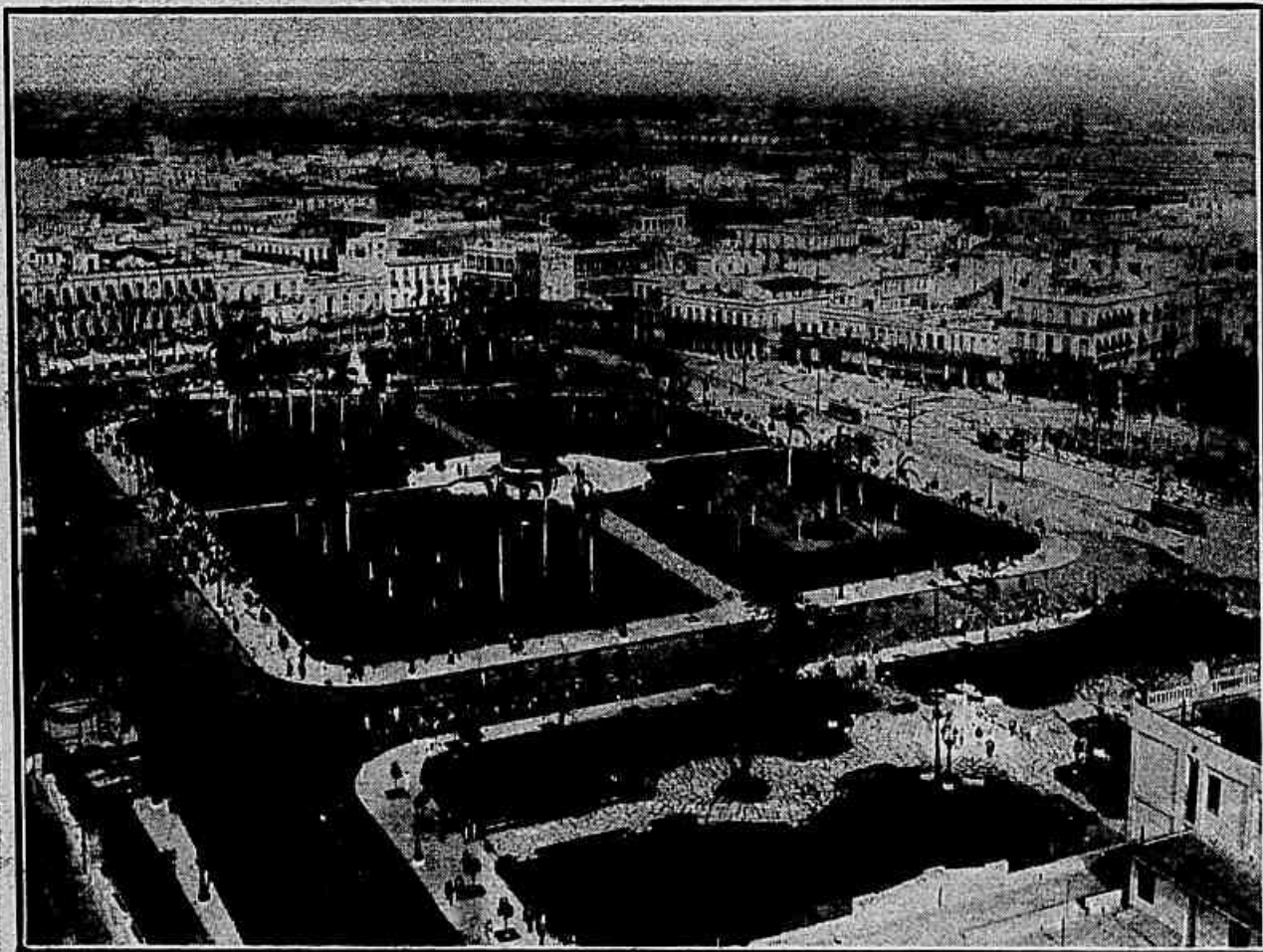


O escriptor patricio dr. Christovão de Camargo, representante official do Brasil no II Congresso Pan-Americano de Turismo, onde também representou o Touring Club e o Automovel Club do Brasil, foi homenageado, por iniciativa destas duas aggremações, com um almoço, attendendo á brilhante figura que fez no Congresso recentemente reunido em Lima, no Perú. Tomaram parte nessa homenagem os srs. ministro Cavalcanti de Lacerda; ministro Leão Velloso; dr. Luiz de Moraes, representante do dr. Carlos Guinle, presidente do Automovel Club do Brasil; dr. Reynaldo de Aragão, director do Automovel Club do Brasil; Berilo Neves, director da "Revista Touring Club"; dr. Loureiro Sobrinho, de o PAIZ; Aureliano Machado, director da REVISTA DA SEMANA; commandante José Maria Gugliotti, addido naval á Embaixada da Republica Argentina; P. B. de Cerqueira Lima, presidente em exercicio do Touring Club do Brasil; dr. Edmundo de Miranda Jordão, vice-presidente do Touring Club do Brasil; Juvenal Murinho Nobre, secretario geral do Touring Club do Brasil; Alfredo Ludolf, thesoureiro em exercicio do Touring Club do Brasil; Luiz Pereira Filho, representando o sr. Luiz Pereira, director do Touring Club do Brasil; dr. Franklin Sampaio, director do Touring Club do Brasil; e J. Mattoso Maia Forte, do JORNAL DO COMMERCIO. O homenageado está ao centro, entre os srs. Cavalcanti de Lacerda, ministro do Brasil no Perú, e ministro Leão Velloso, chefe do gabinete do sr. ministro do Exterior.

Bolívar, de Miranda, de Sucre, de San Martín e de O' Higgins. Martí ampliou, na ilha poetica de Cuba, o idealismo de Carlos de Céspedes e de Calixto García. A mais nova das republicas americanas reviveu com justo orgulho a figura de

Martí, que García Kohly — espirito brilhante e diplomata illustre que honra a nacionalidade cubana — estudou sob os quatro aspectos de homem, poeta, caudilho e apostolo, e revivendo-a rendeu um sentido culto ao grande vulto do pa-

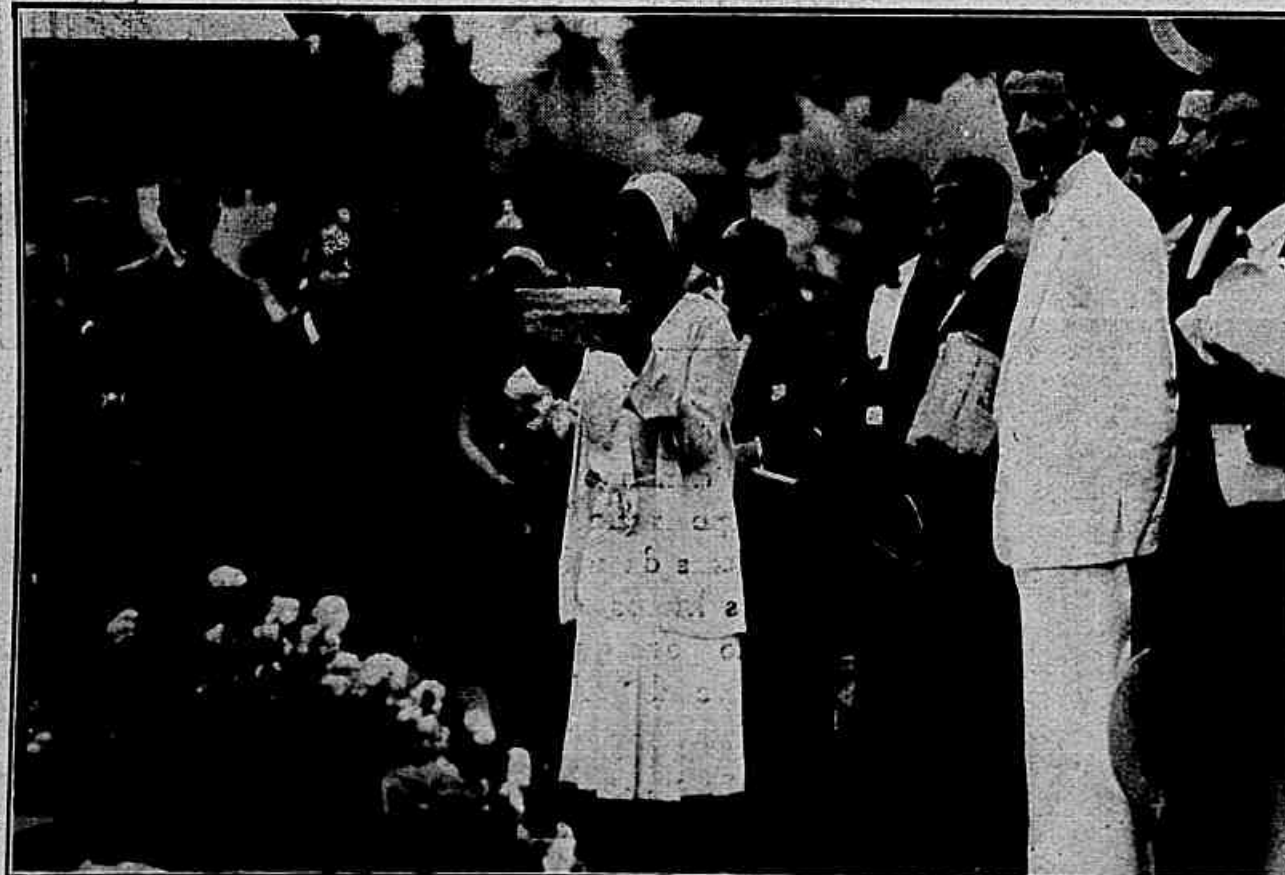
triotista que tombou heroicamente em Dois Rios, culto a que a REVISTA DA SEMANA se associa, porque Martí não foi apenas uma inconfundivel personalidade de Cuba, mas uma grande expressão do sonho de redempção da America.



A realização do sonho de José Martí, a formosa Praça da Fraternidade Americana, no centro da cidade de Havana, na Cuba livre, independente e soberana.

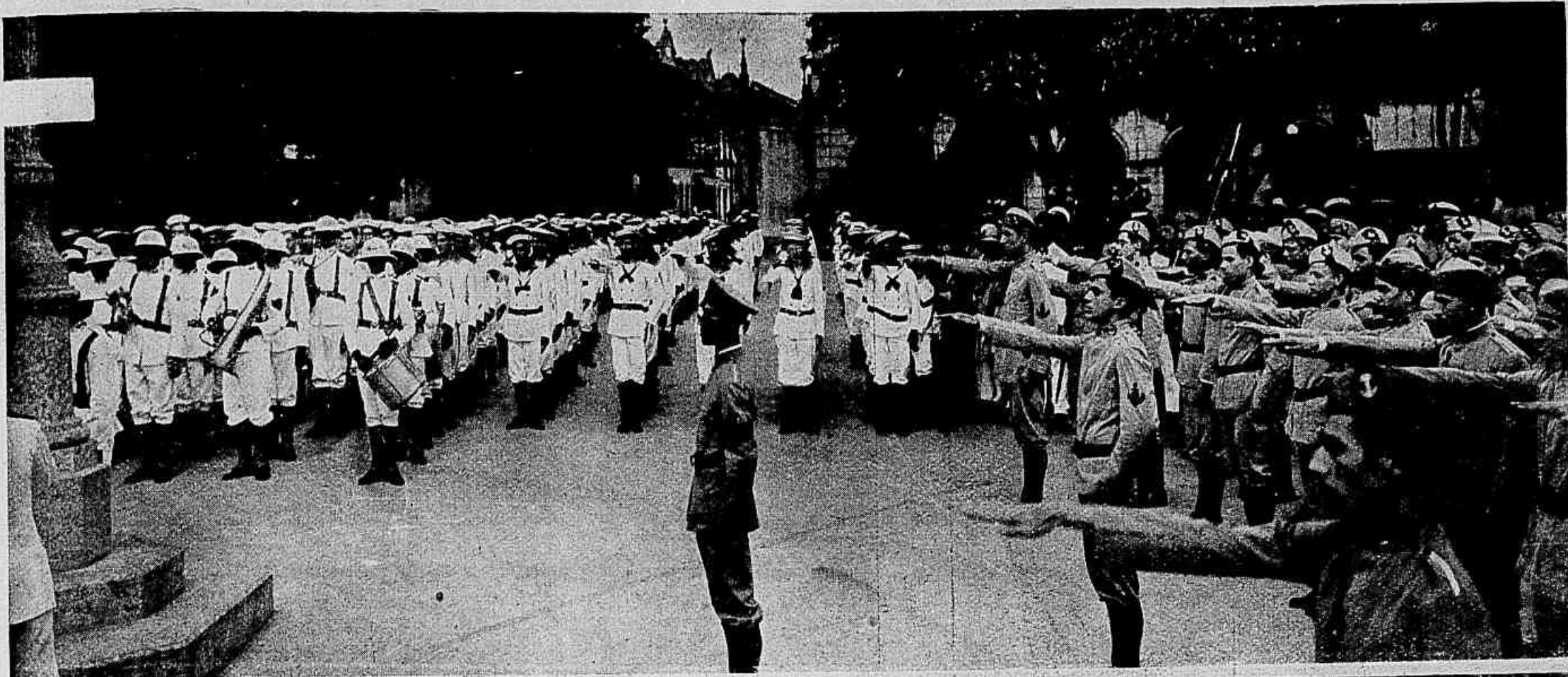


O Bloco "Pé no Fundo", de Niterói, a caminho do banho de mar realizado á noite pelos "Rapinhas".

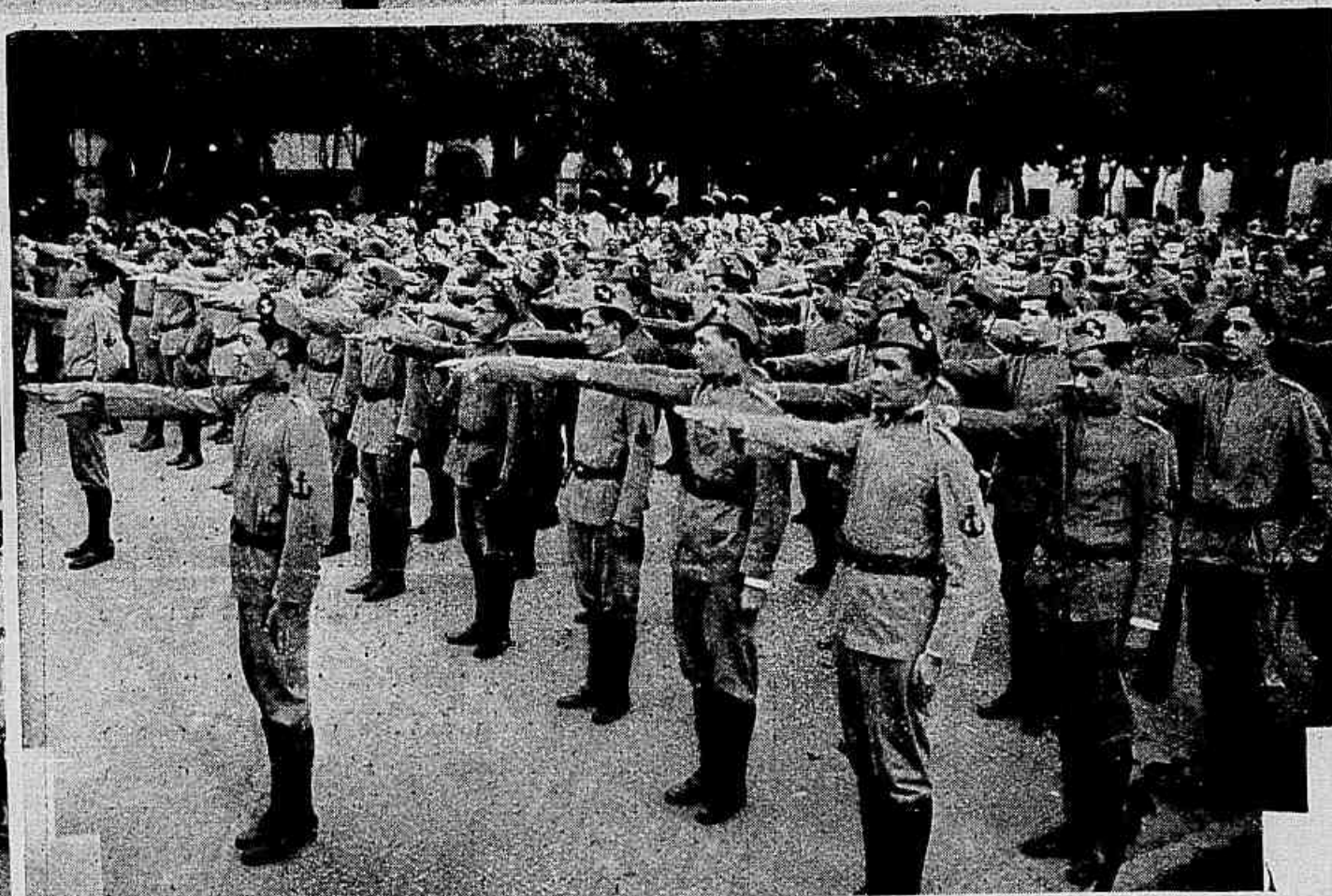
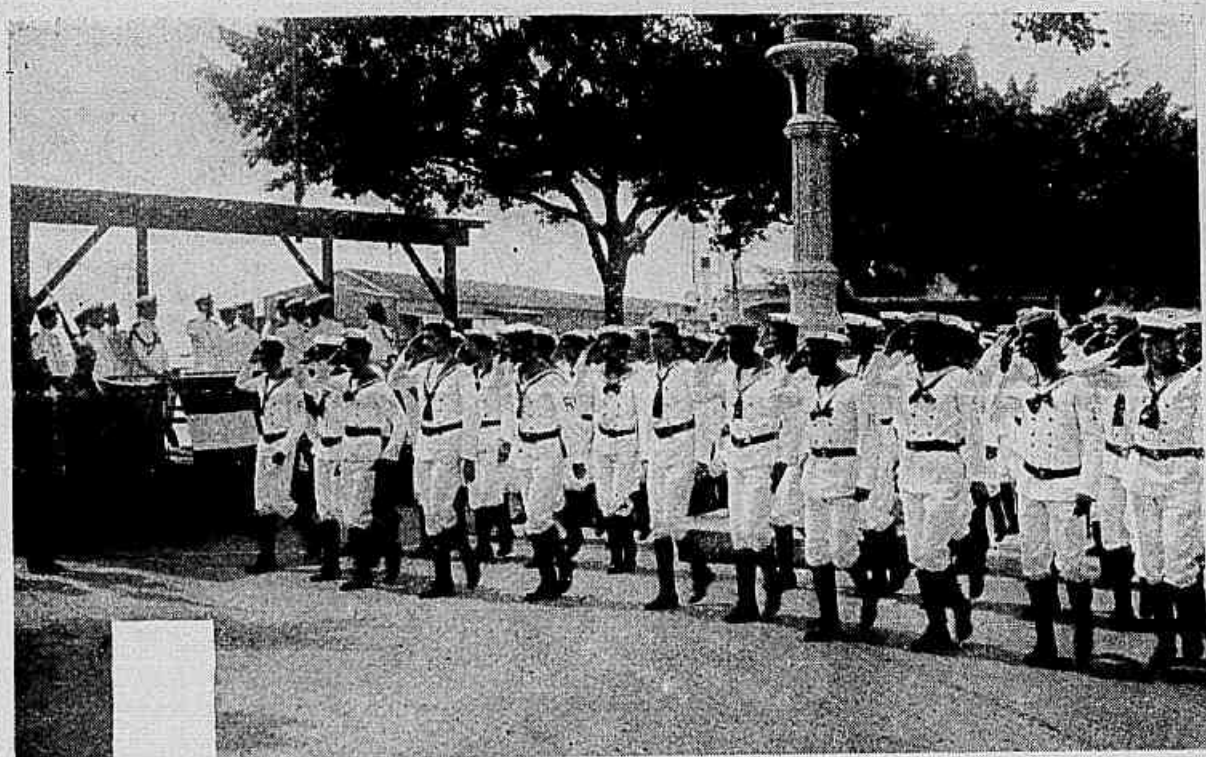


O Centro Carioca, que vem prestando o mais justo culto á memoria dos grandes brasileiros, homenageou a memoria de Francisco Manoel, fundador do Instituto de Musica e autor do Hymno Nacional. As nossa gravuras mostram dois aspectos colhidos junto ao mausoléu de Francisco Manoel, no cemiterio de Catumbi, vendo-se no da esquerda a senhorinha Eunice de Mello Pedrosa lendo a saudação da lavra do prof. Benevenuto Berna, presidente do Centro.

OS NOVOS RESERVISTAS DA MARINHA



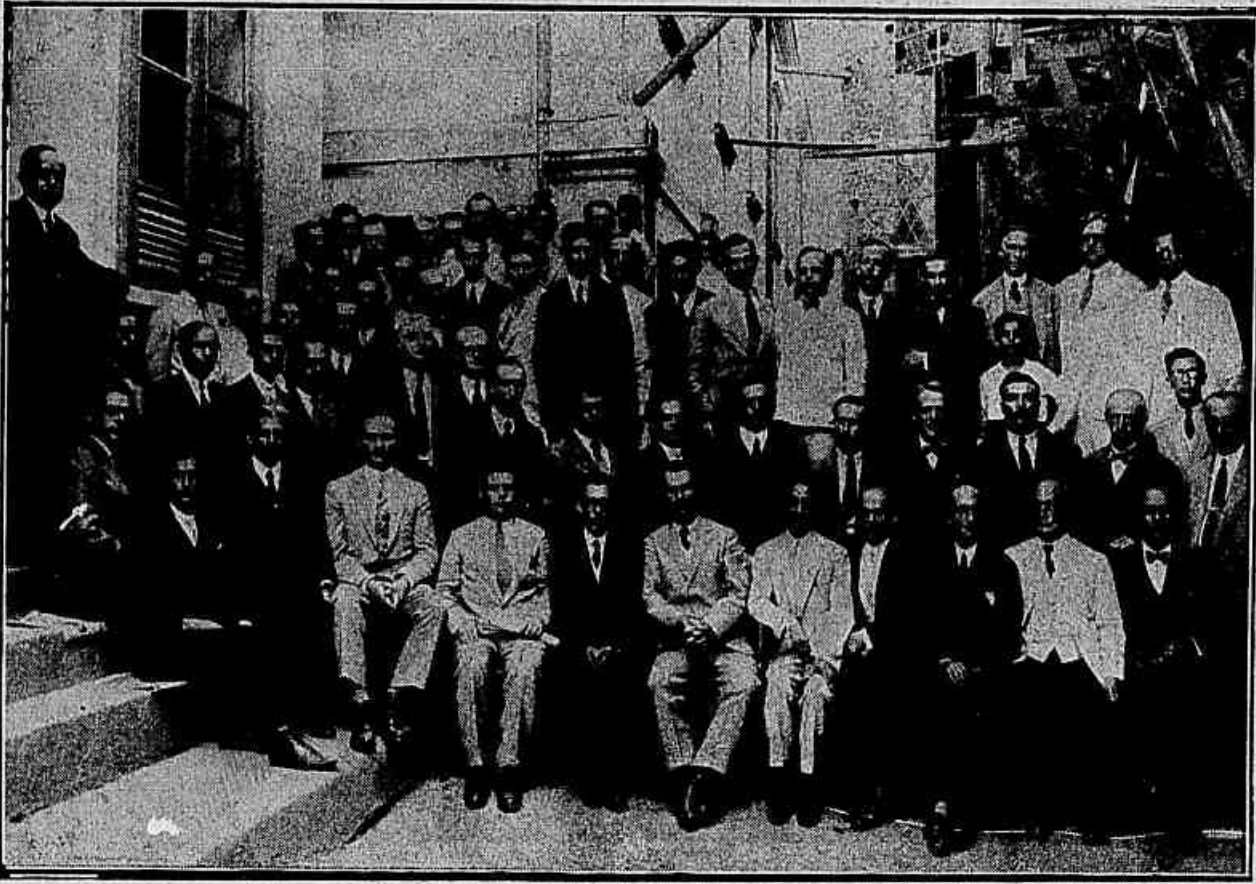
Juraram bandeira no Arsenal de Marinha 765 reservistas, da turma de 1929. Ao alto e ao lado, dois flagrantes do juramento. Em baixo, o desfile dos novos reservistas em continência às altas autoridades presentes.



O Corso Infantil

Uma das notas mais interessantes das vespers do Carnaval:
o grande e suggestivo corso infantil realizado na rua
D. Zulmira, no Maracanã.





Assembléa geral da Igreja Presbyteriana do Brasil, reunida no templo em reconstrução da Igreja Presbyteriana do Rio.

O novo governo do Maranhão

Assume hoje o governo do Estado do Maranhão o dr. José Pires Sexto, figura insinuante, alheia á politica e escolhida



Dr. Pires Sexto, governador do E. do Maranhão.

na magistratura pelo consenso unanime dos maranhenses.

A mocidade e o feitiço moral do novo responsavel pelos destinos do prospero Estado do norte são de molde a infundir a mais justificada confiança, e estamos certos de que o sr. governador Pires Sexto corresponderá de modo absoluto á risonha expectativa dos seus coestaduanos, que lhe sagraram nas urnas o nome illustre e respeitado.

O dr. Pires Sexto será um brilhante continuador da éra de progresso que o Estado do Maranhão atravessa e, com a sua notoria austeridade de juiz, fará um governo de justiça e probidade infalliveis.

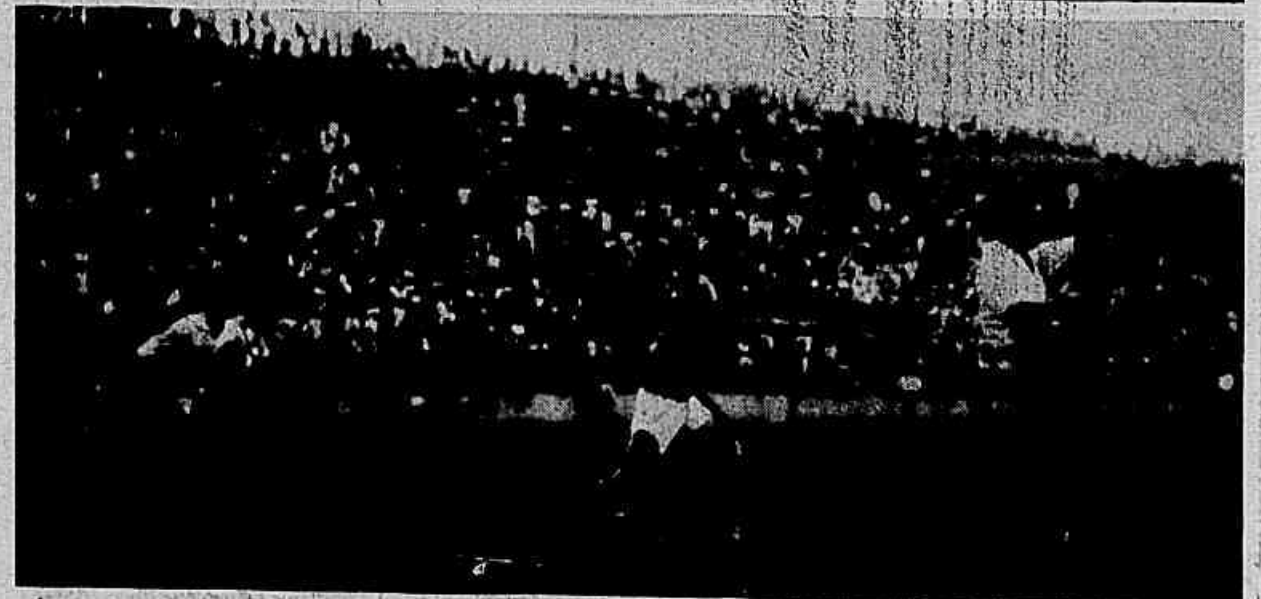
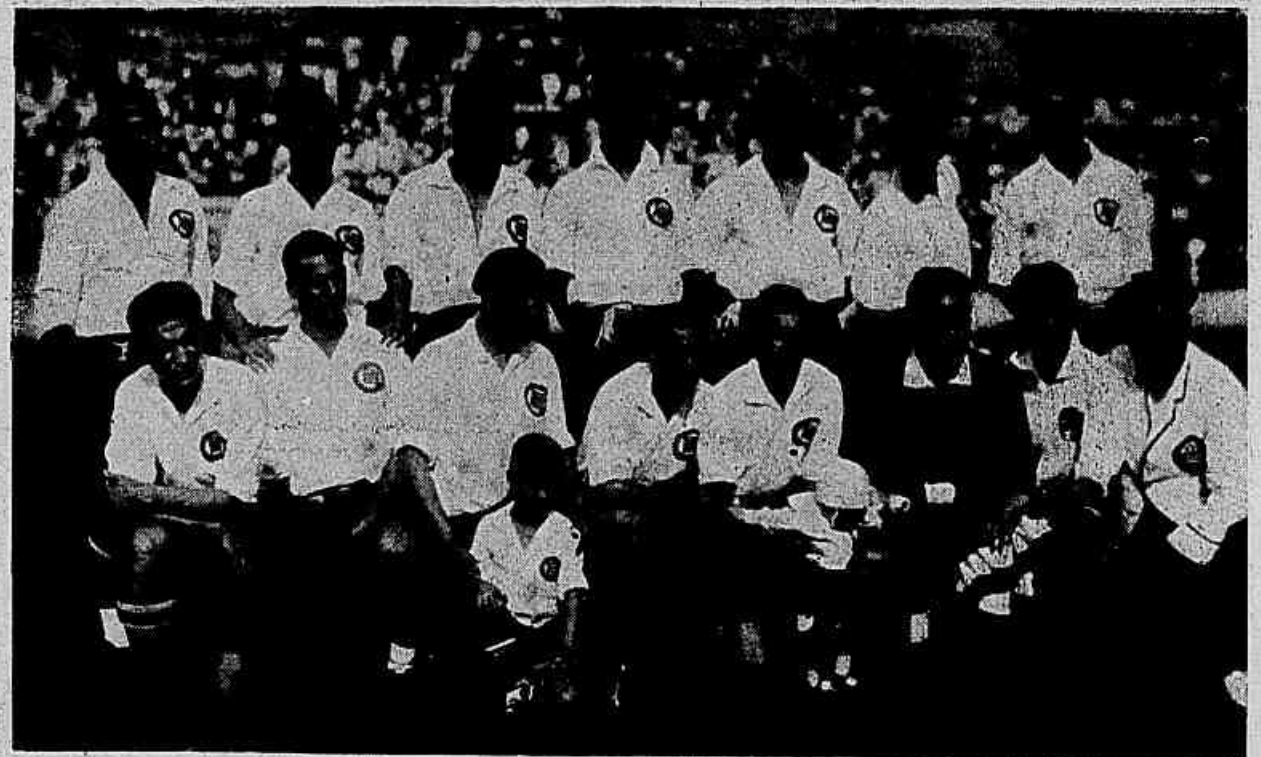
A REVISTA DA SEMANA deseja a S. Ex. a mais assignalada felicidade no governo que hoje vae iniciar.

Casa dos Artistas

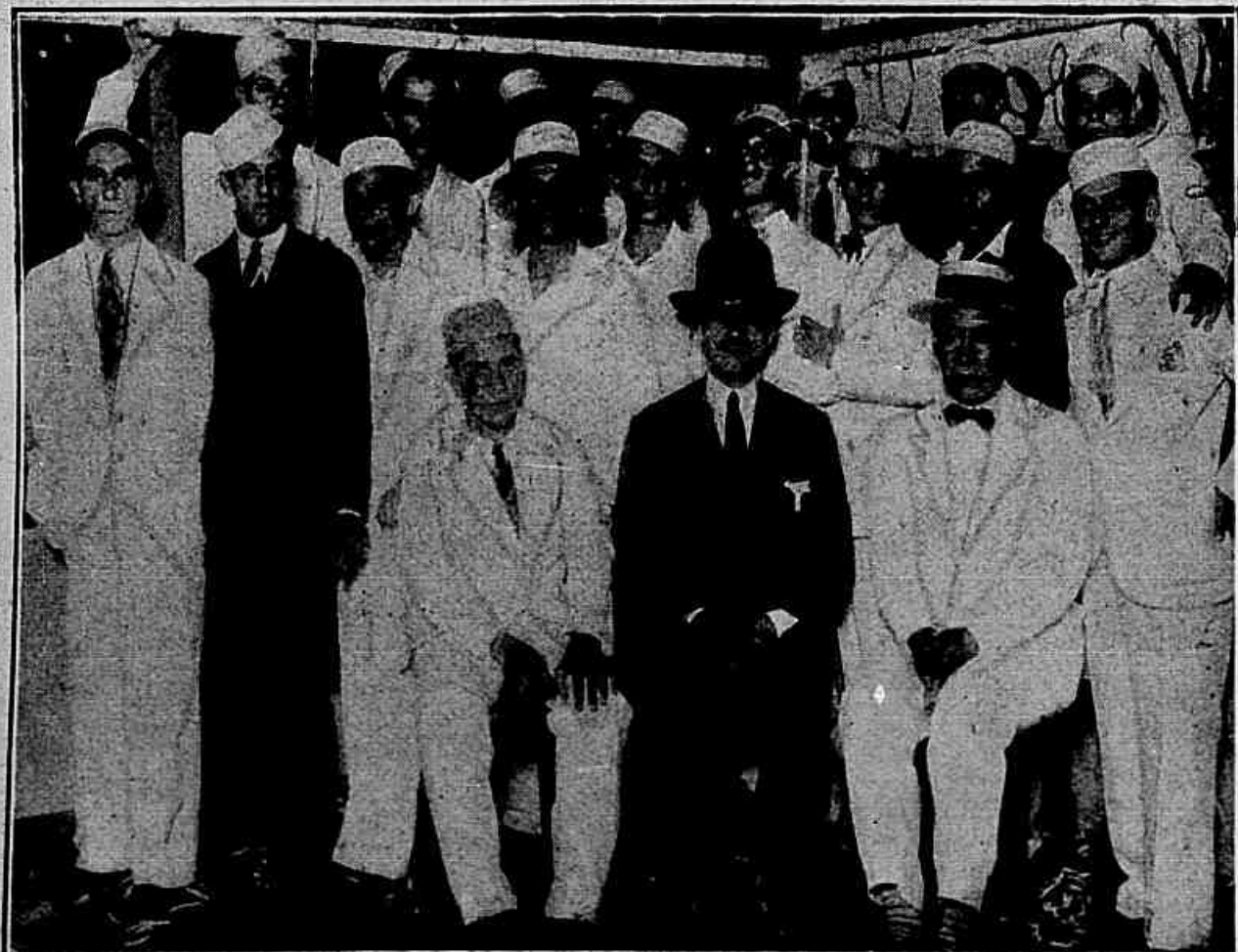
A Casa dos Artistas, a benemerita instituição de tão nobres fins e que tanta sympathia tem encontrado de parte do nosso povo, vae appellar mais uma vez para a sua generosidade, realizando uma grande tombola, que vem procurando difundir em todo o paiz, afim de auferir lucros com que possa, além de construir o seu hospital modelo, appenso ao Retiro dos Artistas, satisfazer o pagamento de grande parte de suas dividas de beneficencia.

A REVISTA DA SEMANA, que augura o mais franco successo á tombola da Casa dos Artistas, chama a attenção dos seus leitores para o annuncio que insere neste numero, relativo á grande loteria da benemerita instituição.

CORINTHIANS X VASCO DA GAMA

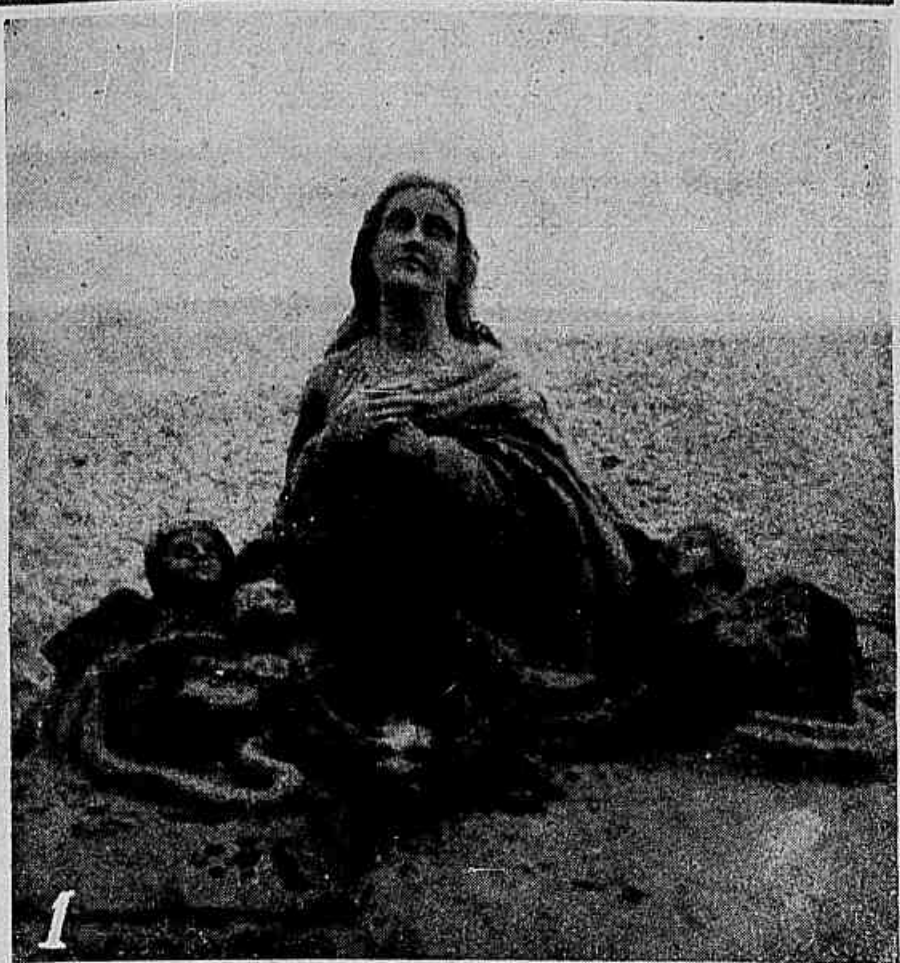


Os Corinthians, campeões paulistas, e o Vasco da Gama, campeão carioca, mediram-se na praça de sports de S. Januario, vencendo os players de S. Paulo por 3x2. As gravuras representam os dois teams contedores e tres aspectos do jogo.



Grupo feito na batalha de confetti realizada gm Nictheroy pelos "Filhos da Candinha", em homenagem ao dr. Alvaro Neves, chefe de policia.

O esculptor da areia



areia! E quando elle morrer, esse animador da poeira das praias; esse Anchieta do seculo XX que, ao invés de poemas insculpidos na areia, esculpe figuras sacras e allegorias sãs; quando elle morrer, da sua arte original nada restará. O artista tem a volupia da insatisfação. Trabalha, erige os seus monumentos na areia e, ao fim, dá mostras de incontente e desfal-os...

Não ergue castellos; faz estatuas. E' o unico ponto de contacto que terá com a posteridade. Porque os castellos de areia passam, e as estatuas ficam... ao menos em photographia.

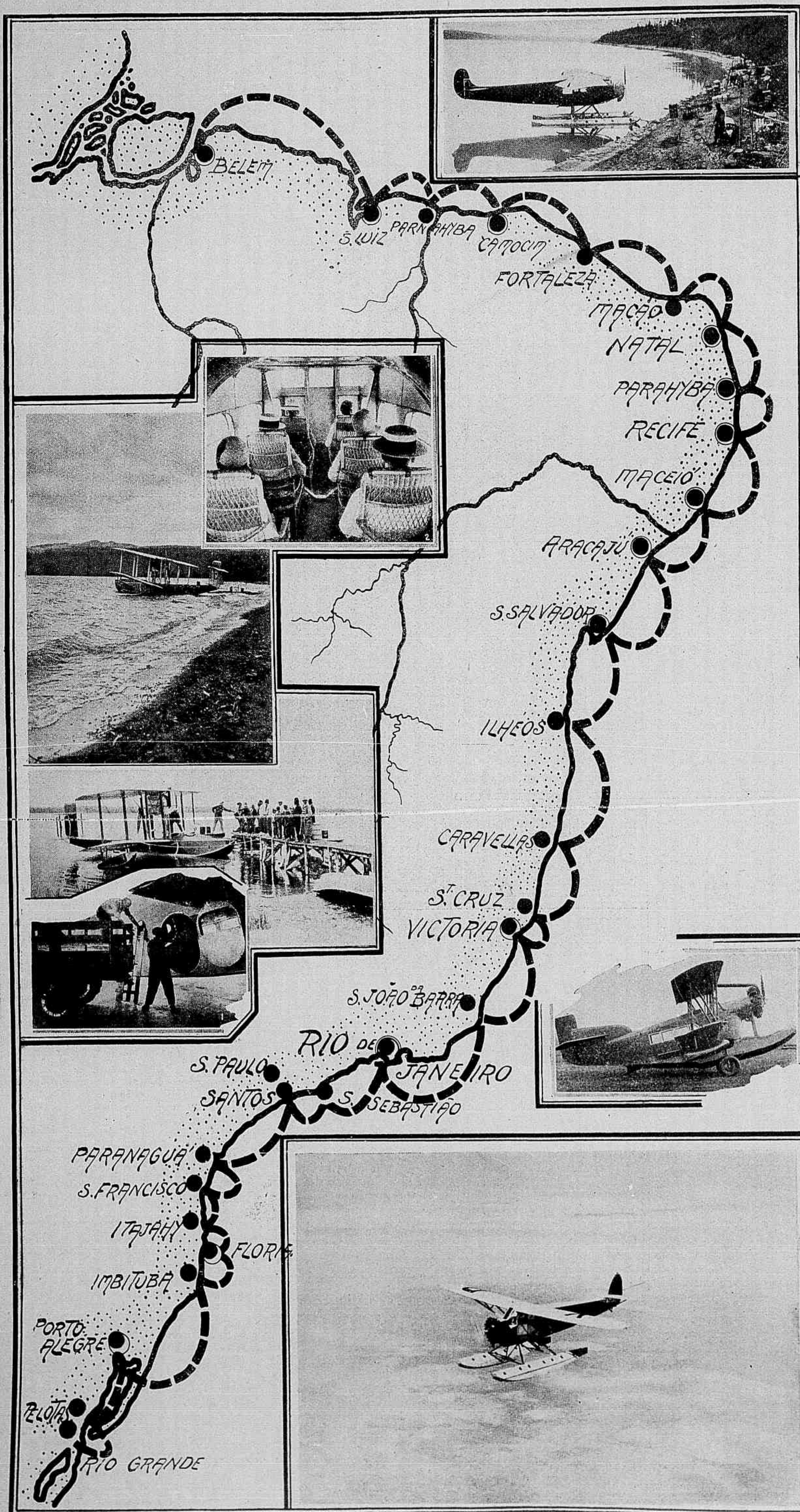
E é para quem nunca as viu que ellas aqui estão. E' para aquelles que ainda não viram Aguilar Guzman modelando nas areias de Copacabana. Bem poucos serão, de vez que o Rio todo conhece o artista que tem a volupia do ephemero e que á noite accende junto de sua obra do dia uma luz vermelha, muito rubra, que tanta vez tem attrahido ao atelier da Natureza figuras a que a humanidade ainda ha de erguer estatuas de bronze.

Um dia, quando o rei Alberto da Belgica, o rei-soldado, se achava no Brasil, Aguilar Guzman erigiu-lhe uma estatua de areia. O rei soube e foi ao local, admirar a esculptura. O povo que se achava em Copacabana acompanhou o monarcha, e Alberto I, após haver gratificado fidalgamente o artista, correu o seu chapéu pelos circumstantes e recolheu cerca de oito contos de réis. Foi o dia mais rendoso do esculptor da areia! Guzman não tem dados biographicos que interessem. Tem episodios na vida. Nasceu em Murcia, na Hespanha, e veio creança para o Brasil. Daqui se afastou em ligeira viagem ao Prata e em outra, de um anno, a Paris. Ahi — diz elle — estudou com o grande Bourdelle. A sua ida a Paris deveu-a a um politico eminente, cuja estatua erguera na areia de uma praia de Santos, com uma inscripção altamente prophetica. O politico sorriu á inscripção, cren-

do-a uma utopia, e prometteu mandar Guzman a Paris se se realizasse o seu vaticinio. Realizou-se, e Guzman foi a Paris. Os episodios da sua vida contam-se pelas centenas de estatuas que edifica e destróe, como um nababo de bellezas que se não commove com o esplendor do que faz e que não sente a dôr de dissipar. Aguilar Guzman talvez não deixe nome na historia da Arte. Deixará porém, nas paginas da *Revista da Semana*, a recordação da sua obra, através da photographia.

1 — A Immaculada Conceição. 2 — Aguilar Guzman concluindo uma das suas estatuas (Encarnação). 3 — O nascimento de Jesus. 4 — S. Francisco de Assis. 5 — Guzman (de chapéu de palha) junto á sua allegoria ao Anno Novo: 1929 entrega a chave a 1930. 6 — "Agnus Dei" (Bom Pastor). 7 — "Mater Dolorosa" (Descida da Cruz).

Por que não legislamos sobre a cabotagem aerea?



O governo fez largas concessões a empresas estrangeiras a título precário e por um anno.

E' intuitivo que esse curto prazo terá prorogações sobre prorogações, até completo dominio do industrialismo estrangeiro.

A aviação commercial entre nós vae culminando ás aspirações d'outros tempos, attingindo pois a um grau de progresso de que tanto carecemos nos serviços de communicações e transportes rapidos. Quatro poderosas companhias estrangeiras já se installaram no paiz fazendo serviço nacional e internacional. Uma outra, sul-americana, — o Lloyd Aereo Boliviano — já annuncia a ampliação de suas extensas linhas até ao Rio de Janeiro, desde Arica, no Pacifico, atravessando assim o continente e fazendo um grande serviço no interior de Matto Grosso.

No Congresso já foi lembrada a criação da Inspectoria de Navegação Aerea, aparelho burocratico que tomará a direcção de todos os serviços. Estamos, realmente, na necessidade de coordenação de elementos que assegurem um systema perfeito nos diversos transportes; de uma regulamentação efficiente, porquanto a que possuímos — Regulamento para os Serviços Civis de Navegação Aerea — decorrente do decreto 16.983 de 22 de Julho de 1925, sobre ser deficiente, é contradictoria nos seus multiplos dispositivos, como veremos adiante; de uma verdadeira legislação, semelhante á da cabotagem maritima, que ampare o trabalho e a iniciativa nacionais, deixando-nos a coberto das investidas do industrialismo estrangeiro.

Sim, porque vamos chegar a um ponto em que a propria cabotagem maritima será absolutamente sacrificada. Devemos querer o maximo da expansão dos serviços aereos, mas não se comprehende que façamos entrega, por exemplo, do serviço litoraneo, de cidade em cidade, muitas vezes em minutos de voo, a empresas que não sejam genuinamente nacionais.

Devemos, sim, amparar, facilitar o trabalho das grandes companhias aereas que já nos servem e outras que se aproximem, no grande serviço naturalmente indicado á concorrência internacional com escalas nas mais adiantadas cidades brasileiras. O que se não pode admitir, por exemplo, é a concessão do serviço aereo como, por exemplo, já foi feita, embora a título precário e pelo prazo irrisorio de um anno, para a ligação entre si das pequenas cidades do litoral.

A concessão de agosto ultimo estabelece, por exemplo, a seguinte linha: Belem do Pará, S. Luiz, Parahyba, Camocim, Fortaleza, Macao, Natal, Parahyba, Recife, Maceio, Aracaju, S. Salvador, Ilheos, Caravellas, Sta. Cruz, Victoria, S. Joao da Barra, Rio de Janeiro, S. Sebastiao, Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande, concessão essa feita ás empresas "Pan American Airways, Inc." e "Nyrba, Inc.", duas poderosas companhias cujos excellentes serviços veem se comprovando na grande linha internacional New York — Antilhas — Rio de Janeiro — Buenos Aires.

Ora, essas empresas já constroem os maiores "aviões-amphibios" do mundo, verdadeiros navios aereos, capazes dos mais longos cruzeiros e de enfrentar os mares mais agitados, e com poder para desenvolver uma velocidade regular de 180 milhas por hora, supportando pesadas cargas.

O deputado norte-americano Clyde Kelly já propoz favorecer as linhas sul-americanas com viagens tri-semanaes, dotando para tal fim o orçamento dos Correios Americanos com a verba especial de 1.500.000 dollars, podendo esse credito ser augmentado até 4.500.000

A concessão dada pelo governo ás duas empresas norte-americanas para viagens pelo litoral brasileiro. — As photographias demonstram a praticabilidade da aviação em qualquer ponto da costa, pequeno porto, bacia ou rio, satisfazendo assim melhor que o serviço de pequena cabotagem dos navios nacionais.

REMORÇOS... POR

HERNANI de IRAJÁ

AQUELLES oito dias que ella fôra passar com a amiga... Pretexto, apenas pretexto.

Os oito dias cresceram. Foi um mez, depois outro. Dissera-se doente e iria aproveitar melhor agora os ares da rôca. Afinal o caso é em resumo o "descuido" banal que descuidado occasiona males de uma categoria indistincta, muito mais perigosos na verdade.

Uma empregada de cinema. Indicadora. Bonita mesmo. Morena clara; a bocca, um mimo. Um mimo o resto tambem. Era marca "vira cabeça dos homens".

Um dia um freguez "indicou-lhe" sem lanterna um caminho tambem. Ella pensou, pensou... Era melhor dizer-se: não pensou, não pensou. E então foi jantar no restaurante do Leblon com o freguez do cinema. Depois, jantaram mais vezes, e cearam depois do começo da ultima sessão.

A empregada que passou aquelle tempo todo fôra, em casa de uma amiga, chamava-se Conceição.

Pelo modo que comecei a contar a pequena historia de Conceição, parece que a cousa é comica. Ao contrario. Com os dados (que sorte!) que possuímos já poderemos passar para o lado tragico do caso.

Vejamos. Só sua amiga e mais um preto velho sabiam que Conceição dentro de poucos dias iria ser mãe.

Uma noite, Conceição sentiu que o seu estado se approximava do final, esperado e temido.

Era corajosa. Affrontaria sózinha o momento.

E o filho? O que seria dessa creança sem nome, fruto irresponsavel de um amor sem gloria?...

Na estrada passou uma carreta de bois. A madrugada vinha colorida de sangue. Mas o céu parecia soprar cá para baixo um halito fresco de felicidade.

A moça estava deitada ali na cama, olhos fechados, doloridos, mãos pallidas, rosto branco... A outra, vendo-a desmaiada, não poudo manter, afinal, que o facto quedasse naquelle segredo... Chamou pessoas de casa... Houve balburdia... os soccorros precisos de momento.

— Coitada!

— E a creança, tão linda, nascer morta! Mentira! Foi ella quem a matou sufocando-a com pannos, entupindo-lhe a bocca com um lenço molhado!

O crime fôra rapido. Quasi que a premeditação anniquilára a dôr do momento. O instincto materno não existia naquella menina. Ella era bem a representante dessas creaturas destituidas de amor que a época prepara na educação dos cabarets, dos divorcios, dos films escan-

dalosos; virilizadas que se mostram extremamente adestradas na direcção de uma barata ou no ultimo saracoteio succedaneo do "charleston", vindos no movielone.

Via Conceição agora apenas o futuro escorada a um bom marchante. Déssem-

Uns estertores, a crispação de uns pequeninos dedos, por segundos apenas, e mais nada.

Fez-se o silencio sobre o que se havia dado. Conceição regressou para o borborinho do grande centro. A vida continuava na aventura.



lhe conforto e que se não provasse qualquer leviandade de escandalo do seu lado, estaria garantida. O erro foi não saber impedir o progresso do mal. E, se o mal desabrochasse como se annunciava, seria a sua perda em perspectiva. A resolução, só mesmo aquella.

O primeiro vagido foi abafado na morte.

Mas um pouco de remorso não a deixava feliz.

Entretanto, seria remorso? Quem se havia mostrado sem entranhas, fria, planejando o crime com crueldade, despida de qualquer sentimento nobre, poderia remorder-se de remorso?

Um anno após o crime Conceição, que

nunca mais tivera seus sonhos socogados de dantes, acordou com um pesadelo:

Via o menino que matára, nitidamente, com uma expressão indecifrável. Elle crescia e procurava um cobertor para abafar-a, asphyxiando-a como fizera com elle ao nascer. Quando foi subjugada na lucta sentiu faltar-lhe o ar. Ah, então, gritou forte.

O grito rebentou o silencio da noite verde.

Os echos riram pela casa toda. E despertaram os dormintes.

— Que foi?!

— Um pezadello... não sei... suffocavam-me!

— Essa menina é preciso tratar-se — diziam.

Conceição definhava. Uma côr citrina derramava-se dos olhos para o corpo todo. Era como uma camada de açafraão que se reforçava cada dia. E a magreza...

Começaram os pavores nocturnos.

Mesmo acompanhada como dormia, em casa, continuava a série de sobresaltos e terrores.

Os vidros de calmantes e narcoticos lá se amontoavam esvaziados.

Ella contou:

— Sonhei que eu estava morta. Tinha-me asphyxiado com uma toalha. Eu iria para dentro de uma grande mala... O meu filho, eu tinha um filho, era o meu algôz!

Quasi todas as noites é este martyrio de morrer.

... Eu sinto que me malam cada noite!...

Estava resolvida a internação em um sanatorio, quando se deu o desfecho triste: suicidio.

A pobre-moça fôra encontrada pela manhã com um lenço grande a entupir-lhe a bocca... morta, os olhos bem abertos como se fitassem um quadro tremendo, do outro mundo!

Mesmo para quem acredite em coisas sobrenaturaes, não caberia a hypothese de uma reacção de vingança da creaturinha morta.

Se não optarmos por um delirio allucinatorio systematizado com auto-eliminação, o que dizemos, retorquindo ao preto-velho que, ignorante do assassinio na rôca, jura ter encontrado na terra molle do quintal recém-revolvido para plantações, pégadas de pés humanos, tão pequeninas como se recém-nascidos fossem para o mundo?!...

HERNANI DE IRAJÁ

dollars. Teremos, pois, um perfeito serviço de cabotagem aerea inteiramente diverso, na essencia, do serviço de cabotagem maritima.

Alludimos ha pouco ao Regulamento para os Serviços Civis de Navegação Aerea, deficiente em pontos essenciaes para o mesmo serviço e contradictorio, muita vez, nos seus dispositivos. Vejamos alguma coisa que isso comprova. Começa o Regulamento não distinguindo classe de aparelhos.

Aeronaves — diz o art. 3.º — para os effeitos deste regulamento são todos os aparelhos capazes de se elevar e de circular nos ares.

O art. 9.º impede até o funcionamento de companhias estrangeiras entre nós. Senão vejamos a sua redacção:

"Art. 9.º — Não poderá ser matriculada no Brasil a aeronave que não fôr de propriedade exclusiva de:

a) cidadão brasileiro, na forma da Constituição;

b) companhia, empresa, sociedade ou instituição de nacionalidade brasileira, segundo a legislação vigente".

Ora, para o serviço de trafego aereo é exigida a matricula não só dos aparelhos como dos seus conductores. E o art. 10, seguinte, diz:

"Não poderá ser matriculada no Brasil a aeronave que estiver validamente matriculada em paiz estrangeiro senão depois de ter sido devidamente comprovado o cancelamento dessa matricula".

E mais adiante:

"Art. 12 — A aeronave matriculada no Brasil perderá a nacionalidade brasileira, sendo cancellada a matricula e cassado o respectivo certificado se as condições exigidas no art. 9 deixarem de ser observadas ou si o seu proprietario a matricular em paiz estrangeiro."

O art. 15 jamais foi cumprido:

"Art. 15 — Toda a aeronave de passageiros, nas condições do art. 52 deste regulamento, deverá estar provida de aparelhos de telegraphia sem fio, transmissores e receptores. Essa exigencia poderá ser estendida ulteriormente a outras categorias de aeronaves."

Outro artigo que não tem sido cumprido:

"Art. 21 — Nenhum aeronauta poderá tripular uma aeronave si não estiver legalmente matriculado na repartição competente."

Mais adiante, entretanto, o regulamento permite o trafego internacional:

"Art. 44 — As aeronaves estrangeiras não poderão trafegar no territorio nacional senão quando esse direito lhes fôr concedido por uma convenção diplomatica, ou quando tiverem para esse fim uma autorização especial e temporaria, expedida pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, ouvidos os ministerios ou repartições a cuja acção possa o caso interessar."

Art. 45 — As aeronaves estrangeiras que trafegarem no territorio nacional, em virtude do artigo anterior, ficarão sujeitas ás disposições deste regulamento, excepto em relação ás cartas, certificados e licenças de que trata o art. 50.

As aeronaves estrangeiras, que pou-sarem em territorio nacional e não satisfizerem ás condições desse mesmo artigo, serão integralmente applicadas as disposições deste regulamento e, si não as ob-

servarem, só poderão effectuar vôo directo para transpôr a fronteira, no mesmo local por ellas atravessado na sua entrada no paiz.

Art. 46 — As relações juridicas entre as pessoas que se encontram a bordo de uma aeronave estrangeira em trafego no territorio nacional serão reguladas pela lei da bandeira dessa aeronave, sempre que a lei territorial fôr normalmente competente."

Esta outro, então, jamais foi ou será cumprido, mesmo porque o segundo periodo salva a situação:

"Art. 70 — O transporte de passageiros ou cargas entre dois pontos do territorio nacional só poderá ser feito por aeronaves nacionaes."

O ministro da Viação e Obras Publicas poderá, todavia, conceder derogações desta disposição, em caracter especial e temporario."

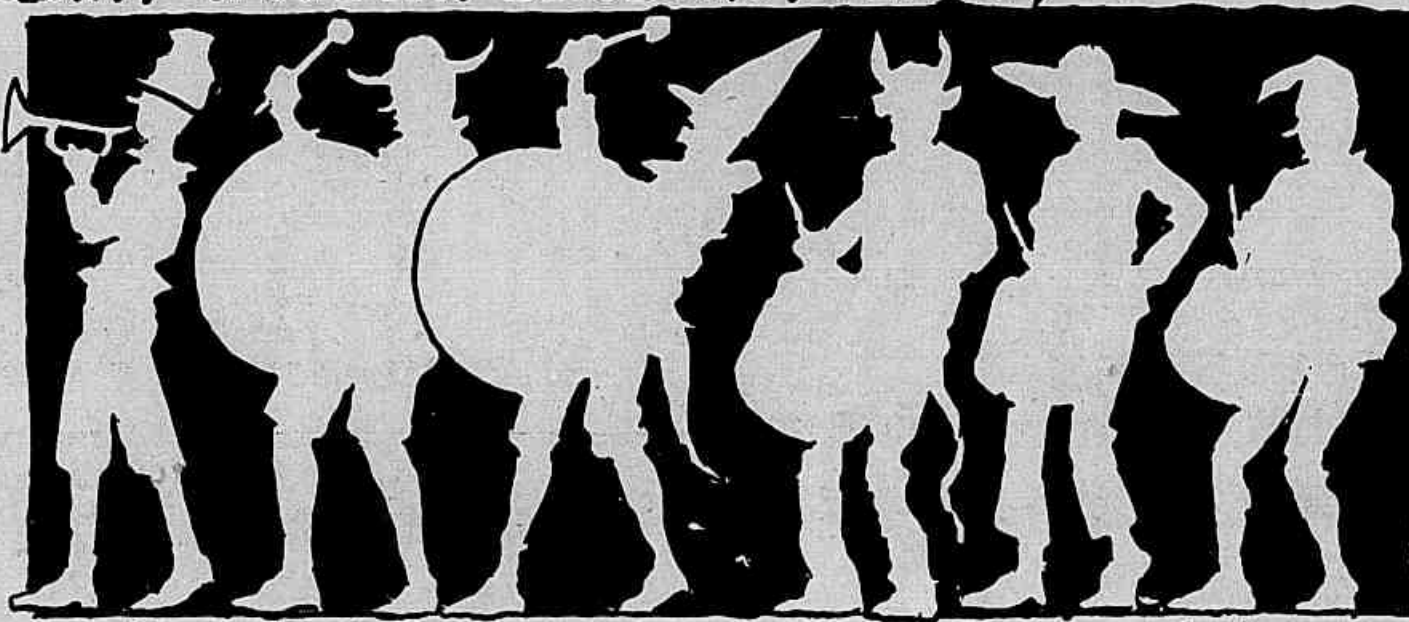
Como se vê, precisamos de uma reforma geral, o que só poderá ser feito efficientemente sob uma legislação inteiramente nova, attendendo principalmente aos interesses nacionaes.

CARNAVALESCOS

SCENAS CARIOCAS DE OUTROS TEMPOS



- Olha a jáca! Olha a jáca!



"Viva o Ze' Pereira, que a ninguém faz mal?!"



O entrudo desenfreado



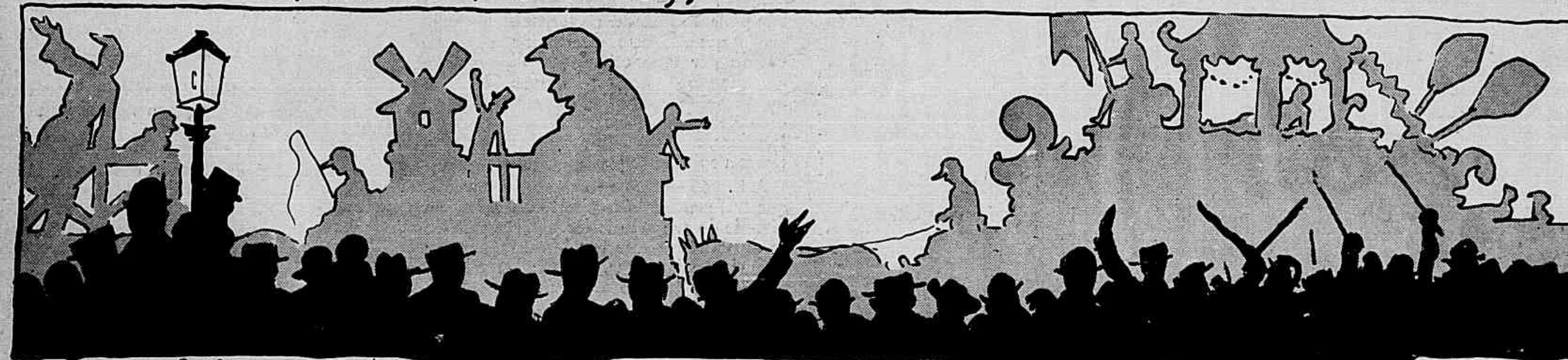
O estrondoso "cordão."



A "dança de velho."



Os exóticos "curumbys".



Os infallíveis prestitos, que ainda hoje se repetem com entusiasmo official.

PAUL



MODAS • COSTURAS E BORDADOS □ A VIDA NO LAR □ RECEITAS
E CONSELHOS PRÁTICOS □ ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

A MODA

PARA AS PRAIAS

O successo sempre crescente das praias, o amor quasi absurdo pelo sol e a mania do ar livre, que são symptomaticos da nossa época, guiaram a moda para creações especiaes destinadas ás longas estadias e exhibições nas praias.

Os pyjamas, primitivamente destinados ao quarto, tornaram-se verdadeiros vestuários para a praia, nas praias chics de França.

Vel-o-hemos tambem adoptado nas nossas praias: apesar de nada esthetico, é muito preferivel ao maillot.

Nas novas collecções dos costureiros francezes os pyjamas, tanto para a casa como para a praia, tiveram grande successo: por prestarem-se a muita excentricidade e a uma grande riqueza de colorido puderam com elles deixar toda a liberdade á imaginação. Apesar de muito diversos, teem no emtanto traços communs.

Primeiro foram transformados, esta estação, em *trois-pièces*, compreendendo uma calça, a blusa e o manteau. Tornem-se, por tal razão, muito mais femininos e mais interessantes. Quasi todos teem a blusa branca, calças largas e longo manteau, retido na cintura por um cinto estreito.

As calças não são mais uniformemente largas. Alargam-se na base como as calças dos marinheiros. Quando são feitas com tecido liso, guarnecem-se a maior parte das vezes com barras largas de um tom differente. Um cinto as ajusta na cintura, mas este cinto é muitas vezes substituido por uma especie de longa echarpe amarrada com graça.

Os manteaux são em geral rectos, mas vendo-se



tambem alguns com godets. São gera'mente de tom vivo e guarnecidos com pintas minusculas ou grandes flores fantasistas.

Alguns costureiros combinam a calça do pyjama com o manteau; outros fazem a calça ou o manteau de tom liso combinando com o tecido de fantasia com que é feita a outra peça do vestuário. Outros deixam á blusa sómente essa riqueza de desenhos e de cores. Todas as combinações são admittidas permittindo a essas toilettes de praia uma grande variedade.

A variedade dos maillots tambem é bastante grande. Essas blusas de lã retomaram todas as formulas decorativas do sweater.

A maior parte desses maillots são guarnecidos até á cintura com pequenos desenhos, dados, minuculos triangulos ou pintas de todos os tons formando "chinés". A parte de baixo do maillot fica lisa.

Muitos dos creadores não receiaram guarnições muito vastas: entre os modelos dum grande costureiro foram vistos um com folhas de acantho rodeando todo o corpo, outro com uma especie de degraus de tom vivo dando á silhueta um aspecto anguloso, outro então com immensas rodas trepadas umas em cima das outras. Alguns não receiaram desenhar verdadeiras scenas; mas trata-se, bem entendido, de fantasias destinadas a algumas mulheres excentricas.

Esses tons vivos e variados dão uma nota alegre ás praias.

Para sahir do mar, muitos costureiros, achando que a capa de tecido esponja era um pouco pesada fizeram novos modelos, em flanela de tom liso mas muito vivo.

1 — Pyjama de crêpe de Chine vermelho com grandes desenhos amarello e azul. O longo casaco é de crêpe vermelho, forrado com o tecido do pyjama. 2 — Calça de crêpe de Chine branco, a blusa do mesmo tecido vermelho, guarnecida com branco. Chapéu de palha branca com duas pencas de cerejas. 3 — Roupa de banho de jersey amarello claro, guarnecido com vermelho. Cinto vermelho. Capa de flanela amarela. 4 — Roupa de banho de jersey de lã citron, enfeitado com azul vivo. Casaco sem mangas do mesmo tecido. 5 — Pyjama de faille azul marinha com pintas brancas, a blusa de crêpe Georgette branco, bordada com pintas de seda azul marinha, cinto de camurça azul marinha. 6 — Calça de crêpe de Chine preto, a blusa de crêpe branco o manteau de crêpe de Chine de fantasia, desenhos capucine e branco sobre fundo preto. Faixa de crêpe capucine e branco. 7 — O casaco, e a calça de rydannam amarello claro, o sweater de jersey listado amarello, bege e marron.

RUGAS

DOS OLHOS, TESTA, BOCCA E SEGUNDO QUEIXO (DOUBLE-MENTON) SÃO O TUMULO DO AMOR.

Use na toilette diaria, em Massagem e nas pelles secas ou normaes *Crema, Agua, Rouge de Vie e Pó d'Arroz* da grande marca Rainha da Hungria. Peça estejo com 7 productos (7\$000) que *Embelezam, Rejuvenescem, eternizam a Mocidade*. Nas pelles gordas e luzidas use os productos *Oly*; nos poros dilatados os productos *Rosipor*. Se tem Pellos use Productos *Electricos*. Para lavar o rosto use *Pasta d'Amendoas* Rainha da Hungria.



Academia Scientifica de Belleza
Av. R. Branco 134 1.º e
R. 7 de Setembro 166

Os productos electricos Mirabilia da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA fazem a alegria da vida. Porque são os unicos que tiram as rugas para sempre. Não use outros, porque se assim succeder passará de novo a usar Mirabilia. Escreva hoje mesmo.

Peça estes productos que custam 16\$000 (pelo correio 18\$000) e em 8 dias verá que as rugas progressivamente vão desaparecendo...

A ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA trouxe ao Rio 400 productos de Belleza que são 400 maravilhas, premiadas com o Grand Prix na Exposição Internacional do Rio e noutras a que tem concorrido. Inicie todos os seus tratamentos de Belleza pela Mascara de Belleza Radiolite Rejuvenesce 10 annos. Eterniza a mocidade.

AVENIDA RIO BRANCO 134 - 1.º e RUA SETE DE SETEMBRO 166 — Rio. Peça Catálogo gratis.



VARIEDADES

TER OS DENTES SEPARADOS
SERA' MESMO UM SIGNAL
DE SORTE?

O commandante Kidston,
um dos que escaparam da
terrivel catastrophe de avião

occorrida na Inglaterra
não ha muito tempo, já teve
a vida em perigo muitas
vezes.

— Ha uma crença, disse
elle, que é um signal de
sorte ter os incisivos separa-
dos... Devo acreditar que
essa particularidade me

tenha, com effeito, trazi-
do sorte.

No dia 22 de Setembro de
1914, Kidston encontrava-se
a bordo do Hogue, que foi
torpedeado ao mesmo tempo
que o Aboukir e o Cressy.
Entre duas mil pessoas, es-
caparam apenas seiscentas.

VESTIDOS PARA A NOITE



1 — Vestido de crêpe de Chine rosa arroxado, dois babados da saia e um do corpo formam *panneaux* d'un lado. Pencas de flôres de velludo e gaze roxa. 2 — Toilette de velludo rubi. *Pouf* d'un lado terminado com *panneau* forrado de setim do mesmo tom um pouco mais claro. 3 — Vestido de crêpe-setim amarelo claro com grandes flores vermelhas, guarnecido com o mesmo tecido vermelho.

O COTILLON



O artista francez Pécoud neste seu desenho fez uma "charge" muito interessante, mostrando como as mulheres mais ricamente vestidas e os homens mais importantes não hesitam em ir ao assalto do objecto mais insignificante do Cotillon.

Kidston foi salvo depois de
ter permanecido duas horas
e meia dentro d'agua.

No verão passado, fa-
zendo 150 kilometros á hora
n'um automovel, no grande
premio do Ulster, viu seu
scarró espalifar-se, mas sahiu

são e salvo.

Escapou em seguida n'um
accidente de bote-automo-
vel.

Emfim, ha um anno
pouco mais ou menos en-
contrava-se no Kénia, voan-
do no aparelho onde se

encontrava o banqueiro
Lowenstein, que cahiu na
Mancha.

Os motores pararam de
repente, forçando uma at-
erragem brusca, mas os
aviadores não tiveram sequer
uma arranhadella.



QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro pelo qual, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande o seu endereço e 500 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS

O SEGREDO DA FORTUNA

Remetta este aviso.

Endereço: SR. PROF. P. TONG—CALLE POZOS 1369—BUENOS-AIRES

REPUBLICA ARGENTINA

Cite-se esta Revista.

Conselhos sociaes

SABER EVOLUIR

O espirito de revolta que anima os da jovem geração, sejam elles rapazes ou moças, faz com que recusem qualquer conselho dos mais velhos, dos que lhes querem mostrar os máis caminhos e as perigosas emboscadas.

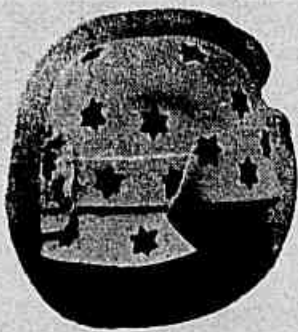
Em todas as épocas, a mocidade, naturalmente temeraria e ousada, reagiu contra a autoridade prevenida dos seus maiores; mas outr'ora fazia-o timidamente, cautelosamente: hoje ostenta com todo o cynismo a sua resolução de não se deixar guiar. Melhor ainda: justifica essa resolução com argumentos decisivos.

Quem não já ouviu as jovens dizerem a suas mães:

"Minha pobre mãe, como estás atrozada! No nosso tempo não se age mais, não se fala mais, não se pensa mais como no teu!"

Evidentemente ha uma parte de verdade nesta affirmação. Os tempos novos fizeram um homem novo (cada época modelou seus contemporaneos); mas as transformações sociaes, economicas, scientificas recentes não se produziram ao rythmo lento das transformações insensíveis e graduadas do passado: foram d'uma rapidez estupefaciente, de maneira que o typo moderno surgiu brusca-

**CARAPUÇOS,
CHAPÉUS DE FEL-
TRO, PALHA
E SEDA PARA
SENHORAS**



**COMPANHIA
BRAGA COSTA**
Fabrica de Chapéus

GRANDE PREMIO nas Ex-
posições: Nacional de
1908 e Internacional
do Centenario.

Fabrica toda a qualidade
de chapéus de estylo em
feltro, palha e seda; para
Senhoras e Senhorinhas.

RECEBE ENCOMENDAS

R. Humaytá n. 129

Botafogo — Rio

ESCRITORIO:

Rua Buenos Aires, 118

ULTIMOS MODELOS



1 — Vestido de crêpe Georgette e setim-pretol a saia en-forme é de setim, a blusa de crêpe Georgette é guarnecida com pontos abertos. Punhos e golas de crêpe Georgette branco, cinto de crêpe branco com fivella de galalithe branca.

2 — Vestido de crêpe de Chine vermelho, saia en-forme com prega dup'a na frente, de renda ocre, golla e punhos de crêpe Georgette branco marfim.

3 — Toilette de setim marron; a saia é formada por panneaux pregueados, terminados por um bordado feito com soutache de seda do mesmo tom. O mesmo bordado guarnece a frente da blusa e os punhos. Golla e gravata de setim branco.

4 — Vestido de crêpe marocain de lã, azul e cinzento claro. Golla e cinto branco.

ção rapidos — auto, avião, T. S. F. — os sports, os grandes raids, os campeonatos, as difficuldades de collocação deram ao

homem de hoje uma iniciativa audaciosa que transpõe suas faculdades n'uma escala desconhecida dos seus

predecessores. Nada mais natural, por conseguinte, que ver afastadas as tradições e as rotinas julgadas indispensaveis pelos das gerações precedentes.

Certamente ha costumes apreciados por nossos antepassados que são incom-

Como cuidam de sua cutis as "estrellas" do cinema

Toda artista de cinema é vivaz. Ella sabe que em seu rosto está a sua fortuna. E isto é assim para todas as mulhiere, actrizes ou não, pois, em egualdade de condições, tem mais probabilidades de obter ou conservar um emprego aquella que offerece um aspecto mais attractante. Não ha chefe que não comprehenda que os seus escriptorios resultam de melhor apparencia se a secretária é uma jovem attrahente e sympathica. E, para que uma mulher resulte assim, não ha mister de outra cousa para ella que inspirar-se no exemplo que lhe brindam as grandes actrizes da tela applicando em sua cutis, todas as noites, antes de deitar-se, CERA MERCOLIZED, substancia que é encontrada em qualquer pharmacia e que faz com que a tez envelhecida vá sendo gradualmente substituida pela cutis nova e encantadora que toda a mulher possue logo abaixo da velha e gasta cuticula exterior. Seguindo este processo, toda a mulher rejuvenesce em poucos dias.

patíveis com a existencia actual; mas ha principios, qualidades, verdades psicologicas, delicadezas, maneiras de ser e de pensar, direcções moraes independentes da época.

E' preciso não esquecerem que os fructos das experiencias dos nossos antepassados foram preciosamente colhidos para beneficiar seus caros descendentes. Quizeram tornar menos duro seu caminho na vida.

Não recusem as bellas tradições que lhes offerecem: mesmo traduzindo-as em calão 1930, pouco importa. O bom samaritano içava seu ferido sobre modesta cavalgadura, transportamos os nossos em rapidos aviões... Evolução, progresso... sim, mas a mesma caridade deve presidir aos dois transportes.

Ser moderno, ser da sua época não é incompatível com a delicadeza de maneiras nem com o respeito devido aos seus maiores. Evoluiu só aquelle que subiu adquirindo novos conhecimentos e conservando a delicadeza que dá a bôa educação, porque é retrogrado todo aquelle que desconhece que o respeito e a consideração aos mais velhos é uma prova de bôa educação, de distincção.

SABÃO RUSSO

SUPER-HYGIENICO E MEDICINAL

O grande protector da pelle.
Indispensavel em todos os lares.

O SEGREDO DA SULTANA

MEDICINAL

Maravilhoso preparado para rejuve-
: : nescer e embellezar a cutis : :

AGUA DE COLONIA E SABONETE FLORIL

: : : Ultra-finos e concentrados, á venda em toda a parte : : :

Lab. do **SABÃO RUSSO** — Rio.
Dep. em S. Paulo — Casa Fachada.

Figurinos para o Carnaval



Vestuarios mexicanos



Vestuarios da época de Musset

NOSSA ALIMENTAÇÃO

A DESMINERALISAÇÃO

Os desmineralizados são aquelles que transformam mal as substancias acidas e que, para conseguir neutralizar-as nas vias diges-

tivas e nos humores, degradam os saes minerais basicos do seu organismo: d'ahi a phosphaturia e as eliminações de areias e pedras pela vesicula ou intestino. E' preciso portanto prohibir-lhes tudo que directamente ou in-

directamente lhes traz acidos; quer dizer: fructas aci-

das e legumes acidos (sobretudo o limão, a laranja, o tomate, a azedinha), o excesso de carnes, de peixes de ovos, os productos que fermentam (o pão). Mineralizam-se com o emprego quotidiano de legumes verdes cozidos, legumes crus como a alface, cenoura, fructas muito doces e maduras, e sobretudo pela pequena synthese alimentar sem carencia azotada, asucarada ou gordurosa. A cozinha simples, pouco temperada, convem-lhes especialmente.

MENU DE ALMOÇO

PEIXE GUIZADO
PIRÃO DE FARINHA DE ARROZ
RIM GRELHADO
BATATAS COM MACARRÃO

AGUA
do REGIMEN dos

ARTHRITICOS

Gottosos -- Rheumaticos -- Diabeticos

AS REFEIÇÕES

**VICHY
CÉLESTINS**

Elimina o ACIDO URICO.



OS ARBITROS DA MODA NAS PRAIAS DE BANHO

A senhora conseguirá estilo fidalgo, absoluta commodidade e garantida protecção se escolher, da rica variedade de toucas para banho Kleinert, aquella que mais lhe agradar.

Entre os seus muitos e inimitaveis modelos, salienta-se o do typo de elmo de aviador, com guarda-orelhas, além de toda a formosa collecção em padrões simples e de fantasia. As obras modernas, em combinações unicas, harmonizam-se com toda e qualquer creação que exista em roupas de banho.

Os sapatos de borracha Kleinert, com salto, as capas de banho, as bolsas para as roupas de banho são artigos de suprema elegancia e indispensaveis para se gozar dos encantos das praias. Visite a loja do seu fornecedor e peça para ver a artistica collecção dos productos "Kleinert"



Eventualmente, o nosso Agente teria o maximo prazer em indicar-lhe as casas de primeira ordem onde os artigos KLEINERT se acham á venda:

Agente: Luis Sans-Quintana
Rua da Alfandega, 194 sob. — Caixa Postal 2634
Tel. 4 - 3212 — Rio de Janeiro

Kleinert's
REG. U.S. PAT. OFF.

Significa protecção em todos os idiomas

I. B. Kleinert Rubber Company
485 - 5th Avenue, Nova York — E. U. A.



1 — Vestido de crêpe marocain cinzento com desenhos brancos.
2 — Toilete de setim preto com applicações, nervures e pregas duplas na saia. Golla de crêpe branco com fita vermelha.

BIFES DE PANELLA

SALADA DE LEGUMES

BOLO DE CHOCOLATE

MOLHO DE CREME

BISCOITOS DE POLVILHO E FUBA

PEIXE GUIZADO

Depois do peixe bem limpo tempera-se com sal e deixa-se descansar uma hora.



1 — Vestido de setim de tres tons de azul, do azul saphira ao azul claro. Saia muito en-forme. Pode tambem ser feito com setim branco, cinzento claro e escuro, e preto.
2 — Vestido de crêpe cinzento prateado, guarnecido com renda de prata. Saia muito en-forme.

Evocações aristocraticas a proposito do Carnaval



O PRINCE E A PRINCEZA DE FAUCIGNY - LUCINGE

Interessantes vestuários de 1880 a 1905 vistos no baile á fantasia dado no anno passado pela princeza Faucigny Lucinge, no seu palacete em Paris. A maior parte das fantasias evocavam os principaes personagens que illustram a obra de Marcel Proust.



Faz-se um esturgido com cebola picada, salsa, azeite; assim que a cebola estiver louca, juntam-se duas co-

lhéres d'agua, e deixa-se ferver, pondo nesta occa-

sião o peixe cortado em postas ou em pedaços me-

nores, conforme o gosto de cada um; cobre-se a panella e deixa-se cozinhar o tempo que fôr necessario, o peixe cozinha muito rapidamente.

Para aquelles a quem a pimenta não faz mal, junta-se ao molho um pouco do molho de pimenta ou uma ou duas pimentinhas.

RIM GRELHADO

Depois de bem limpos os rins de vitella de todas as pelles e fibras, são espetados com uma agulha grossa e deixados durante uma meia hora em agua e sal. Em seguida são mettidos n'um molho feito com vinagre, azeite, alho esmagado e um pouco de pimenta. Depois de duas horas, são tirados e cortados em fatias, juntam-se-lhes tiras muito finas de tou-

cinho fresco e são grelhados em fogo forte, virando-os sem cessar e untando com manteiga derretida.

São servidos muito quentes.

BATATAS COM MACARRÃO

N'uma travessa que possa ir ao forno, põe-se uma camada de batatas cozidas, cortadas em fatias, salpica-se com queijo ralado, depois põe-se uma camada de macarrão cozido; salpica-se novamente com queijo ralado; termina-se com uma camada de batatas. Cobre-se com molho branco e vae ao forno para tostar.

BIFES DE PANELLA

Cortam-se os bifés, de carne de vitella ou de vacca, mas deve ser preferido o lombo; depois de

**GOTTA - SCIATICA -
ARTHRITISMO
RHEUMATISMO**

LYTOPHAN

"HENNING"

= COMPRIMIDOS =

ACIDO URICO.

VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS
E PHARMACIAS DE 1ª ORDEM.

**LLOYD REAL
HOLLANDEZ**

(AMSTERDAM)

PROXIMAS SAHIDAS PARA A EUROPA

Zeelandia.....	11 de Março
Orania.....	1 de Abril
Gelria.....	12 de Abril
Flandria.....	29 de Abril
Zeelandia.....	13 de Maio
Orania.....	3 de Junho
Gelria.....	14 de Junho
Flandria.....	1 de Julho
Zeelandia.....	15 de Julho

PARA PASSAGENS NA

"SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI"

AVENIDA RIO BRANCO N. 108 — Phonio 2 - 4320



Vestido de crepe Georgette verde amendoa, guarnecido com pregas en-forma. Uma segunda saia forma cauda atrás.



Vestido de peau de soie beige, manteau do mesmo tecido com golla e punhos de pelle marron.

cortados e batidos são enrolados, tendo dentro um picado feito com a propria carne na qual se misturou um pouco de presunto. Cada bife é amarrado com um fio de linha grossa. Põe-se numa panella, propria para banho-maria, rodellas de cebola, salsa, uma

pitada de pimenta, de noz moscada e cravo da India (podendo dispensar esses tres temperos), azeite e manteiga, tres colheres de agua e duas de vinho do Porto. Collocam-se em cima os bifos que vão a cozinhar sem destampar-se a panella em banho-maria.

SALADA DE LEGUMES

Põe-se para cozinhar algumas batatas; depois de frias são cortadas em fatias e misturam-se com ellas duas cenouras e uma beterraba (se for pequena; se não, meia chega) que são primeiro raspadas e depois raladas (no ralador de côco) e as folhas de dois pés de alface. Tempera-se com vinagre, azeite, sal e enfeita-se por cima com ovos cozidos cortados em fatias.

BOLO DE CHOCOLATE COM MOLHO DE CREME

100 grs. de farinha de trigo, 250 grs. de chocolate, 250 grs. de manteiga, 150 grs. de assucar. Pôr a manteiga n'uma panella, juntar o chocolate picado em pedacinhos. Mexer com uma colher de pau até o chocolate derreter e misturar-se bem com a manteiga.

Misturar dentro d'uma tigella grande ou alguidar a farinha de trigo, o assucar e, pouco a pouco, o chocolate e a manteiga derretida. Trabalhar essa massa durante uns vinte minutos. Juntar primeiro seis gemas batidas e em seguida seis claras muito bem batidas. Despejar dentro d'uma fôrma untada com manteiga (devem ser preferidas as fôrmas que são largas e baixas); pôr para assar em forno brando, tirar da fôrma e deixar esfriar.

Serve-se com um creme feito com um copo de leite, fervido com uma fava de baunilha, duas gemmas e uma colherinha de maizena. Assucar que adoce.

BISCOITOS DE POLVILHO E FUBA

Mistura-se um prato de polvilho com meio de fubá mimoso, meio prato de queijo ralado, seis ovos, uma colher de banha e meia de manteiga. A massa ficando dura, junta-se um pouco de leite. E' necessario que a massa seja bem amassada, até arrebentar bolhas. A massa é aberta com rolo e os biscoitos cortados com forminhas. Vão a assar em taboleiros untados com manteiga. Forno regular.

Preceitos de Hygiene

AS CONSEQUENCIAS DA GRIPPE

A gripe commum tem a duração d'uns 7 dias em geral; caracteriza-se por duas phases, a primeira chamada de invasão com fraqueza extrema, febre, e dôres de cabeça (4 dias); a segunda caracterizada por perturbações congestivas do aparelho respiratorio superior e médio (3 dias).

Difficilmente se pôde evitar o contagio da gripe, porque na rua e sobretudo nos vehiculos publicos podemos estar em contacto com um grippado sem o saber (quando se percebe deve-se fugir o mais depressa possivel de junto do infeccionado); em tempo



VISTA UMA **Bradley** PARA IR Á PRAIA

UM, dois e tres! Um mergulho nas aguas tentadoras... Uma aposta em corrida a nado... Depois, uma volta pela praia. E sempre olhos carinhosos admiram o bom gosto demonstrado na escolha de uma roupa de banho BRADLEY que imprime maior fidalguia ao corpo esbelto e viril de quem a usa.

Examine-os nos melhores estabelecimentos do ramo ou queira comunicar-se com os Agentes:

D. G. COIMBRA
P. O. Box 2885 - 126 Quitanda - Rio de Janeiro - Brazil
BRADLEY KNITTING CO. Milwaukee, Wis. E. U. da A.

de epidemia deve-se sempre desinfectar a bocca, garganta e nariz duas vezes por dia.

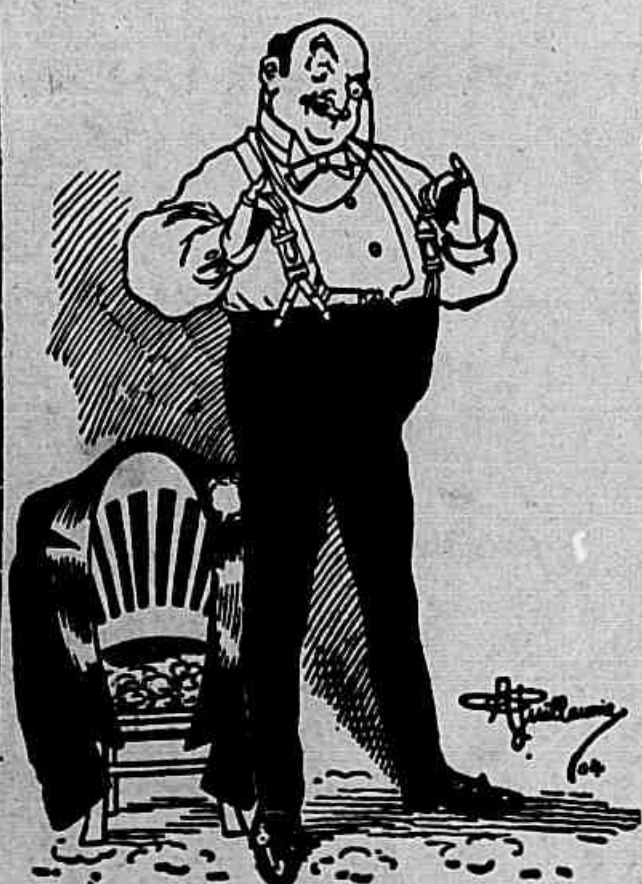
Deve se acrescentar ainda que, se a gripe ataca de preferencia as pessoas esgotadas, fracas, e por conseguinte a observação d'uma vida regular contribue certamente a tornar o organismo refractario numa certa medida, não

existe no emtanto immunitade para ninguem: nenhum individuo jovem ou velho, doente ou com saude, está ao abrigo do contagio. E ha ainda um ponto importante sobre o qual se deve chamar a attenção: uma primeira invasão de gripe não confere de maneira alguma a immunitade.

A gripe é uma das doen-



Modelo de Lucien Lelong, de mousseline de fantasia, fundo vende claro com flores violeta acinzentado.



Os Verdadeiros
SUSPENSORIOS
CH. GUYOT

São os melhores

A PRIMEIRA MARCA
do MUNDO

A' venda em todas as boas Casas.

Recusar as imitações.

cas infecciosas em que a convalescença é das mais longas: a tal respeito pôde-se compará-la á febre typhoide. A duração da convalescença não está em proporção com a da phase aguda. Provavelmente porque o organismo desvencilha-se lenta e difficilmente do veneno grippal que o impregnou, é a convalescença da gripe longa.

A maior parte dos "ex-grippados" queixam-se d'um extremo cansaço, d'um estado vertiginoso permanente, de dores de cabeça e de nevralgias diversas; são incapazes de fazer o menor esforço. As funções digestivas são igualmente lentas em restabelecer-se; a falta de appetite persiste, a lingua continua suja; emfim uma crise de appendicite não é rara depois da gripe. Em alguns doentes constata-se a persistência das lesões pulmonares; a passagem da bronchite para o estado chronico, a dilatação dos bronchios, o emphysema. Muitos grippados são uma presa facil para a tuberculose. Deve-se tambem dizer que o temperamento, os antecedentes de cada um interveem poderosamente para fixar o sentido e a direcção dos accidentes da convalescença. Nos nervosos, por exemplo, observam-se de preferencia as manifestações nervosas; nos que teem tendencia para tosse, persiste a bronchite etc.

A conclusão que se tira dessas contestações é a necessidade de preocupar-se da maneira como se effectua a convalescença e de esforçar-se em levantar o estado geral.

A falta de appetite será combatida por estimulantes; para o estado neurasthenico poderão ser empregadas fricções estimulantes quotidianas do torax e dos membros com alcoolato de



1—Saia en-forme de flanela branca, jumper de tricô de seda vermelha. 2—Vestido de shantung verde, gravata e faixa de foulard preto e verde. 3—Vestido de toile de seda branca, guarnecido na frente, costas e hombros com pontos abertos. 4—Ensemble de crêpe de Chine citrin; corpo e manteau com applicações do proprio tecido. Cinto de fantasia de diversos tons vivos.

VESTIDOS SINGELOS

Juventude Alexandre

Sem substituto para embelezar e tratar os cabellos. Efficaz contra a caspa e a queda dos cabellos; evita a prematura calvicie.

JUVENTUDE ALEXANDRE

é o mais discreto e scientifico producto que, sem tingir nem manchar, faz voltar á cor natural os CABELLOS BRANCOS. 30 annos de successo.

são tem repentinamente uma vertigem que dura mais ou menos tempo. Se esta pessoa é jovem (porque nas pessoas idosas a vertigem pôde ter outras causas) pôde-se, nove vezes em dez, fazer este diagnostico: esta pessoa tem o estomago des-cido. O exame radioscopico provará que se tem razão.

Aliás, o tratamento commum dos que soffrem desse mal cura esta forma de vertigens. Basta digerir na posição deitada e nunca se expôr á indigestão de uma refeição abundante de mais para ver desaparecer os phenomenos vertiginosos. O uso de uma cinta bem feita age da mesma maneira, pondo o estomago no seu lugar.

Muitos são os que attribuem essas vertigens a aerophagia. Os engulidores de ar — são legião entre os nervosos — queixam-se muitas vezes d'um estado vertiginoso que attribuem á sua aerophagia. Na realidade, a aerophagia não tem culpa neste caso, é sempre a plose

rão ser tomadas injeções de fortificantes taes como a estrychnina, cacodylato, glycerophosphato de soda, segundo a opinião do medico.

A mudança de ar, a estadia no campo ou na montanha constituirão o melhor meio de apressar

a época da completa cura. Em certos casos, uma cura thermal é indicada.

AS VERTIGENS DE ORIGEM GASTRICA

E' este um phenomeno muito commum. Depois d'um jantar copioso, a pes-

CALLOS

Maravilhosa descoberta scientifica para acabar com os callos. Uma gota mata a dor em menos de 3 segundos. E o callo se enrugá, desprendendo-se facilmente. Os médicos o declaram milagroso. Cuidado com as imitações! A venda em toda a parte.



—GETS-IT—
Chicago, E. U. A.

alfazema, agua de Colonia etc.

Se o máu estado do tubo

digestivo se oppõe ao emprego dos medicamentos tomados pela bocca, deve-

SAL DE MEZA

PURIFICADO POR PROCESSO PRIVILEGIADO

UMA CAIXA COM 12 VIDROS 24\$000

Desconto de 5 a 15%

Pereira Carneiro & Cia. Ltda.

110 — Avenida Rio Branco — 112



ANTES DE COMPRAR...

V. Ex. deve visitar as nossas exposições semanais de moveis e tapeçarias. Consulte-nos sobre o modo de mobiliar a sua residencia, sem compromisso de compra.

A NOSSA CASA

Rua 7 de Setembro 183

Teleph. 2 - 3387

RIO

50.000 fogões economicos "Berta" estão em uso no Brasil



Fogões

"BERTA"

PARA HOTEIS E DOMICILIO
:: PARTICULAR ::

Além da sua elegancia são economicos e não fazem famaça.

COMBUSTIVEL: Lenha ou Coke

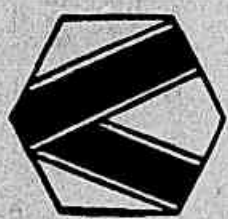
Vendas por atacado e a varejo.

FREDERICO DIEHL

141—Rua Uruguayana—141

RIO DE JANEIRO

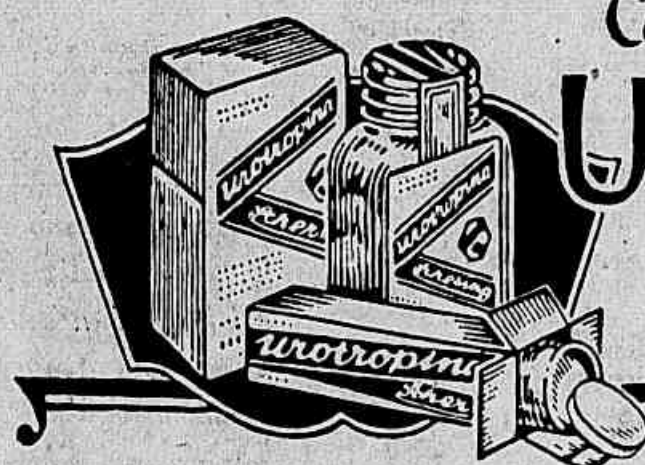
Si não é Schering, não é Urotropina



© distintivo de qualidade



Cuidado com as doenças dos rins! As vias urinarias e biliares, pela sua constituição delicada, estão sujeitas a numerosas infecções que, quasi sempre, tendem a agravar-se. Por isso é da maxima importancia recorrer, logo aos primeiros symptomas, a um medicamento efficaz e inoffensivo que não só detenha a marcha da molestia como evite as complicações. Os medicos do mundo inteiro recommendam, nesses casos, a **Urotropina Schering**, por ser o desinfectante mais poderoso das vias urinarias e do organismo em geral. Previna-se contra as imitações de qualidade duvidosa gravando bem na memoria a embalagem original e peça sempre:



Comprimidos Schering de UROTROPINA

Tubos de 20 e frascos de 50 comprimidos.

951

que age, porque, não nos devemos esquecer, os ptosicos são frequentemente atingidos dessa mania de engulir ar.

Portanto, toda pessoa sujeita a vertigens, sobrevindo sobretudo durante o trabalho da digestão, deve ir logo ao radiologista. Esse

poderá verificar se ha ou não ptose do estomago e marcará os limites dessa ptose. Desse diagnostico seguir-se-ha um tratamento, logico e na maioria dos casos efficaz.

Ha um lado da questão bastante curioso. As verti-

gens gastricas ou antes de origem gastrica não são graves, mas podem, em certos casos, ter consequencias funestas.

Por exemplo, os condu-

tores de automoveis devem receial-as.

Supponham um automovel com uma marcha de 80 kilometros á hora sobrevindo na occasião uma vertigem

naquelle que governa. Não dure ella senão segundos, essa vertigem basta para alirar o carro dentro d'um precipicio ou de encontro a uma arvore ou poste. Quantos accidentes tem sido devidos a vertigens dos chauffeurs! Depois do accidente accusa-se um pneumatico que arrebentou, uma anomalia da estrada etc., e não se pensa nunca nesta questão de vertigem que no emtanto — todo o mundo já

constatou — é extremamente frequente.

Ha sacrificios sómente para aquelles que não amam; aquelles que amam não sentem que se estão sacrificando.

CONDESSA DIANA

SYPHILIS LUETYL
SUPER-DEPURATIVO



- 1 — Vestidinho de cretone, fundo branco com xadrez azul e amarello, guarnecido com tecido azul.
- 2 — Vestido de linho verde, enfeitado com vizes de linho branco.
- 3 — Vestidinho de linho cor de rosa, bordado com linha branca brilhante.

Crème Simon

Cuidai da vossa beleza como cuideis da vossa saúde; o vosso rosto é uma delicada obra prima que deveis proteger.

O CREME SIMON
fabricado segundo formulas experimentadas, liberta a pele de todas as suas imperfeições, conservando-lhe a beleza, a frescura e o aveludado. Da-lhe brancura e pureza impedindo a formação de rugas.

PÓ & SABONETE SIMON
Paris



- 1 — Toilette para a noite de setim preto, frente de crêpe Georgette rosa claro. Dois longos panneaux partem d'um chou de velludo, na frente do vestido.
- 2 — Manteau singelo de velludo de lã marron, golla com pontas de pelle ou de pellicia de um tom mais escuro que o manteau.

A "REVISTA" INFANTIL

CAÇA MILAGROSA

O sr. Balla-secca partiu cheio de entusiasmo para a caça. A certa distancia, no campo, viu a cabeça de uma lebre despontando por detrás d'um pequeno mameão e deixando ver duas enormes orelhas bem espetadas. O nosso caçador verificou prudentemente que os seus cães se achavam ao seu lado e não o fariam tropeçar, que tudo estava em ordem, e pondo então a espingarda ao hombro fez pontaria



e disparou: Pan! pan! A lebre, porém, não se dignou fazer o mais leve movimento.

"Ora esta! — resmungou o sr. Balla-secca — nunca se viu semelhante coisa! E' decerto a minha espingarda que não presta para nada. Vou exigir que m'a troquem por outra e que me paguem uma indemnização por cada bella peça de caça que me passou a dois palmos do nariz e que eu poderia ter abatido".

Que sorte teve o pescador João-Paulo, em ser o sr. Balla-secca tão desastrado e ter tão errada pontaria; senão, teria o pobre João-Paulo decerto recebido algumas duzias de grãos de chumbo na cabeça.



Com effeito, o pobre moço, apesar de se achar com uma grande constipação, não tinha querido desistir de ir nesse dia á pesca, o seu sport predilecto. Ao vêr a boia da linha de pesca mergulhar de repente não duvidou que tivesse um grande peixe mordido na isca e ficado preso no anzol,



e, portanto, puxou com toda a força. Mas nesse momento o cão Tijolo, do sr. Balla-secca, veio correndo, deitou o dente ao



peixe e deixou o pobre do João-Paulo com a lingua despojada d'anzol e de rolha.

"Esta é demais! — gemeu o infeliz pescador procurando em redor de si. —

E comtudo eu tenho a certeza de que a truta mordeu no anzol. Que pouca sorte a minha! Acabo de perder uma denie



queixal, e agora perco tambem a truta!"

Emquanto o infeliz João Paulo se lamentava da sua pouca sorte, o cão Tijolo levava ao sr. Balla-secca a truta pescada



por João-Paulo. O sr. Balla-secca ficou pasmado.

"Com que então seria eu quem matou este peixe? Ora esta! Ainda se fosse um peixe chinez com azas, mais facil seria de comprehender. Emfim, mais vale um peixe do que nada".

E, todo presumido da sua façanha extraordinaria, afastou-se lenvado a truta na mão. Ao encontrar dois amigos disse-lhes:

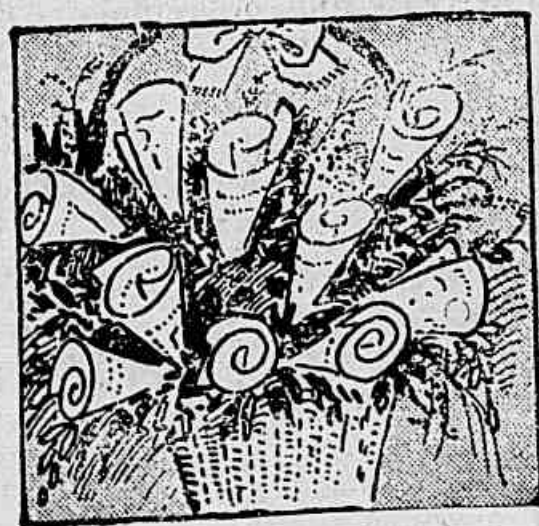
"Olhem lá, amigos, e digam se não é



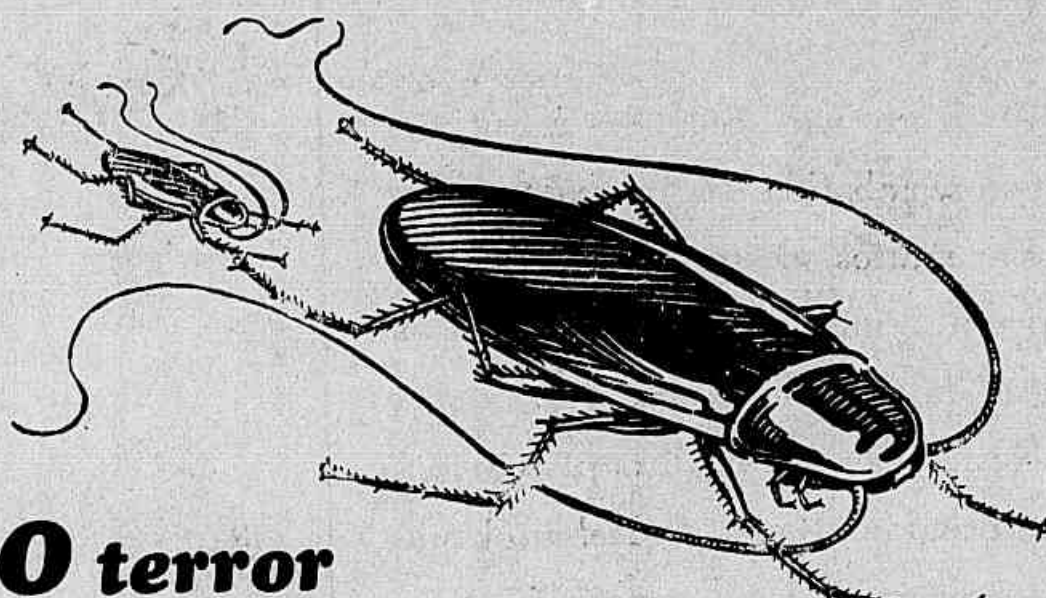
um milagre. Vejam o que eu matei ao atirar sobre uma lebre!"

"Bôa peça! — exclamaram em côro os dois amigos — mas connosco essas historias não pégam! Olhe, sabe que mais? O melhor que tem a fazer é mandar empalhar esse peixe, sr. Balla-secca, pois é a primeira vez que acontece tal milagre!"

MISCELLANEA



Curiosidades: — Este açafate foi offerecido por um Americano á sua afilhada no dia do seu casamento. As flôres se achavam substituidas por notas de Banco collocadas da maneira que se vê na gravura, entre folhas verdes. Esse mimo constituia um valioso dote.



O terror da dona de casa!

BARATAS nojentas, repugnantes a se arrastarem por uma casa... Quem pode comer o alimento em que ellas já se banquetearam? Qual a dona de casa que pode sentir orgulho da sua cozinha, transformada por ellas em antro de immundicie?



O Flit a livrará desta praga, senhora. Pulverize Flit pelo assoalho e paredes da cozinha, sob a pia e em todos os buracos ou fendas. Barata alguma poderá sobreviver a este ataque.

O poderoso jacto de Flit destrói todos os insectos da casa. Moscas, mosquitos, percevejos, traças, formigas e pulgas, — tudo morre, nada lhe escapa! Compre hoje mesmo uma lata de Flit. Inoffensivo para as pessoas. Não deixa manchas. Á venda em todo o mundo.



Veja o soldadinho na "lata amarella com a fuzia preta"

FLIT

MARCA REGISTRADA

Para a protecção do publico a Flit vende-se sómente em latas fechadas

O15P

Pensamento

Desgraçado o ente estéril que fica só e perdido na vida, desgraçada a alma

que não se sente fecunda, pesada de vida e de amor como uma arvore em flor, na primavera! O mundo

póde cobri-la de honrarias de riquezas: está coroadando um cadaver.

J. CHRISTOPHE.



Use-o nas tesouras de podar

Empregue-o nos tosquadores de sebes

QUANDO USAR OLEO EMPREGUE-O DE BOA QUALIDADE



Óleo barato é exactamente como o trabalho barato: estraga e arruina em lugar de auxiliar e conservar. A almotolia portatil de 30 grammas de Oleo 3 em 1 facilita muito o trabalho, quer este seja executado dentro de casa ou fóra.

3-em-UM

Evita Ferrugem - OLEA - Limpa e Pule

USE-O para lubrificar as suas machinas de cortar grama, tosquadores de sebes, tesouras de podar, fources, rodas de patins e todos os machinismos leves. As superficies metalicas esfregadas com elle não enferrujam. O 3 em 1 é um composto oleoso da mais alta qualidade, apropriado para a boa lubrificação de machinismos leves. Dissolve todas as crostas antigas de ferrugem e gordura, detem a corrosão e conserva os rolamentos trabalhando suavemente. Bom para uso domestico e exterior. EMPREGUE o 3 em 1 para limpar e polir a sua mobilia e madeiras entalhadas. A' venda nos ferragistas, armazens, negociantes de bicycletas e artigos sportivos, garages etc., em frascos de 30 a 90 grammas e em almotolias portateis de 30 grammas. GRATIS — Peça amostras e Indicador de usos que lhe serão enviados, qualquer d'elles, livres de despesas. THREE IN ONE OIL COMPANY — 130, William Street — New York — U. S. A. Representada por KRAMER & CIA. Rua da Alfandega, 97 RIO DE JANEIRO



Sempre com febre!

A febre não cede! A criancinha mantém-se abatida, e os paes afflicto! Em muitos destes casos, trata-se de pyelite, muito commum entre as crianças de todas as idades.

Nestes casos o medico prescreverá os comprimidos Bayer de Helmitol, que fazem milagres! Um comprimido em agua com assucar constitue uma deliciosa limonada, que as crianças tomam com prazer e, o que é melhor, com magnifico resultado.

O Helmitol é indicado como precioso medicamento auxiliar em todos os casos de infecção das vias urinarias e do organismo em geral.

AS NOVIDADES NOS RESTAURANTES BERLINENSES

A procura das innovações sensacionais continua a dar que fazer ao cerebro dos proprietários berlineses de cabarets-dansantes. A voga dos pequenos telephones installados nas mezas, que per-

mittia entrar em communição com a dansarina javorila, desapareceu completamente. Mas um novo achado faz actualmente furor em Berlim.

Trata-se d'uma rede de tubos pneumaticos, que dão aos consumidores a possibilidade de mandar um hi-



Rogério (apparecendo na hora da trovoadá). — Vim para ver... para ver... se você não estava... com medo!

INCOMMODOS DA NUTRIÇÃO

Todos os incomodos digestivos que são devidos a um excesso de acidez cessam immediatamente com o emprego da Magnesia Bisurada. A Magnesia Bisurada neutraliza a acidez e, embora uma composição inoffensiva, immobiliza até certo ponto a parte dolorosa do estomago. Esta immobilização do estomago coe a preservar de todo o contacto a mucosa inflammada, deixando-lhe assim o tempo de cicatrizar. Logo que senta o mais pequeno mal-estar estomacal, tome Magnesia Bisurada que é reconhecida como o melhor remédio contra as doenças do estomago. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias.



Um Nariz Perfeito Póde obter-se facilmente

O Trados, Modelo 25, corrige todos os narizes mal formados, rapidamente, para sempre e sem dor, na propria casa do cliente. É o unico aparelho com patente, ajustavel e garantido, que realmente forma um nariz de aspecto impecavel.

Mais de 98.000 pessoas já empregaram este aparelho com completo exito. É recommendado de ha muito por autoridades medicas.

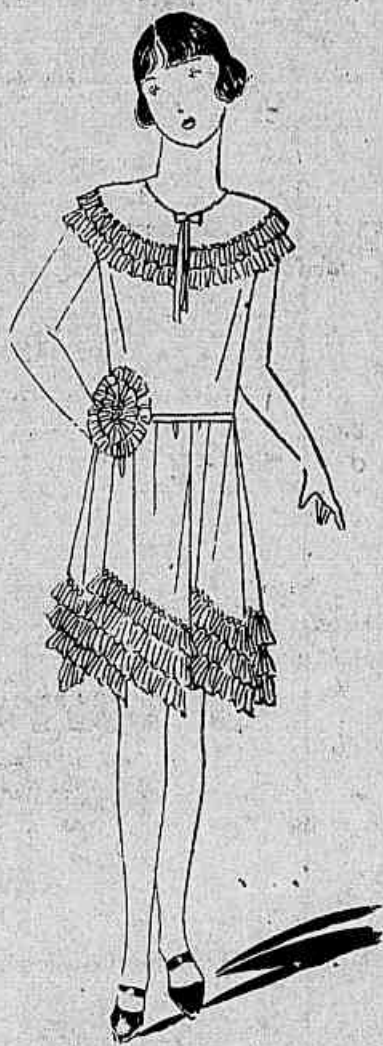
Resultado de 16 annos de experiencia da fabricação da fórma-nariz.

Modelo 25 Junior para creanças

Solicite os attestados e folhetos gratuitos que indicam como se pode ter um nariz perfeito.

M. TRILETTY O ESPECIALISTA MAIS ANTIGO DO RAMO

Dept. 1.169. Binghamton. N. Y., E. U. A.



Vestido de taletá feuille de rose guarnecido de plissés montados sob uma fileira de perolas brancas.



Manteau de l'ainage fantasia amarella, com incrustações de tecido liso tabaco.



Vestidinho de l'ainage azul claro. Uma banda de l'ainage branca, recortada em dentes, borda-o todo em volta e termina na cintura por um motivo arredondado.

l'hele amoroso á dama da sua escolha. Se a litteratura do expedidor não tem successo a nova invenção permite mandar á bella indifferente uma flor. Este argumento é garantido como absolutamente irresistivel.

Grande e original sorteio em beneficio da Casa dos Artistas

(Modelar e unica instituição de protecção da Classe Theatral, fundada no Brasil)

EXTRACÇÃO NO DIA 12 DE MARÇO DE 1930

(DEVIDAMENTE AUTORIZADO E FISCALISADO PELO GOVERNO FEDERAL, DE ACCORDO COM O DESPACHO N.º 33069 DE 11/3/29, PUBLICADO NO DIARIO OFFICIAL)

Extraordinario sorteio para construcção do seu hospital modelo no Rio de Janeiro e que servirá para recolher tanto os profissionais de theatro como todas as pessoas pobres que lhes solicitarem soccorro

RELAÇÃO DOS PREMIOS:

1.º Premio: — Um bungalow a ser construido em terreno proprio, com salas de visita e de jantar; dois dormitorios; copa; cozinha e banheiro; todos os commodos mobiliados; roupas, louças e guarnições para cama, mesa e cozinha; fogão e aquecedor a gaz, caixa para lavagem de roupa, installações electricas e sanitarias e dispensa completa para um casal, calculada pelo prazo de um anno, tudo no valor de	100.000\$000
2.º Premio: — Um automovel baratinha Chrysler, nova, no valor de	18.000\$000
3.º Premio: — Um automovel novo, marca a escolher, no valor de	10.000\$000
4.º Premio: — Uma baratinha ou auto Chevrolet, novo, no valor de	8.000\$000
5.º Premio: — Uma baratinha Ford, nova, ultimo tipo, no valor de	7.500\$000
6.º Premio: — Dormitorio e refeitório completos, em madeira de lei, tipos modernos, no valor de	5.000\$000
7.º Premio: — Um optimo piano novo, no valor de	4.500\$000
8.º Premio: — Mercadorias a escolher até o valor de	3.000\$000
9.º Premio: — Uma elegante Victrola orthophonica da afamada marca Victor, no valor de	2.500\$000
10.º Premio: — Um riquissimo pendentif para senhora, em platina e com brilhantes no valor de	2.000\$000
11.º Premio: — Mercadorias a escolher até ao valor de	2.000\$000
12.º Premio: — Um finissimo relógio de ouro 18 linhas para homem ou um dito pulseira de platina para senhora, no valor de	1.000\$000
1000 Premios: — 1000 relógios de nickel, finissimos, correspondentes aos 3 ultimos algarismos do primeiro premio, no valor de	36.500\$000
1012 GRANDES PREMIOS NO VALOR DE 200.000\$000	

BRINDES GRATIS: — ou optima commissão a todas as pessoas que quizerem nos auxiliar nesta Cruzada do Bem.

Essas bonificações são alem dos premios distribuidos pelo Sorteio. Todo aquelle que adquirir certa quantidade de bilhetes, de accordo com a relação abaixo, para serem distribuidos entre terceiros, receberá gratuitamente e livre de qualquer despeza:

- Trez exemplares sendo um de cada, dos maravilhosos livros: *Espirito Alheio*, *Histriaõ* e *Musa Vermelha*, as ultimas novidades em litteratura sã e moderna;
- Uma op' ma caneta-finteiro com penna de ouro de 14 kils. ou um finissimo estojo para barba ou unha, para 20 bilhetes;
- Uma duzia de finissimas chicharas de porcellana para chá ou café ou uma bell'ssima to'sa para senhora, para 30 bilhetes;
- Um excellent relógio de nickel para tolso ou um dito pulseira para senhora, para 40 bilhetes;
- Um relógio de nickel da afamada marca Omega ou um elegante despertador com repetição ou musica, para 50 bilhetes;
- Dez d'scos a escolher, para victrola, ou um finissimo guarda-chuva de seda para homem ou senhora, para 100 bilhetes;
- Uma bell'ssima Victrola-portatil ou um relógio Omega folheado a ouro para homem ou senhora, para 150 bilhetes;
- Um rico apparelho de louça estrangeira para jantar ou uma das melhores machinas photographicas portatil, com 1/2 duzia de films, para 200 bilhetes;
- Uma Victrola-Orthophonica portatil, marca Victor ou um anel de ouro com brilhantes para senhora, para 300 bilhetes;
- Um relógio de ouro 18 kils. garantido ou um anel de ouro com brilhante para homem, artigo fino, para 400 bilhetes;
- Trez finissimos apparelhos em combinação, para jantar, chá e café, ou um relógio de o ro garantido da marca Omega com a respectiva corrente ou airda uma Victrola-Orthophonica portatil, da marca Victor, acompanhada de 20 d'scos a escolher, para 500 bilhetes;
- Um relógio de ouro da inequalavel marca Pateck Phelipp, 18 linhas, garantido, ou uma machina de escrever completamente nova, para 1000 bilhetes;
- Uma baratinha ou automovel Ford ou Chevrolet novo, a ser retirado na agencia local ou remetido desta capital, para 5000 bilhetes.

CADA BILHETE CUSTA APENAS 5\$000!

200.000\$000 em ricos premios! . . .

1.012 grandes, uteis e valiosos premios! . . .

O maior e mais original sorteio organizado até hoje!

Todos e quaesquer pedidos ou informações deverão ser feitos ao Escriptorio Central no Rio de Janeiro, Av. Gomes Freire 114, terreo, séde da Casa dos Artistas ou na Succursal em S. Paulo á Rua Libero Badaró n. 17 — 3.º andar — sala 25.

CONSULTORIO DA MULHER

Janette — São varias as doenças das glandulas que deixam de funcionar regularmente, tornando a pelle cheia de cravos e acné. Ha ainda outra razão: é que isto succede, na maior parte, pelo uso d'um mau sabonete e pó de arroz. Antes de deitar e ao levantar faça uma ligeira massagem com *Pomada para Cravos*, logo em seguida remova a *Pomada dos Cravos* com um pouco de algodão embebido na *L. e o dos Cravos*, misturada com partes iguaes com agua. Enxugue o rosto e applique o *Pó de Arroz Hygienico*, rapidamente obterá uma pelle limpa e saudavel.

Vilma (Petropolis) — Para a pelle aconselho-lhe a *Loção para os Cravos* e o *Pó de Arroz Hygienico*. Para o cabelo, lave a cabeça de 8 em 8 dias com *Shampoo-Pó* e escove diariamente o cabelo com uma escova ligeiramente humedecida com meu *Tonico n. 10*. O resultado benefico nota-se immediatamente.

Mirian — Todas as noites antes de deitar applique sobre o rosto a *Loção de Embellezar a Pelle*; amacia a pelle aspera, tornando-a setinosa. Para restaurar a firmeza do seio, banhe os seios com leite quente, faça uma massagem circular com *Crema de Massagem* e applique o *Pó de Lyrio*.

Mlle. Janel (Paraná) — Leia a resposta a Mirian.

Alda — O meu depilatorio é de resultados infalíveis. Posso enviar-lhe directamente pelo correio.

Maria Luiza — Os cravos não se espemem.

Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, responderá a todas as perguntas, sobre o tratamento da pelle e do cabelo, e saúde da mulher. Dirigir correspondencia para a rua Haritoff n.º 6 — 1.º andar — Copacabana.

Adopte o tratamento indicado a Rosalina no ultimo Consultorio.

Maria Amelia (Bahia) — Posso enviar-lhe pelo correio um remedio rigorosamente medicinal para curar a erupção da sua pelle.

Empregadinha do Lloyd — A pelle é composta de duas camadas: a profunda, derme, e a superficial, epiderme. A derme é tecido celular, n'elle se accumula a maior parte da gordura.

E' indispensavel para a saúde da sua pelle adoptar as seguintes regras hygienicas. Antes de deitar lavar o rosto com agua fria e sabonete *Sylkale* para limpar bem os poros. Depois de ter lavado o rosto aplicar a *Loção para os Cravos*. Ao levantar lava-se novamente o rosto com sabonete *Sylkale*. A seguir á lavagem applica-se a *Loção Adstringente*. Limpar o rosto com um lenço e applicar o *Pó de Arroz Hygienico*.

Maria Alegre — Tenho observado casos de doença

da pelle causada por espremer os cravos. O tratamento apropriado encontrará indicado á pag. 9 do prospecto que acompanha a minha *Loção para os Cravos*.

Suzette — Banhe os seios ao deitar com leite quente, enxugue-os de leve, faça uma massagem circular com o *Crema de Massagem* e applique o *Pó de Lyrio*, promptamente reconhecerá o valor d'este simples tratamento.

Maria Silvia — Não

envelhece quem adoptar as seguintes regras hygienicas. Antes de deitar fazer uma leve massagem com o *Crema de Massagem*, lavando em seguida o rosto com sabonete *Sylkale*. Na agua dissolva-se uma colher do *Tonico da Pelle* para a conservação da frescura tonificando a pelle. Depois de ter lavado o rosto applica-se a *Loção de Embellezar a Pelle*, para curar e evitar a formação da ruga. Varias vezes durante o dia applica-se a *Loção Adstringente*, para

branquear a pelle e fechar os poros, e o *Pó de Arroz Hygienico*.

Leslie — Mande-me o seu endereço e eu lhe mandarei o meu prospecto, onde encontrará a resposta de que me falla.

Julietta (S. Paulo) — O meu *Tonico n. 9* cura a caspa e perfuma o cabelo. Encontra-me em minha casa Rua Haritoff, n.º 6 1.º andar, todos os dias uteis das 11 ás 4 da tarde.

SELDA POTOCKA

Impede a pyorrhéa

A Pepsodent destroe a pellicula escura impedindo assim a carie e a pyorrhéa. Durante um limitado espaço de tempo será vendida a preços muito reduzidos.



CONSULTORIO ODONTOLÓGICO

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião-dentista ALEXANDRINO AGRA, á rua S. José, 84-3.º andar — Telephone 2-1838.

Nathalia Nunes (Minas Geraes) — Nem sempre.

Fernandes Ferreira Miranda (Pernambuco) — Deve haver engano. Procure radiographar a região doente.

Carlos Novaes de Oliveira (Alagoas) — Perfuração do canal pelo uso da broca.

Vicente Rinaldy (Alagoas) — Implantação, reimplantação e transplantação são tres coisas completamente diferentes uma da outra.

Salustiano (Amazonas) — O seu dentista tem razão. O cliente que não comparece com regularidade ás consultas e que quando vae ao consultorio não deixa o profissional trabalhar com

liberdade e desembaraço não deve extranhar que o trabalho demore.

Vianna Delmonte (Minas Geraes) — Compressas de agua gelada.

Cassiano Nogueira (Minas Geraes) — Peça o catalogo de obras odontologicas á Casa Hermann, rua Gonçalves Dias, 50 — Rio.

Renato Felicio (Amazonas) — Deve mandar executar sem demora.

F. I. T. O. (Amazonas) — Deve usal-o pela manhã e á noite, antes de deitar-se.

X. I. I. (Rio G. do Sul) — Não lhe posso informar porque não pertenço mais á directoria da

Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas.

Quintanilha (Minas Geraes) — Malva, por exemplo.

Berto Lima (Amazonas) — Bochechos frios com: Tintura de iodo 2,0; Acido tannico 4,0; Agua de hortelã 500,0.

Internamente comprimidos de cafiaspirina de Bayer. Tome um de 4 em 4 horas até ao maximo de 4.

Roberto Figueira (Minas Geraes) — Cafiaspirina.

Saul Lopes (Amazonas) — Antes das refeições, de preferencia.

ALEXANDRINO AGRA.

O Sol da Familia é "Minancora"

"Ao distincto pharmaceutico Eduardo A. Gonçalves, Joinville

Exmo. Snr. Com o coração cheio de alegria venho tornar publica a gratidão que o dever me impõe pelo seguinte: Tinha uma ferida enorme na barriga da perna; dôres eram enormes, remedios não sabia mais que usar, e cada vez ficava maior, e o meu desgosto cada vez augmentava mais. Uma hora feliz, uma pessoa amiga aconselhou-me que usasse a sua "POMADA MINANCORA" garantindo-me, com ella, se ficasse uns dias na cama, ficaria sã; graças a tão grande remedio, com o uso de 4 caixas sómente sarei rapidamente. E' um santo remedio, bem haja a hora em que legou com o seu estudo tão grande remedio á Humanidade. Peço tornar publica por toda a parte a bem de milhares de infelizes a expressão da verdade.

ROSALINA NASCIMENTO MIRA
Rua Sta. Catharina, Joinville".

Vende-se em todo o Brasil. A drogaria Hess, á Rua 7 de Setembro 61, Rio, tem todos os productos "Minancora".

A IMPERMEABILISADORA
Processo privilegiado com patente de invenção. Diploma de honra do Instituto Technico Industrial do Rio de Janeiro e do Instituto Universal do Rio Grande do Sul filiado a The International Academic Union da America do Norte

ALFAYA & COMP.
IMPERMEABILISA SEDA, VELLUDO, Lã, LINHO, ALGODÃO E QUALQUER OUTRO TECIDO, ANTES OU DEPOIS DE SER CONFECCIONADO.
RUA DOS ARCOS 13 RIO DE JANEIRO Telephone Central 4384

As fazendas por nós impermeabilizadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saúde porque conservam inteiramente a porosidade primitiva permitindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilização.

Não altera as cores nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilização tão duravel como a fazenda.



Tintas
PARA
IMPRESSÃO
AS
MELHORES!

Depositaros exclusivos para todo o Brasil:

CAPUCCINI & CIA.

Rio de Janeiro — Caixa Postal 1662 — Rua da Alfandega, 172
A "REVISTA DA SEMANA" É SEMPRE IMPRESSA COM TINTAS MICHAEL HUBER.

ROCKFELLINA
PEQUENAS PEROLAS GELATINOSAS
PURGO VERMICIDA

Da saúde e alegria ás crianças



Está á venda o
ALMANACH

**10º
ANNO**

1930



Preço para todo o BRASIL
5.000 RS

• Cia EDITORA AMERICANA •